BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
7/45 M.

Define o Sr. João Neves a posição do Brasil no cenario internacional (NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA)

ENTRE STEVENSON E EISENHOWER

Telegramas na 2.ª pág.

O POVO NORTE-AMERICANO ESCOLHERA' HOJE SEU PRESIDENTE



A GRAVURA MOSTRA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: STEVENSON, EISENHOWER, UMA FASE DA CAMPANHA ELEITORAL E, FINALMENTE, O CANDIDATO DEMOCRATA (STEVENSON) AO LADO DO PRESIDENTE TRUMAN

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALÁRICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de novembro de 1952 — NUM. 3.450

HISTORIA SECRETA NA VIDA DO ADEMIR

Às voltas com a Polícia por causa de um macaco — A odisséia de um senhorio benevolente — Uma casa de 3 milhões e as fotografias das reportagens — Ganhou um apartamento de presente mas continua pagando aluguel — O desabafo do industrial

NEM SÓ DA FAMA VIVE O CRAQUE...

O popular Ademir Marques de Menezes, um dos ídolos do futebol brasileiro, anda às voltas com a Polícia. Ontem, de manhã, apresentou queixa no 16.º Distrito Policial contra seu vizinho, o industrial Antonio Inacio Ramos, morador na rua Teixeira Junior, 446, exigindo indenização por danos causados por um macaco, de propriedade daquele senhor e que, invadindo-lhe o apartamento, quebrou vários bibelôs de sua estimação. Por isso, Ademir quer

(Conclui na 8.ª pág.)



Ademir, o popular "crack" do Clube de Regatas Vasco da Gama

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

PUNIÇÃO DE MEDICOS CIVIS DA MARINHA

Serão suspensos por três dias os que aderiram ao movimento grevista — São todos da Assistência Médico-Social da Armada

Os médicos civis do Ministério da Marinha que se solidarizaram com o movimento grevista dos facultativos cariocas, na campanha que ora realizam em favor do aumento de vencimentos, ao que se anuncia serão severamente punidos pelo titular daquela pasta.

E' na Assistencia Médico-Social da Armada — AMSA — onde existe a maioria dos médicos

(Conclui na 8.ª pág.)

AS ELEIÇÕES AMERICANAS E A RADIO NACIONAL

A NOITE INTEIRA TRANSMITINDO



Heron Domingues

Ninguém ignora a importancia das eleições norteamericanas, hoje, maior que a de ontem, dada a preeminência, no panorama universal, assumida por aquele país.

Hoje, mais uma vez, no exercício de sua democracia, os ianques vão escolher entre o ex-governador do Estado de Illinois, sr. Adlai Stevenson, e o general Dwight Eisenhower, ex-comandante em chefe das tropas aliadas que invadiram a Europa dominada pelos nazistas.

(Conclui na 8.ª pág.)

O "IKE" DE ONTEM — Vemos, acima com o reporter de A MANHÃ, quando de sua visita ao Brasil, Dwight Eisenhower, candidato republicano ao Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte. Só não falava ele àquele tempo, de sua tumultuosa candidatura ao mais elevado cargo do país amigo. Sua fisionomia serena e sua desenvoltura, ao ser entrevistado, bem o demonstram

DE GEORGE WASHINGTON A HARRY TRUMAN

Elegem os Estados Unidos o seu 33.º presidente — Rememorando antigos govêrnos e seus feitos principais — Pleito decidido por um voto — Jefferson, e a "Declaração da Independência" — Monroe, e sua Doutrina — ANTONIO DE ALMEIDA)

Os Estados Unidos da América do Norte estão escolhendo o seu 33.º Presidente, nas eleições que se processam hoje naquele país, e que irão apontar, também, o Vice-presidente, os 435 membros da Câmara dos Representantes e um terço dos 96 senadores daquela grande nação.

DE GEORGE WASHINGTON A HENRY TRUMAN

Tendo proclamado a independência de sua pátria, George Washington foi eleito presidente dos EE. UU. logo após a elabora-

(Conclui na 8.ª pág.)

O povo paulistano poderá eleger livremente o seu prefeito

Sancionada pelo presidente Getúlio Vargas a Lei que concede autonomia à capital bandeirante

O presidente da República sancionou, ontem, a lei que concede autonomia ao município de São Paulo. Como se sabe, a capital paulista achava-se incluida entre os municipios declarados bases ou portos militares pela Lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, e, por isso, privados os seus habitantes de eleger livremente o seu Prefeito. Sancionando a lei, cumpre o presidente da República um compromisso assumido com o povo paulista, no sentido de tudo fazer para que fosse reconhecido e legalmente assegurado êsse direito.

E o seguinte o texto da lei ora sancionada pelo Chefe da Nação:

"Art. 1.º — Fica excluida da classificação declarada no art. 1.º da Lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, o municipio de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CONVOCADOS NOVAMENTE OS BANQUEIROS E BANCARIOS

Tentará o Ministério do Trabalho uma nova conciliação — É livre o comparecimento das partes — Mesa redonda de caráter nacional — Esclarecimentos do ministro Segadas sôbre o rumoroso caso

Como se sabe, os banqueiros, convocados pelo Ministério do Trabalho, não compareceram à reunião marcada com os bancários na quinta-feira ultima. Os proprietários dos bancos do Distrito Federal, dias antes da mesa redonda, estiveram no gabinete do titular da pasta do Trabalho, para informar que não estariam presentes à mesma, porque já tinham se dirigido à Justiça do Trabalho para suscitar um dissídio ex-oficio.

Os bancários domingo, por sua vez, distribuiram duas notas oficiais à imprensa, focalizando a posição da classe diante dessa situação.

Os representantes da imprensa procuraram, assim, ouvir a palavra do ministro Segadas Viana a respeito, que fez as seguintes declarações:

TENTATIVA

"Novamente, hoje, o Ministério do Trabalho tentará a realização da mesa redonda entre banqueiros e bancários. Realmente o têrmo é este: tentará. O Ministério apenas pode convidar as partes para um entendimento a fim de que cheguem a um acôrdo. Empregados ou empregadores podem comparecer ou não e nenhuma medida coercitiva estabelece a lei. Aliás, os que defendem com tanto ardor a liberdade sin-

(Conclui na 8.ª pág.)

Poderá caber ao Congresso a escolha do Presidente —

Embora seja o Colégio Eleitoral que oficialmente escolhe o vencedor do pleito presidencial, êste augusto organismo nunca se reuniu. Legalmente, cada grupo se reune separadamente em seu Estado e os resultados são enviados ao Congresso, em Washington. Se os seus votos não derem a vitória a êste ou aquele candidato, a escolha pertencerá ao Congresso. O certo é que, dentro de mais algumas horas, Eisenhower, ou Stevenson, estará eleito presidente da grande República norte-americana.



"DEIXAREI A PREFEITURA DE CABEÇA ERGUIDA"!

NA IMPOSSIBILIDADE DE REALIZAR AS OBRAS

Os conservadores que combatem o projeto 1.000 também combateram os Institutos de Resseguros e Industriários — É favorável ao projeto — Exposição do prefeito Carlos Vital aos jornalistas

Com o propósito de justificar seu ponto de vista, com a execução do plano de obras previsto no projeto 1.000, o prefeito João Carlos Vital reuniu ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os representantes da imprensa e, em longa palestra, expôs as razões por que é favorável ao debatido estatuto.

— Desejo salientar inicialmente — disse — que continuo considerando como de bem público o projeto, pelos "bens incalculáveis que as obras a serem executadas representarão para o Distrito Federal". Todos irão ver, disse, que as obras são inadiáveis. A cidade está se tornando inabitável. E' preciso coragem, decisão e entusiasmo e, mais ainda, amor à causa pública para enfrentar os palpitantes problemas que ela oferece.

Em seguida fez um retrospecto sôbre sua administração, apresentando a série de obras empreendidas, o prosseguimento de outras tantas de administrações passadas. Historiou o situação

(Conclui na 8.ª pág.)



O prefeito João Carlos Vital, ao lado do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, à mesa, quando defendia o governador o projeto mil

KRUPP INSTALARÁ FABRICAS NO BRASIL

LONDRES, 3 (AFP) — Sabe-se de fonte bem informada que o industrial alemão Krupp instalará, no Brasil, fábricas de locomotivas e de motores Diesel. A mesma fonte indica que se trata de um projeto estudado desde muito tempo e que se encontra, atualmente em estado bem adiantado.

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Tel. 23-3840.

TOCANTE CERIMÔNIA EM PISTOIA

FLORES DO BRASIL SOBRE OS TUMULOS DOS "PRACINHAS"

PISTOIA, 3 (AFP) — Centenas de quilos de flores, enviadas do Brasil, foram ontem depositadas no cemitério brasileiro de San Rocca, sôbre os túmulos de 250 soldados brasileiros mortos na Itália durante a última guerra mundial. O cônsul do Brasil, sr. Sotero Cosme, o prefeito da província, o bispo da diocese, várias personalidades brasileiras e italianas e uma representante das mães e viuvas de guerra brasileiras, assistiram à tocante cerimonia. De-

(Conclui na 8.ª pág.)

O Brasil tudo fará pelo fortalecimento da cooperação internacional

EXPECTATIVA GERAL EM TORNO DAS ELEIÇÕES DE HOJE NOS EE. UU.

DUAS PERSONALIDADES E UM SÓ DESEJO

Enquanto "Ike" está convencido da vitória, Stevenson limita-se apenas a aceitar qualquer resultado — Dados biográficos dos dois candidatos — Ligeira vantagem para Eisenhower na sondagem da opinião pública

NOVA IORQUE, 3 (de Andre Rabache, da France Presse) — Com simplicidade e sinceridade, Dwight Eisenhower está convencido de que acordará presidente dos Estados Unidos, a 5 de novembro de 1952. Com a mesma honestidade, Adlai Stevenson diz que nada sabe e limita-se a acrescentar: "Aconteça o que acontecer, esta campanha terá sido uma extraordinária aventura". Tôda a diferença entre os dois homens está aí. "Ike", o militar de carreira, o antigo comandante-chefe, familiarizado com os métodos do Estado Maior, homem de ação que não julga desonroso, muito ao contrário, tratar com o menor denominador comum, de se tornar depois de 40 anos de vida militar mais um politico do que um estadista, de procurar alianças e, às vezes, acordos — renuncia a voltar à sua filosofia pessoal depois da vitória.

STEVENSON

"Steve", o burguês rico e seguidamente impenetravel, o universitário e homem de lei intelectual que, até sua campanha de 1948 para o cargo de governador do Illinois, havia tido poucos contatos com o que se costuma de povo, o advogado raramente advogou e que durante muito tempo foi alto funcionário, voltado mais para o estrangeiro do que para os Estados Unidos, o senador solitário, inimigo das negociatas e perfeitamente intransigente sôbre a qualidade, sôbre o fundo e sôbre a forma de cada palavra pronunciada. Para se impôr, conduziu a campanha sozinho. Seguidamente ignorou as opiniões dos estrategistas democratas, mas, sobretudo, escreveu e corrigiu cada palavra pronunciada em público. "Fiz o que pude", disse êle sinceramente. Stevenson constatou que em agosto seus compatriotas nem mesmo o reconheciam, quando desembarcava de um avião ou entrava numa sala. A partir de setembro, sentiu um calor crescente em seus auditórios. Mas êle respondeu caracteristicamente a êsse sucesso dobrando de intransigência sôbre sua própria qualidade. Esfôrço cerebral e intelectual no pleno sentido da palavra que pesou ao mesmo tempo sôbre as fôrças nervosas de Stevenson, enquanto que seu adversário se ostentava em pregar alguns pregos muito simples com palavras de todos os dias, tais como "Irei à Coréia".

DUAS PERSONALIDADES

Por isso, na noite das eleições norte-americanas veremos duas personalidades diferentes aguardar os resultados. Eisenhower assemelha-se ao "boxeur" que fez um esfôrço, não conseguiu o "knock-out", mas aguarda, com perfeita confiança e completamente à vontade, a decisão por pontos que os juizes preparam. Stevenson parece um intelectual adulto que se apresentou a um concurso, do qual depende sua carreira, e que fez, também um esfôrço máximo e agora espera, numa tensão que mal esconde, a lista dos candidatos aprovados.

TRANQUILO EISENHOWER

A noite de terça para quarta-feira os dois homens devem passá-la em suas residências, mas uma residência tornada oficial e invadida por testemunhas. Para Ike é a residência do presidente da Universidade de Columbia, em Morningside Drive, em Nova Iorque. Para Steve é a residência do governador de Illinois, na pequena cidade de Springfield. Ike não esconde que irá se deitar e que dormirá tranquilamente até o momento em que os resultados estiverem claros — e pode-se acreditar nêle. Deixar à sua espôsa, "Mamie", que o acompanha em tôda parte, o cuidado de receber e de entreter os pontífices do partido e os jornalistas privilegiados que campearão pelos salões da Universidade.

ASSISTIRA' PELA TELEVISAO

Stevenson preveniu seus intimos que se isolará em seu gabinete particular de trabalho e no quarto de dormir do governador. Êle também disse que dormirá, mas ninguém acredita. Ficará fascinado pela televisão que lhe destilará os resultados parciais de que dependerá sua sorte; Um dos seus cuidados certamente será preparar muito cêdo e aconteça o que acontecer, um telegrama destinado a Eisenhower, um texto digno e patriótico para o caso de uma vitória republicana. Quanto a Ike, resolverá êsse problema unicamente se êle se apresentar: não é dos hábitos dos militares preparar antecipadamente um comunicado de derrota.

LIGEIRA VANTAGEM PARA "IKE"

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — Três institutos de sondagem de opinião pública, que acabam de publicar suas previsões definitivas sôbre o pleito de amanhã, verificaram que o general Eisenhower levava vantagem sôbre o governador Adlai Stevenson, no momento de sua última consulta. O mais categórico em suas conclusões é o Instituto Hibell que trabalha para a cadeia de jornais republicanos Scripps-Howard. Com efeito, declara êsse instituto que numerosas pessoas que votaram em Truman, em 1948, responderam que desta vez se pronunciariam por Eisenhower para dar a vitória ao candidato republicano. O Instituto Crosley, que completou sua ultima sondagem no meio da semana passada, acha que se a votação tivesse lugar naquele momento o candidato republicano teria obtido, 47,4 por cento dos sufrágios ao passo que o candidato democrata teria recebido 42,3 por cento, ficando indecisos 9,9 por cento. Finalmente, o Instituto Roper julga que o maior numero de eleitores pendia a favor de Eisenhower, na última seta-feira à noite, quando fez sua derradeira sondagem. No entanto, acrescenta que o governador Stevenson subiu rapidamente na corrente da opinião pública entre 15 e 31 de outubro último e que continúa a ganhar terreno à medida que se aproxima o momento das eleições. O Instituto Gallup ainda não deu a conhecer suas conclusões, o que fará a qualquer momento.

EISENHOWER E AS MULHERES

NOVA IORQUE, 3 (FP) — "Não acredito que haja uma solução próxima para o problema da Coréia", declarou hoje o General Eisenhower, por ocasião de sua emissão de televisão durante a qual ele respondeu às perguntas de três milhares de republicanos. "E' certo, acrescentou ele, que não solucionarei a grande luta ideológica na qual estamos empenhados, indo simplesmente até lá". "Eu irei para aprender e não para comandar", declarou ainda o candidato republicano o qual pretende que a viagem que empreenderá, se fôr eleito para a presidência, fornecer-lhe-á informaçeõs de primeira mão sôbre a situação na Coréia e êle espera conseguir "informações valiosas". O General Eisenhower lembrou, em seguida, que a população dos EE. UU. conta com mais dois milhões de mulheres que de homens e expressou a opinião que as mulheres, se interessam muito mais "pelos valores morais e espirituais" e que se faz necessário um maior numero de mulheres como conselheiros "nas mais altas esferas governamentais".

Desapareceu misteriosamente de bordo

ROMA, 3 (AFP) — O comandante do navio "Castelverde", vindo do Brasil, logo que chegou a Napoles informou às autoridades que o passageiro Domenico Fazio, de 33 anos, havia desaparecido misteriosamente de bordo, no dia 28 de outubro último, quando o barco se encontrava em pleno oceano.

"A MANHÃ" NO INGÁ

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES — MEDIDAS PARA FACILITAR A VIDA NO INTERIOR

No fim do mês em curso será realizada, no Hotel Quitandinha, uma Reunião dos Prefeitos Fluminenses, visando analisar os problemas das diversas comunas. O conclave, patrocinado pelo governador Amaral Peixoto, que presidirá à sua instalação, já conta com a adesão da maior parte dos chefes dos Executivos municipais.

A propósito do certame, a reportagem ouviu o sr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça, que disse: "A finalidade desta Reunião é levar a conhecimento dos prefeitos fluminenses as necessidades dos outros municipios, visando estabelecer mais estreita colaboração entre êles, a fim de serem resolvidos, em comum, os problemas referentes à educação e saúde pública, assistência hospitalar e social, segurança, serviço militar, águas e esgotos, rodovias e muitos outros".

Realmente, o governador Amaral Peixoto, diversas vezes emitiu opinião a respeito de assembléias desta natureza, pois, é propósito do seu govêrno conhecer de perto as necessidades dos diversos municipios, a fim de solucioná-las o mais depressa possivel.

ADERIRAM

Até o momento, segundo informou à reportagem o sr. Roberto Silveira, já aderiram ao certame as Prefeituras de Angra dos Reis, Barra Mansa, Araruama, Bom Jardim, Cabo Frio, Cambuci, Campos, Cantagalo, Casemiro de Abreu, Marques de Valença, Duque de Caxias, Natividade de Carangola, Nova Friburgo, Petrópolis, Porciuncula, São Pedro d'Aldeia, Sumidouro, Trajano de Morais e mais algumas.

ENERGIA ELETRICA

O governador Amaral Peixoto autorizou a admissão dos srs. Hugo de Oliveira, Raul Caldas, Moacir Ribeiro, Hermolau de Souza e Henrique Loja como engenheiros da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

MONUMENTO A EÇA DE QUEIROZ

LISBOA, 1º (AFP) — Foi inaugurado em Povoa de Varzim, sua cidade natal, um monumento a Eça de Queiroz. O monumento foi erigido às expensas dos portugueses desta cidade residentes no Brasil. Estavam presentes à cerimônia as autoridades locais, o filho do romancista Antonio Eça de Queiroz, diretor da Rádio Portuguesa, assim como numerosas personalidades do mundo politico e das letras. Em nome dos filhos de Povoa de Varzim residentes no Brasil, Raul de Campos fez a entrega do monumento à municipalidade. Após os discursos do Presidente da Municipalidade e de Antonio Eça de Queiroz, foi lida a mensagem enviada pelo Clube de Regatas "Vasco da Gama".

TRABALHADORES DE JUIZ DE FORA AGRADECEM AO PRESIDENTE VARGAS

Solucionado por ordem do Chefe do Govêrno o caso dos moradores do Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular, naquela cidade

Recentemente, os trabalhadores de Juiz de Fora, residentes no nucleo da Fundação da Casa Popular, dirigiram-se ao Presidente Getulio Vargas a fim de reclamarem contra o critério adotado para a venda das casas que estão adquirindo naquele local, solicitando ao mesmo tempo, que fizesse aquela entidade vendedora sustar as ações de despejo que, na ocasião, estavam em andamento no fôro daquela cidade.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Verificada a procedencia da reclamação o presidente Getulio Vargas exarou no respectivo processo que mandou instaurar, o seguinte despacho: "Convém estabelecer um preço uniforme para tôdas as unidades do conjunto, não sendo razoável que casas iguais, de construção simultanea se atribuam valores diferentes. Devem ser mantidas as prestações estipuladas nos contratos iniciais, correndo os excessos verificados posteriormente por conta dos responsáveis pelo engano. Volte para que a FCP promova, nesta conformidade, a necessária revisão".

CUMPRIDA A DETERMINAÇÃO DO CHEFE DO GOVÊRNO

A Fundação da Casa Popular, à vista do despacho de S. Exa., regularizou a situação. E agora os trabalhadores, satisfeitos com a solução dada, dirigiram ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Juiz de Fora — A Comissão de Defesa dos Promissários Compradores das Casas Populares de Juiz de Fora, na data em que elementos notoriamente desagregadores da nacionalidade tentam confundir o nosso povo em beneficio de interêsses inconfessáveis, vem hipotecar a V. Exa., em seu nome e no da coletividade operária e trabalhadora que representa, sua decidida solidariedade que é também ao seu govêrno, que, diga-se a verdade, tudo tem feito e procurado fazer para recolocar a nação brasileira no lugar destacado que de direito lhe pertence. Acabam de estar entre nós os representantes da Fundação da Casa Popular, os quais, em virtude do despacho proferido por V. Exa. no processo 149-51, de 19 de agosto do corrente ano, vieram à esta cidade para trazer a solução definitiva e a contento dos trabalhos interessados, do angustioso problema de nossa moradia, relacionando com a construção do Nucleo Residencial de Juid de Fora. Quando, pois, os mesmos inimigos de ontem e de hoje, de V. Exa. e dos trabalhadores, procuram empanar a obra social que o Govêrno de V. Exa. programou e realiza, aqui estamos e estaremos vigilantes para contestar-lhes as intrigas, apontando os fatos concretos contra os quais não prevalecem as suas artimanhas e arengas que se algo conseguissem fazer seria a aproximação cada vez mais dos trabalhadores a V. Exa., unindo-nos ainda mais; para que povo e govêrno possamos ver realizados o sonho de todos os verdadeiros patriotas — o Brasil forte, unido, emancipado definitivamente, e respeitado como potencia por tôdas as Nações. Tudo nos une e nada nos separa, eis aí a verdade axiomática que tanto perturba os nossos inimigos. Saudações trabalhistas (a) a Comissão., Oldemar Barbosa de Souza — Onofre Pinto da Rocha — Aristeu Pires de Mendonça — José Dias Ferreira — Joaquim Medeiros — Gerson Alves de Oliveira e Alcides Corrêa".

COLABORAÇÃO ALEMÃ PARA O EXÉRCITO EUROPEU

BONN, 3 (A. F. P.) — "Estão concluidos os planos para a organização do contingente alemão do exército europeu", anuncia hoje o "General Anzeiger", jornal independente ligado aos circulos governamentais.

Segundo o referido jornal, aqueles planos prevêem a organização de 4 divisões blindadas, 6 divisões de infantaria inteiramente motorizadas, 2 divisões blindadas de apoio, bem como o recrutamento de 30.000 homens para a aviação e 18.000 para a marinha.

Esclarece ainda o jornal que o ritmo e as datas sucessivas da organização dessas diferentes unidades, após a ratificação dos acôrdos germano-aliados, estão fixados em acôrdos técnicos frequentemente designados nestes ultimos tempos como "acôrdos secretos".

Está previsto que 12 divisões da Republica federal serão comandadas por oficiais alemães e que unicamente 3 a 4 corpos de exército da Comunidade de Defesa ficarão sob comando alemão.

VAMOS IMPORTAR BATATAS HOLANDESAS

O PRODUTO SIMILAR NACIONAL ESTA' ESCASSO E CARO — GESTÕES DO SINDICATO DE ATACADISTAS JUNTO À "CEXIM", COM AQUELE OBJETIVO — VIRIAM CARREGAMENTOS TOTALIZANDO 200 MIL SACOS

Notícias procedentes do Paraná informam que a safra da batatinha está condenada a total perecimento, isto em virtude da falta absoluta de transportes, achando-se os produtores em situação de sérias dificuldades. Trata-se de um produto que, no momento, se acha com o preço bastante elevado no mercado local, onde já alcança setê e oito cruzeiros o quilo no varejo.

Com a ausência da batata do sul, a que os cariocas estão consumindo é constituida de remanescentes da produção da zona da Sorocabana. Havendo escassez os preços se elevaram e, ao que tudo indica, elevar-se-ão ainda mais, caso não seja tomada uma providência a atenuar ao mesmo tão aflitiva contingência.

IMPORTAÇAO DO PRODUTO HOLANDES

Ao que se comenta nos meios do comércio grossista o Sindicato dos Atacadistas está realizando gestões junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil com o objetivo de obter autorização para a importação de 200 mil sacos de batatas da Holanda, a exemplo do que se fez em anos anteriores visando superar a crise do artigo nacional e forçar a baixa de seu custo.

A batata holandesa, como se sabe, chega aqui sempre em condições excelentes no que se refere à qualidade e ao preço e assim sendo, desde que a importação seja devidamente controlada, não dando margem à intervenção de firmas monopolizadoras do produto, é de crer que venha a solucionar as dificuldades existentes no momento no mercado, onde a batata nacional atinge a niveis alarmantes.

FALA O MARECHAL TITO

ZAGREB, 3 (AFP) — Durante mais de seis horas o marechal Tito leu hoje de manhã, perante os 2.000 delegados ao VI Congresso do Partido Comunista Iugoslavo, o relatório de politica geral que o próprio Tito intitulara de "Luta dos comunistas iugoslavos por uma democracia socialistas".

Nesse documento, de mais de noventa páginas datilografadas, e que abrange o período de ... 1948 a 1952, foram abordados pelo secretário geral do partido e frequentemente tratados a fundo todos os problemas de politica interna e externa.

★ O papai foi viajar... ★



AMSTERDAM, Holanda — A filhinha mais moça da rainha da Holanda, chorando como qualquer criança quando o seu pai partiu de avião para uma viagem ao México (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

REJEITADO O PROTESTO SOVIETICO

BERLIM, 3 (A. F. P.) — Os altos comissários ocidentais, em três cartas idênticas e dirigidas ao general Tchuikov, chefe da comissão sovietica de controle, rejeitaram as acusações de espionagem e de sabotagem formuladas contra diferentes organizações da Berlim-ocidental num protesto que o general lhes dirigira no dia primeiro de outubro ultimo. Nesse protesto o comandante supremo soviético pedia a supressão das "empresas criminosas, contra a população da Berlim-ocidental e da zona oriental", como a "Liga contra a desumanidade", a "Comissão dos juristas livres", a "Associação dos refugiados do Oriente", e a "Rias" (emissora radiofônica do setor norteamericano de Berlim).

A LEI DE TRANSPLANTAÇÃO DE OLHOS

LONDRES, 3 (BNS) — A Lei de Enxertia da Córnea recebeu o assentimento real em junho e foi posta em execução em 26 de setembro. Seu objeto é facilitar o uso da córnea dos olhos de pessoas depois de sua morte para a restauração ou correção da vista de outras. A enxertia é uma operação pela qual a córnea (a parte clara e transparente da frente do ôlho) é transplantada para o ôlho de outra pessoa cuja córnea se tornou opaca em consequência de uma lesão ou doença. Em certas formas de enfraquecimento da visão esta técnica poderá melhorar consideravelmente a vista do paciente. A operação é feita apenas em poucos hospitais especializados. Antes da aprovação da lei, os pacientes só podiam obtê-las durante operações em outras pessoas. A Lei torna possível agora o uso de olhos de uma pessoa depois de sua morte quando esta deu consentimento em vida ou, em limitado número de hospitais, se as autoridades hospitalares, caso tenham a certeza de que não há objeção de qualquer pessoa, tanto da parte doadora quanto da parte do paciente, deram permissão.

Quem quiser doar seus olhos terá de fazer uma declaração escrita de que depois da morte êles poderão ser usados para fins terapêuticos, e deve providenciar para que uma cópia de sua declaração seja dada a seus parentes, amigos, ou testamenteiros.

Condensado Internacional

★ O govêrno português, que nestes últimos vinte anos, vem fazendo luta incançavel contra o analfabetismo, publicou um decreto-lei demonstrando sua firme vontade de levar avante a benemérita obra empreendida.

★ No seu relatório, lido no Congresso do Partido Comunista, o marechal Tito examina o recente artigo de Stalin, na revista "Bolosvik", e diz que Stalin quer fazer revisão completa da doutrina de Lenin, e abandonar a verdadeira doutrina e a prática socialista que Marx e Engels conceberam.

★ o arcebispo de York, doutor Garbott, que protestara há alguns meses contra o emprêgo da bomba de "napalm" na Coréia, proferiu ontem um discurso em York, desta vez a respeito da bomba atômica.

★ Foi aberto hoje em Hiroshima o Congresso Asiatico da Federação Mundial, cujos trabalhos durarão quatro dias.

★ Assumiu, suas altas funções o novo Presidente da República chilena, general Carlos Ibanez del Campo, que, após vários anos de intervalo, volta pela segunda vez ao exercício do cargo de Chefe do Estado, eleito pelo voto de seus concidadãos.

★ Os jornais do Paquistão oriental mencionando despacho de uma agência local, anunciam que 400 muçulmanos foram mortos, entre os dias 15 e 31 de outubro, por bandos hindús, nas proximidades de Alipur Doar, na fronteira entre o Paquistão e a provincia indiana de Assam.

★ A artista Josefina Baker inicia no Teatro Odeon, em Buenos Aires, uma série de conferências em apoio de intensa campanha contra a discriminação racial e religiosa.

★ A seção do Congresso Nacional Africano para a parte oriental da provincia do Cabo decretou, para o dia 10 do corrente, uma greve geral, por periodo indeterminado, a fim de obter do Conselho Municipal de Port Elizabeth, a abolição do toque de recolher e da proibição dos "meetings" não-europeus.

★ A Rainha Elizabeth II procedeu hoje a um ensaio da leitura da Fala do Trono — discurso que constituirá o primeiro ato politico de seu reinado. Quando Sua Majestade entrar, hoje, no Palácio de Westminster, usando as vestes cerimoniais que trazia, há 70 anos, a Rainha Vitória, será a primeira vez que Elizabeth II penetrará, Rainha, no recinto da Camara dos Lordes.

★ O Canadá declarou hoje, nas Nações Unidas, que a conferência politica, pela qual advogam os russos para resolver a questão coreana, só pede ser celebrada depois que se tenha levado a cabo a realização de um armistício.

AMPLO APOIO À CAUSA DE CONCÓRDIA COMUM

"Acho que não se deve dar demasiada ênfase aos dissentimentos entre algumas das nações mais poderosas", afirma o ministro João Neves — Posição do Brasil em tôrno do problema austríaco — A missão nos Estados Unidos

— "A Delegação do Brasil à VI Assembléia das Nações Unidas não se afastará de sua linha já tradicional e bater-se-á pelo fortalecimento da cooperação entre todos os Estados-membros, a fim de que se alcancem os objetivos fundamentais da Organização" — tais foram as palavras com que o ministro João Neves da Fontoura abriu a sua entrevista, ontem, véspera de sua partida para os Estados Unidos.



Min. João Neves

REALIZAÇOES DA ONU

A uma pergunta sôbre se o choque entre o Oriente e o Ocidente não estava sendo mortal para a instituição, o sr. João Neves da Fontoura respondeu:

— Acho que não se deve dar demasiada ênfase aos dissentimentos entre algumas nações poderosas. A obra do ajustamento dos pontos de vista é muito função do tempo. Cumpre não esquecer a semelhança natural entre o parlamento das nações e os parlamentares nacionais. Também nesses existem correntes antagônicas, e nem por isso êles deixam de representar um papel orgânico na vida de cada povo. Alias, o amplo debate de opinião e até a própria contradição são da indole democrática. O que se precisa considerar, na obra das Nações Unidas, até agora, não é apenas êsse aspecto ainda negativo, mas ter em conta as grandes realizações já alcançadas no plano econômico, assistencial e cultural. Qualquer deles poderia fazer o orgulho de uma época".

O ministro ainda insistiu: "Além disso, o forum internacional da Organização contribui para diluir as antinomias do corpo-a-corpo das discussões. Também êsse é um meio — e meio eficaz — de acabar com certos mal-entendidos, que a História sempre pôde determinar na base de todos os conflitos armados".

O CASO DA AUSTRIA

— "No tocante ao caso da Austria — disse o ministro — nosso fim é prestar um serviço à causa da concordia comum. Por isso apresentamos à Agenda da Assembléia um item contendo um apêlo a ser endereçado pelo plenário às potências signatárias da Declaração de Moscou, de 1.º de novembro de 1943, no sentido de que procedam ao restabelecimento integral da soberania da Austria, a fim de que cesse a constrangedora e custosa ocupação, militar de seu território. Tornando-se intérprete desse apêlo, nosso país segue, uma vez mais, sua vocação tradicional em favor da justiça e obedece a um pensamento de harmonia no cumprimento do dever para com a velha nação do Danúbio, à qual nos ligam, entre outros sentimentos de apreço, os de veneração pela memoria da primeira Imperatriz do Brasil. Nada mais injusto do que a situação atual que pesa sôbre a Austria, inclusive porque a obriga a terríveis despesas militares que entorpecem a restauração econômica do país. Nossa iniciativa encontrou aplauso favorável por tôda a parte e estamos certos de que comoverá a opinião universal".

TUNISIA E MARROCOS

Com respeito à posição dos nossos delegados frente à questão da Tunisia e do Morracos, disse o sr. João Neves da Fontoura:

— "O Brasil sempre foi partidário da livre discussão, no forum das Nações Unidas, especialmente nas Assembléias Gerais, de todos os problemas que possam afetar a tranquilidade internacional. Por essas considerações é que nos manifestamos a favor da inscrição na ordem do dia dos itens referentes à Tunisia e Marrocos, apresentados por um número substancial de Estados árabes e asiáticos. Quando a questão foi aforada no Conselho de Segurança, já nos haviamos pronunciado da mesma maneira. É uma questão de principio. Ela não importa ainda em um pronunciamento de fundo. Muito menos está em causa a nossa amizade com a França. O povo francês bem sabe que o Brasil é um amigo provado nas horas mais dificies da grande nação latina. Tudo faremos em busca de uma composição, entre as fôrças desavindas, em beneficio da paz e da tranquilidade gerais. Fundamos nossas razões, esperamos que, dentro dos principios da Carta, seja encontrada uma fórmula que resolva esses graves problemas. Mas não me sinto a declarar que a politica externa do Brasil está muito voltada para essas comunidades humanas ainda desprovidas de personalidade juridica internacional, não para excitá-las à lutas exaspêradas, que os extremistas exploram, mas para ajudá-las no encontro de soluções convenientes aos povos e em resguardo da paz do mundo".

OBJEÇÃO SOVIÉTICA

O repórter quis saber se os representantes da União Soviética não haviam objetado qualquer coisa contra a atitude do Brasil no caso da Austria.

— "Sim; quando da discussão preliminar do assunto na Comissão Geral e no Plenário, tnto a Delegação da URSS, como a da Tchecoslováquia, estranharam que tal iniciativa partisse do Brasil. Essa objeção soviética parece importar numa reivindicação de direitos e prerrogativas especiais para os Quatro Grandes, que assim se transformariam num verdadeiro diretório, numa tetrarquia para a imposição de soluções no campo da politica internacional. Isso contrariaria a Resolução 190 (III, de 1948), reconhecendo e proclamando a necessidade de associar as Médias e Pequenas Potência à obra da paz e da segurança. Essa obra não é nem pode ser monopólio de quatro nações, mas dever de todas as que aceitaram os principios da Carta de São Francisco".

COMPETÊNCIA DA O.N.U.

Parece — arriscou o repórter — que há tendência para se negar às Nações Unidas competência para o exame de uma série de problemas de caráter internacional. É verdade?

O Ministro João Neves da Fontoura respondeu:

— "Sim; busca-se muito subtrair à deliberação da Assembléia certos importantes problemas de caráter internacional, sob o fundamento de que determinadas situações se podem agravar com a possibilidade de um debate aberto, que se tornaria acrimonioso. Não há dúvida de que o artigo 2.º parágrafo 7.º da Carta impõe realmente certas limitações à ação das Nações Unidas, mas não é possivel dar a esse artigo uma interpretação menos ampla do que o seu texto, por isso que ela contribuiria para a fermentação de dissidios cujo epilogo constituiria uma ameaça à paz e à segurança internacional. De outro lado, é impossivel determinar a priori a competência da ONU para discutir determinada questão ou problema.

Essa doutrina decorre de uma falsa analogia da Organização com os sistemas judiciários internos de cada Estado Membro. Praticamente, será impossivel ajuizar da competência das Nações Unidas sem um debate preliminar em que se exponham os pontos de vista divergentes. De outra maneira, estariamos sendo chamados a decidir em abstrato, fora das realidades do momento, longe das contingências de uma questão especifica. Ao contrário das irritações, um livre debate nas Comissões da Assembléia Geral só pode criar um clima favorável ao espirito de conciliação".

A MISSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Indagamos ainda do Ministro, se, ao lado dos encargos que lhe pesam como Chefe da Delegação do Brasil à VII Assembléia das Nações Unidas, ainda tem alguma missão a desempenhar nos Estados Unidos.

— "Sim — respondeu o Senhor João Neves da Fontoura — aproveitarei naturalmente a oportunidade de minha visita para tratar de vários assuntos de interêsse nacional, notadamente os que entendem com o desdobramento dos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos na parte referente à assistência técnica e financeira para os projetos de nosso desenvolvimento econômico. Como sabe, muitos desses projetos, já foram aprovados e mesmo financiados. Restam outros em exame, cujo andamento muito interessa ao nosso país. Aproveitarei a ocasião para tratar desses assuntos e, de muitos outros que já estão em pauta".

AUXILIO TÉCNICO E FINANCEIRO

Ao despedir-se do jornalista, o Ministro João Neves da Fontoura disse que, em seu discurso perante o Plenário das Nações Unidas, irá defender a necessidade de uma politica intensiva de auxilio técnico e financeiro ao progresso da grande área sub-desenvolvida do mundo. "Só isso — acrescentou — é que poderá fortalecer os sentimentos de respeito à igualdade das nações e à fraternidade dos povos".

PLANOS PARA LIMA

O senhor João Neves da Fontoura deverá regressar ao Brasil em começos de dezembro, passando nessa ocasião por Lima para inaugurar a Avenida Mello Franco.

Notas & Notícias

O TEMPO

4-11-951

Tempo: Bom, passando a instável.

Temperatura: Estável.

Ventos: Variáveis frescos.

Máxima: 33,0.

Mínima: 19,6.

4-11-952

Tempo: Ameaçador, com chuvas.

Temperatura: Em declínio.

Ventos: De Sul com rajadas frescas.

Máxima: 25,3.

Mínima: 19,9.

OBRAS NO NORDESTE — O ministro da Viação baixou portarias aprovando os projetos e os orçamentos para a construção da barragem do açude "Sabóia", no Município de Independencia, no Estado do Ceará; para a perfuração dos poços tubulares denominado "Pedra de Fogo", primeiro, segundo, terceiro e quarto, todos no município de Cruz do Espírito Santo, no Estado da Paraíba e para o aparelhamento dos poços tubulares "Lagôa do Riacho", no município de Aracoiaba, no Estado do Ceará e "Central 5.º", no Município de Xique-Xique, no Estado da Bahia.

COMISSÃO NACIONAL DE ASSISTENCIA TECNICA — Foi posto à disposição do Ministério das Relações Exteriores, por determinação do Presidente da República, para servir na Comissão Nacional de Assistência Técnica, o engenheiro Francisco Montójos, técnico de educação e que vinha servindo na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

MISTURA DE ÁLCOOL NA GASOLINA

Uma novidade na distribuição de combustível aos veículos em São Paulo: gasolina misturada com álcool anidro. Aliás, tal prática já vem sendo realizada nesta capital, desde julho do corrente ano, na base de 10 por cento e, em Pernambuco, na de 25 por cento, desde o começo de 1952.

Falando à imprensa, o sr. Gileno de Carli informou que no Estado do Rio de Janeiro a produção de álcool anidro proveniente de aguardente é de cinco milhões de litros, existindo, também, uma grande produção de álcool de melaço individual, assim como do resultante do excesso de açúcar.

E acrescentou:

— Até o fim dêste ano o Brasil deve consumir 70 milhões de litros de álcool anidro, contra 30 milhões gastos o ano passado.

LIGADAS DUAS DAS MAIS IMPORTANTES CAPITAIS DO BRASIL — O governador do Estado de S. Paulo enviou ao ministro Souza Lima um telegrama concebido nos seguintes termos: "Recebi o seu atencioso telegrama passado ao entrar em terras de São Paulo, pela Rodovia "Fernão Dias". Agradeço as expressivas palavras e congratulo-me com o prezado amigo pela conjugação de esforços dos Governos da União de Minas Gerais e São Paulo para a construção de uma rodovia ligando duas das mais importantes capitais do país. Queira o eminente amigo aceitar os meus cumprimentos pela sua ação de destaque nesse notável empreendimento. Atenciosas saudações, ass. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

TELAS DE GRANDES MESTRES NO MUSEU DE BELAS ARTES — Em seguimento ao seu programa de bem esclarecer o público, através de visitas comentadas, aos principais centros de arte da cidade, a Difusão Cultural da Prefeitura organizou uma nova série de visitas-conferencias ao Museu Nacional de Belas Artes, contando com a colaboração valiosa do quadro de conservadores que aquela casa possui. As telas dos grandes pintores do século passado serão apresentadas ao público, acompanhadas de comentários sôbre a expressão, técnica e colorido usados pelas escolas da época. Assim teremos: Dia 11 — Pintura Flamenga e Holandesa; dia 18 — Escola Italiana; dia 25 — Escola Portuguesa e 2 de dezembro — Interpretação da paisagem no século XIX.

Essas visitas serão sempre em terças-feiras, às 16 horas e a entrada é franca, reunindo-se os interessados no saguão do museu.

MULHER FINANCISTA VISITA O BRASIL — A sra. Edna Williams, sub-secretário da Fazenda do Estado norte-americano de Maryland, chegou ao Rio num Clipper "O Presidente" da Pan American, procedente de Nova Iorque. A sra. Williams, uma das poucas mulheres a exercer cargo público dêsse tipo, passará três semanas no Brasil, visitando membros de sua família residentes em Niterói.

TRINTA SINDICATOS EM DISSIDIO — Ontem, deu entrada na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho o requerimento de dissidio coletivo suscitado por cerca de trinta sindicatos de empregados no ramo de comércio. Os suscitantes pleitearam a seguinte tabela: 1.º) — Aumento geral de 40% sôbre qualquer espécie de salário; 2.º) — não haverá salário-teto para efeito do cálculo do aumento; 3.º) — o aumento será concedido sôbre o total salarial, ou seja, salário fixo, abonos, ajuda de custo e mais a média de comissão; 4.º) — o aumento será calculado sôbre o salário atual; 5.º) — se, porventura, o aumento concedido for calculado sôbre o salário do último dissidio, não deverão ser compensadas as majorações concedidas espontaneamente, por promoção bem assim as resultantes do salário-mínimo; 6.º) — não haverá a cláusula de assiduidade; 7.º) — validade por um ano; 8.º) — aos que percebem, somente comissão, o aumento será equivalente ao valor do salário-mínimo atual, isto é, Cr$ 1.200,00; 9.º) — os abonos passarão a integrar o salário antes da aplicação desta tabela.

PROTEÇÃO A PECUARIA NACIONAL — O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama da Assembléia Legislativa de Uberaba, Minas Gerais: "A Câmara Municipal de Uberaba aprovou por maioria de votos a proposta dos vereadores Ataliba Guarita e Helena de Brito, no sentido de manifestar a v. exa. a satisfação e o reconhecimento dos pecuaristas uberabenses pelas providências em prol da pecuária nacional.

O EDIFICIO DO DCT SERIA INCORPORADO À CAMARA — Cogita a Mesa da Camara de incorporar à sua sede o edificio ocupado atualmente pelo DCT na rua Primeiro de Março, ao lado do Palácio Tiradentes, tendo em vista o edificio que será construido para o DCT. Se for efetivada essa pretensão, os serviços da Secretaria da Casa do Legislativo ficarão localizados no antigo edificio do Paço Imperial, construindo-se uma passagem subterranea que o ligará à Camara.

CONTRIBUINTES CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA — A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sobreloja n.º 6 (escada depois da sala 227), do Edificio do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos: Campos & Born Ltda. — David F. C. Campos — Candido Beatriz — Zeferina dos Santos Candida — F. L. Capital — Agostinho Teixeira Cardoso — Carmen Cardoso — Cardoso, Cardoso & Assis — Francisco da Cunha Cardoso — H. C. A. Cardoso — Ramiro Lea Cardoso, Cardoso & Faria — Manoel Pereira Caridade — Carlos Corrêa & Gonçalves — Carlos & Dias — Carlos & Garcia — Carneiro & Garrido — Rafael de Sá Carneiro — Joaquim Carquejo — Antonio José Carvalho — Antonio Martins de Carvalho — Gumercindo Ribeiro de Carvalho — Henrique Mendonça de Carvalho — Joaquim de Carvalho — Luis de Carvalho — Carvalho & Mello — Casas Moreira Importadora Ltda. (Suc. de Alberto Moreira Assunção) — Antonio Américo Caselli — Rosalina dos Reis Cassano — Castro & Josué Ltda. (Suc. de Oscar José de Castro) — Castro, Rocha & Carvalho — José Machado de Castro Filho — Antonio R. Cavalcanti — Alfredo Cordeira — Nelson Luiz Cereais — Thomyres Lacerda Cerqueira — Cervejaria Atlantica Ltda. — Wadih Chalhoub — Domingos Dias Coelho — J. A. Coelho — Jayme Alves Coelho — José Alves Coelho — Comercio e Imobiliária Uruguaiana Ltda. — Comercial Iris de Embalagens Ltda. — Comércio, Indústria e Representações de Vidros e Artefatos Ltda. — Sebastião Soares Comestiveis — Companhia Agricola Bom Retiro — Maria da Conceição — J. M. Cid Conde e Constantino & Reis.

ANIVERSARIO DE RUY BARBOSA — Festeja-se amanhã, dia 5, o aniversário de Ruy Barbosa, o grande e inesquecível brasileiro que soube honrar como ninguém as letras brasileiras, mercê de uma inteligência que a todos arrebatava e empolgava. Face à efeméride, um de seus brilhantes cultores e admiradores, Floresta de Miranda, fará uma conferência, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O tema será: "Ruy Barbosa and England". A conferência vai ser proferida em língua inglesa, familiarmente manejada pelo conferencista, e realizar-se-á às 17 horas.

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

TEM NOVO SECRETARIO GERAL O CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA — Perante o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, e presentes todos os chefes de serviços e grande número de funcionários daquele Instituto, realizou-se, na manhã de ontem, a cerimônia da posse do professor Mauricio Filchtiner no cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 2? — 9.º — Tel. 22-8868

O PRESIDENTE VARGAS VISITOU O TUMULO DO FILHO — Cêrca das 15 horas do Dia de Finados o presidente Getúlio Vargas chegava sozinho ao cemitério São João Batista em carro particular. Junto ao túmulo de seu filho Getulinho, permaneceu o presidente durante alguns instantes em atitude de recolhimento, retirando-se, instantes após, de maneira discreta tomando o mesmo carro particular para voltar ao Catete, em meio ao respeito e simpatia dos que se encontravam naquela necrópole.

AUTUADOS VARIOS COMERCIANTES DE FLORES — O diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, general Braga Mury, acompanhado de uma turma de agentes fiscais, percorreu vários estabelecimentos da zona sul, que comerciam com flores, tendo encontrado, em alguns dêles, irregularidades no que diz respeito aos preços tabelados, atualmente em vigor. Em consequência disso, mandou autuar os comerciantes Antonio Pinto de Carvalho, Wilson Fernandes e o proprietário da barraca n.º 16, do Mercado das Flores, localizado à rua General Polidoro, em Botafogo.

INSTALA-SE, HOJE, A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, através de seu presidente e dos delegados eleitos para a entidade de grau superior, tendo em vista a inexistência legal da "Federação Nacional dos Jornalistas" organização que não teve consistência jurídica ou reconhecimento dos poderes competentes e a necessidade inadiável dos profissionais de imprensa, espalhados por todos os recantos do país, se constituirem num órgão sindical de ambito nacional, requereu, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, a criação e reconhecimento da respectiva entidade, que, pelo quadro sindical do respectivo diploma, deverá ter a denominação de "Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalisticas". O titular da pasta do Trabalho, em recente despacho, concedeu a necessária autorização, encaminhando o pedido ao Departamento Nacional do Trabalho, onde agora se encontra aguardando cumprimento das exigências de lei. Com o fim de concretizar essas exigencias, foi convocado o Conselho de Representantes, para os dias 23 e 24 de novembro. Hoje, às 10,30 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho, deverá se realizar o ato de instalação da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas, e posse das suas várias comissões.

AJUSTE COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI — A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais convida os interessados na conclusão do futuro Ajuste Comercial Brasil-Uruguai para a audiência pública que se deverá realizar às 15 horas do próximo dia 6, no salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati.

COLABORAÇÃO DA INFANCIA PAULISTA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA REPÚBLICA — Os cariocas assistirão a uma exibição inédita no próximo dia 15, quando 50 crianças dos parques infantis de São Paulo farão uma demonstração de ginástica acrobática. Essas crianças virão ao Rio com 1.500 jovens dos cursos secundários do Estado bandeirante que aqui farão, naquela data, uma exibição de ginástica rítmica. O Estado de São Paulo instituiu, há muito, como prática extra-escolar, a atividade dos parques infantis, onde crianças de 6 a 12 anos recebem educação cívica, artística e física, nos seus mais variados aspectos sob orientação de competentes técnicos e educadores. Os resultados conseguidos nesse setor, poderão ser presenciados pelos cariocas quando, no "Dia da República", no estádio do Fluminense, assistirem a êste espetáculo, para o qual foram convidados todos os educandários do Distrito Federal, através da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação e Saúde. O estádio será franqueado ao público a partir de 14 horas.

Almoço ao embaixador do Chile — Realizou-se, ontem, nos salões nobres do Ministério das Relações Exteriores, o almoço que o chanceler João Neves da Fontoura ofereceu ao embaixador do Chile em nosso país. A cerimônia estiveram presentes senhoras e senhoritas, altas personalidades do nosso mundo diplomático, parlamentares, jornalistas, professores, autoridades civis e militares. Vemos na foto que encima esta legenda um aspecto da mesa.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

A VOLTA DE UM "PELÊGO"

As pressas e quase sem ninguém saber — com exceção da panelinha — o "pelêgo" Cid Cabral de Melo fez realizar as eleições na Federação dos Empregados no Comércio sem convocar os representantes do Sindicato de Minérios e Combustiveis Minerais. O sr. Cid Cabral que também é ádido operário do Ministro do Trabalho, chamou para ajudá-lo, o "pelêgo" Nelson Pereira da Mota, ex-presidente do S. E. C. durante seis anos. O "lider" Nelson Mota, que durante sua gestão na entidade da classe conseguiu — pudera! — alguns aumentos de salário para a classe, foi "eleito" presidente da Federação e Cid Cabral passou para tesoureiro, quer dizer ficou tudo em familia. Do magnifico edificio-sede do S. E. C., construido durante a administração Nelson Mota ("o lider") até hoje não foi pago um centavo de débito do financiamento do I. A. P. C. A construção do edificio, que foi iniciada em 1944, ficou concluida no ano de 1951, deve ao I. A. P. C.. a quantia de 7 milhões e 40 mil cruzeiros do financiamento e mais 1 (um) milhão 982 mil cruzeiros correspondentes a juros não pagos. O "polvo-sindical" Nelson Mota, — segundo se propala — agora também presidente da Federação além de "ostra" da Comissão do Impôsto Sindical, promete estender seus tentáculos numa suposta arregimentação sindical, visando atrair outros Sindicatos de Trabalhadores no Comércio.

"CONGRESSO SINDICAL" DE ARCOZELO

Os "pelêgos", apavorados com o movimento de renovação que se vem concretizando nos círculos sindicais, como que temendo seus próprios destinos pelas misérias cometidas contra o trabalhador, fizeram realizar o que denominaram de "Congresso Sindical" de Arcozelo. Seguindo a orientação dos "técnicos" entraram em ação os mais categorizados "pelêgos", sob a batuta do "Doutor" (sindical) Paulo B Neves, Holanda Cavalcanti, (rato sindical), Luiz Augusto da França (Bico-doce) o João Batista de Almeida (Laranjeiras), proprietario da Federação dos Maritimos. Reunido o "estado maior", o teórico do peleguismo, Bacta Neves, tendo como assessor técnico Deocleciano Holanda Cavalcanti, estabeleceram os planos: a) Convites aos dirigentes sindicais escolhidos; b) reunião longe da imprensa; c) farta distribuição de matéria paga aos jornais; d) pronunciamento público contra um "Movimento dirigido por "estudantes"; e) audiência com o Ministro do Trabalho, entrega de resoluções e telegramas ao Chefe do Govêrno. Embora a pelegada tudo houvesse previsto e calculado, (como de costume) esqueceu-se de considerar a realidade atual do ambiente sindical, à vigilancia que o Presidente Vargas vem assegurando aos trabalhadores através da liberdade sindical garantida no seu govêrno, que não permite a mistificação a que estavam acostumados. Estas foram as considerações que a pelegada não considerou nas suas "confabulações" e por isso foi derrotado. A repulsa dos trabalhadores pela comédia de Arcozelo foi total e vitoriosa graças à política trabalhista do Presidente Getulio Vargas.

EXPLORAÇÃO FRUSTRADA

Obedecendo ao plano adrede preparado, o "pelêgo" Nelson Mota — também chefe do pessoal de importante firma desta praça — levou um funcionário da firma onde exerce funções de chefia, para a penúltima assembléia realizada no S. E. C. Na ocasião — de acôrdo com os planos — o funcionário-associado, propôs um voto de louvor e que fôsse endereçado ao Ministro do Trabalho um telegrama, elogiando as eleições nas Federações, inclusive a do seu Chefe Nelson Mota, por motivo de sua "recente eleição" para presidente da Federação dos Empregados no Comércio. O lider dos comerciários, sr. José Batista Guimarães, percebendo a manobra que o "ostra-sindical" Nelson Mota quis envolvê-lo, fez expedir um telegrama apenas transmitindo o ocorrido.

A exploração a que o "pelêgo" Nelson Mota pretendia dar execução, foi totalmente frustrada por Batista Guimarães, presidente dos Comerciários, que mais uma vez lhe infligiu esta derrota.

DINHEIRO DO TRABALHADOR

Todos estão lembrados das taxativas recomendações do Presidente Vargas ao Ministro Segadas Viana, na parte que diz respeito aos desvios do chamado Fundo Social Sindical. Cumprindo determinações do Presidente da República, o Ministro do Trabalho remeteu o que chamou de processo de tomada de contas, o que na verdade é um simples inquérito administrativo, do Tribunal de Contas. A êsse respeito, o procurador do Tribunal de Contas, sr. Leopoldo Cunha, em longo, brilhante e fundamentado parecer, disse da verdadeira situação do mesmo, concluindo com uma série de verdades concernentes ao caso. Agora, com os longos e oportunos votos dos ministros Rogério de Freitas, Pereira Lira, Werginaud Wanderley e outros, o Tribunal de Contas vai apresentar um grande serviço à Nação, especialmente aos trabalhadores. O Presidente Getulio Vargas, que sempre está em defesa dos trabalhadores, a estas horas naturalmente tem conhecimento de tudo. Pode o trabalhador ficar tranquilo que os responsáveis pagarão caro pela zombaria.

—o—

NOTA: Esta seção passará a sair também, todas as quintas-feiras além dos domingos.

CHEGARA' SEXTA-FEIRA A MISSÃO COMERCIAL FRANCESA

NEGOCIARA' COM AS AUTORIDADES A RENOVAÇÃO DO ÚLTIMO ACÔRDO FRANCO-BRASILEIIRO

PARIS, 3 (AFP) — Partirá quinta-feira próxima, dia 6, com destino ao Rio de Janeiro, uma missão comercial francesa, presidida pelo ministro plenipotenciário sr. de Courcel.

A missão, que viajará em avião, deve chegar à capital brasileira sexta-feira às primeiras horas da tarde.

O ministro de Courcel e seus companheiros levam o encargo de negociar com as autoridades brasileiras a renovação do acôrdo comercial franco-brasileiro de 14 de Julho de 1951, que, ao expirar, foi prorrogado por três meses. Os círculos comerciais franceses esperam que o novo acôrdo possa ser estabelecido em bases mais amplas.

12 milhões de cruzeiros para os núcleos coloniais — Durante a visita de cinco dias que o ministro João Cleófas fez ao Nordeste, na semana passada, teve o titular da pasta da Agricultura a oportunidade de sentir "in loco" os problemas que mais afetam às regiões percorridas. O Sudoeste baiano, rica região produtora de trigo, ora em fase de colheita, recebeu a visita da comitiva ministerial. O titular da Agricultura assistiu à Festa do Trigo e coroação da respectiva rainha. Depois de visitar as obras para o aproveitamento da fôrça da Cachoeira de Paulo Afonso, no rio São Francisco, o Núcleo Colonial Agro-Industrial de São Francisco, em Petrolândia, onde inaugurou uma usina de beneficiamento de algodão, uma casa de farinha e um hospital, seguiu o Ministro para o Estado do Rio Grande do Norte, visitando Mossoró e as salinas de Areia Branca. Naquele Estado, o sr. João Cleófas assistiu ao funcionamento das moto-bombas de irrigação que foram revendidas a preço de custo e a crédito aos agricultores do Nordeste, dentro do plano de irrigação elaborado pelo Ministério da Agricultura. A foto mostra o ministro João Cleófas quando assistia o funcionamento das moto-bombas.

Qualquer informação
Acerta sempre quem consulta
O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Cr$ 200,00
PEDIDOS PARA:
S/A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 - 23.º and. - Tels. 42-1863 e 22-9269

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM NOSSO PAÍS

O agradecimento de 350 fábricas nacionais ao presidente Vargas pelas recentes medidas do Govêrno

A propósito das medidas recentemente tomadas pelo Govêrno para incentivar a fabricação de automoveis em nosso país, o presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A Associação Profissional das Industrias de Peças para Automóveis e similares de São Paulo tem a subida honra de apresentar a V. Exa. os agradecimentos de 350 indústrias nacionais de autopeças pelo insigne gesto de V. Exa. aprovando as conclusões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, constantes do parecer da subcomissão de jeeps, tratores, caminhões e automoveis, a respeito das medidas necessárias de fomento à produção nacional de autopeças e implantação gradativa da indústria automobilistica do país. Constitui tão emérito ato de V. Exa. o marco inicial e imperecivel desse grandioso empreendimento que é o legitimo anseio do nosso povo e que descortinará novos e magníficos horizontes para a economia e o progresso da Nação, pelo que merecerá eterna gratidão de todos quantos desejam a grandeza da nossa Pátria. Saudações respeitosas (a) Alberto de Melo, presidente".

O Govêrno da Cidade

MANIFESTAÇÃO DOS MORADORES DE JACAREZINHO — A RENDA — PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES E DE EMPRESTIMOS

A arrecadação recolhida ao Serviço de Tesouraria, pelos vários D. A., atingiu ontem, a Cr$ 9.603.346,70.

MANIFESTAÇÃO

Na tarde de hoje, o prefeito João Carlos Vital será homenageado pelos moradores do morro Jacarezinho, atendendo ao propósito de evitar o despejo geral.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Na próxima quinta-feira, a Secretaria Geral de Finanças procederá ao pagamento de subvenções concedidas pelo prefeito às Confederação Brasileira e Federação Metropolitana de Pugilismo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 4, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

7.268 — 7.269 — 7.270 — 7.271 — 7.272 — 7.273 — 7.275 — 7.276 — 7.277 — 7.278 — 7.279 — 7.280 — 7.281 — 7.282 — 7.285 — 7.286 — 7.288 — 7.289.

CAMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — 2.ª Chamada — Propostas: 6.667 — 6.945 — 7.052 — 7.062 — 7.112 — 7.197.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — Propostas: 3.396 — 3.397 — 3.398 — 3.390 — 3.400 — 3.402.

EMERGENCIAS — Matriculas: 1.189 — 4.932 — 6.069 — 7.212 — 7.433 — 8.358 — 11.851 — 14.183 17.680 — 20.947 — 21.463 — 21.581 24.701 — 25.081 — 28.766 — 29.032 30.211 — 32.531 — 33.452 — 35.380 36.258 — 36.989 — 38.000 — 38.785 39.925 — 43.006 — 45.109 — 45.942 46.289 — 46.309 — 55.196 — 59.959 60.355 — 70.802 — 70. 97 5— 73.730 99.297 — 99.601.

CASAMENTO — Matriculas: 16.396 — 17.542.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — notícias culturais

Somente o govêrno federal pode fixar normas sôbre a adoção de livros didáticos

O Conselho Nacional de Educação, respondendo a uma consulta formulada pelo professor Lourenço Filho, decidiu que os Estados não podem estabelecer normas relativas à adoção de livros escolares, uma vez que existe legislação especifica que fixa a competência da União sôbre a matéria e mais, que o exame do assunto compete, também por lei, ao Conselho Nacional do Livro Didático. Esclareceu, ainda, o C. N. E., que os Estados somente podem legislar supletivamente, completando as disposições da legislação federal, sem que lhes caiba o estabelecimento de regras que impliquem em anulação ou desconhecimento das normas ditadas pela União.

Noticiário

MAIS UMA ESCOLA CONSTRUIDA EM PORTO ALEGRE

O Diretor do Educandário São Luiz, de Pôrto Alegre, dirigiu ao Presidente da República, o seguinte telegrama por ocasião da inauguração daquele estabelecimento de ensino:

"No momento da inauguração do novo Educandário São Luiz em Pôrto Alegre, temos a satisfação de enviar a V. Exa. nossas expressões de gratidão pelo que V. Exa. está realizando para os menores abandonados, criando o serviço de triagem nesta capital, conforme discurso inaugural de seu muito digno representante padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores. Respeitosas saudações. (a.) — Padre Romano, diretor".

O DIA DO PROFESSOR
Levantado um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas na solenidade comemorativa daquela data

A propósito das comemorações do "Dia do Professor", nesta capital, o Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Por razão de fôrça maior só agora me é possivel agradecer a V. Exa. a honrosa distinção de fazer-se representar na solenidade comemorativa do dia do Professor, realizada pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro. Valho-me da oportunidade para comunicar que na referida solenidade foi entusiasticamente levantado o brinde à pessoa de V. Exa., por motivo da assinatura da portaria do Ministério da Educação, de n. 887, que regula o salário do magistério particular. Saudações respeitosas. (a.) — Alvaro Kilkerry, presidente".

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A secretaria comunica que a segunda e última chamada para as provas orais de Latim, será realizada no próximo dia 5 do corrente, às 18 horas. Outrossim, a segunda chamada para as provas orais de Matemática, será efetuada no dia 6 do mês em curso, às 18 horas.

FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Realizar-se-ão, amanhã 5 do corrente, as eleições para o "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga" da Faculdade de Direito de Niterói para o periodo 1952-53.

Tal é o significado dêste pleito, pois apontará aos academicos, aquêles que zelarão pelos destinos dêste órgão estudantil. Daí estar aquêle Centro de estudos em constante agitação o que mostra o interêsse dos academicos em eleger uma diretoria de idealistas e entusiastas, para que amanhã venha de encontro aos anseios de todos aqueles que militam naquela faculdade. Devido as desastrosas administrações que vem tendo o CAEV, êstes últimos anos, assim como, o ótimo programa de realizações que pretende executar, o candidato oposicionista Nilo Rifaldi, apresenta-se como provável vencedor do pleito, o que mostra o interêsse dos esclarecidos academicos em colocar no Centro, colegas dos mais capazes.

Assim é que o academico quartanista Nilo Rifaldi faz um apêlo por intermédio dêste jornal no sentido de que todos compareçam às urnas no dia 5 e que prestigiem os candidatos da Coligação Liberal Progressista.

A chapa lançada foi a seguinte: COLIGAÇÃO LIBERAL PROGRESSISTA — Presidente — Nilo Riffald (4.º ano); vice-presidente — Dinancy de Almeida Santos (3.º ano); secretário geral — Odovaldo Vasques (2.º ano); 1.º secretário — Renato Peixoto Garcia Justo (1.º ano); 2.º secretário — Hudson Lourenço (3.º ano); tesoureiro — Darcy Lizardo Lima (2.º ano); Dep. Cultura — Luiz Gonzaga Proença (2.º ano); Dep. Publicidade — Vinicio Machado (1.º ano); Dep. Social — Altamiro de Souza Rangel (1.º ano); Dep. Assistência — Ellis Figueira (3.º ano); Dep. de Edição — Mario Alberto Padilha (3.º ano); Bibliotecario — Creuza Bochart de Oliveira (2.º ano).

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Terça-feira, 4 de novembro de 1952 N.º 3.450

A FROTA MERCANTE ★

ANUNCIA-SE o desenvolvimento satisfatório dos trabalhos para a renovação da frota mercante do país. Os estudos, conduzidos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encontraram boas perspectivas de financiamento na grande república irmã. A questão, todavia, não é tão simples quanto parece a muitos. A renovação de uma frota mercante do vulto da do Brasil, dada a diversidade de requisitos a atender, não pode ser solucionada sem que se considerem todos os encargos. A começar pela competição no campo dos fretes internacionais para o tráfego de longo curso até à questão do acréscimo de custo das mercadorias, no mercado interno, se oneradas com tarifas mais altas na navegação de cabotagem, há um mundo de complexidades.

Temos linhas costeiras extensíssimas, como as que vão do Rio Grande do Sul ao Amazonas, como temos responsabilidades no tráfego para fóra do país, devendo alongá-lo até onde o determinem as nossas conveniências. Em face das aplicações da técnica moderna à indústria náutica, cada tipo de barco reclama construção ajustada aos fins a que se destina.

Fóra disso tudo, é o desastre do desajustamento dos custos da produção, isto é, dos fretes acima da paridade internacional. Frete representa custo do barco, manutenção, equipagem e combustível somados e ajustados para determinada tarefa. Ora, não podemos colocar barcos de tonelagem pesada em tráfego leve e vice-versa.

Nem se pode resolver ràpidamente a formação de uma frota composta de tipos diversificados. A marcha demorada dos estudos que agora tomam novo impulso decorre justamente do balanço cauteloso dessas exigências imperiosas. Ao alinhá-las aqui, tivemos em vista, justamente, o propósito de orientar os espíritos menos avisados para a complexidade do problema que não está sendo descurado pelo atual Govêrno, como se acaba de comprovar.

PERSONALISMO E EXISTENCIALISMO

(A HISTÓRIA)

Dr. Eusébio Castro

COMEÇAMOS por distinguir, com Heidegger e outros autores, a história como "realidade histórica" e a história como ciência histórica, ou historiografia, que lida com os temas envolucrados no decurso da realidade histórica.

A realidade histórica costumava-se fazer consistir em dados e elementos objetivos postos no mundo exterior e, mais ainda, na natureza. O seu mecanismo e elemento animador era natural. A narração exata, precisa, mensurável e contável com o número, as datas, e com o tempo solar, era o seu meio de tradição. Ou se lhe misturava um elemento mágico, de tradição imaginária e fantástica. E, neste caso, a imagem e a fantasia eram apreensores de coisas também naturais, embora de natureza oculta.

A medida que o homem intervém, introduzem-se os feitos e as gestas humanas. Dominam os acontecimentos e as narrações militares e políticas. Mas até os grandes historiadores manejam os temas com luvas naturais. Tácito já se adentra nas paixões, nos fins e na trama humana, que se desenvolve com estruturas e conexões especiais.

Pouco a pouco se repara que aquilo que menos interessa são os feitos da natureza e, em contraposição, o acontecer e o obrar vão tomando assento. Até que, por fim, se fala em transmitir acontecimentos humanos, as suas objetivações ou produtos culturais e os fatores, principalmente aos mais esclarecidos, aos heróis, aos homens de exceção. A realidade historiável gira agora em tôrno do homem e não da natureza. Esta é "solo da história", na frase de Heidegger.

Procede-se com acerto, em nossa época, fazendo uma história das idéias, ou uma história da cultura, porque nelas se compreendem os feitos e as objetivações humanas em conexão consigo mesmas e com os homens ou grupos humanos que as originaram. Assim se nos torna patente o acontecer humano passado, ido, que se estende tanto quanto esse determinado "espaço" de tempo, corte de tempo humano. Nele figuram, relacionados, os sujeitos humanos, as suas vidas, as suas obras realizadas e vividas em interação e em influxo mútuo, em tramas sociais e em encontro, modelamento e transformação da natureza. Todo o historiável, toda realidade histórica, é humana. Toda medida e meio de narração cai, portanto, nùma sucessão e simultaneidade de movimento humano, de discorrer humano, de atividade humana, de tempo humano.

O SUJEITO DA HISTORIA

O sujeito da história é o próprio homem, o homem em convivência, e toda a trama de relações que derivam da sua vida, da sua atividade, dos seus produtos. O desenvolvimento e expressão temporal dos sujeitos e das coletividades fornecem o conteúdo historiável, a realidade histórica, quer se refira, como "biografia", aos indivíduos, ou como história primária, se se reportar ao conjunto ou plexo de sujeitos e de grupos, ou como história secundária ou derivada, se tiver relação com os produtos objetivos ou com os elementos ou substratos naturais que também intervêm como ingrediente externo, "material", da história.

Se o viver, que é um lapso entre o nascer e a morte, não é mais que espontânea expansão, harmoniosa e crescente, da totalidade e unidade da pessoa, concreta, em seus atos e intencionalidades múltiplas e heterogêneas, este viver encerra o tempo pessoal, como também o evolver histórico próprio. Vida pessoal, tempo e história implicam-se e explicam-se.

Da mesma forma o historiável da natureza e do mundo se determinam desta maneira, em função da determinação ontológica da pessoa em situação e da pessoa em sua estrutura interna inicial, originária, e em desdobramento temporal, individual e social.

O próprio gestar histórico no tempo individual se complementa com a "coparticipação e a luta do destino coletivo", como afirma Heidegger. Algo parecido é o que afirma, quando escreve: "Só um ente que em seu ser é essencialmente vindouro, de tal modo que, livre para a sua morte, e espatifando-se contra ela, pode arrojar-se retroativamente sobre o seu aí fáctico, isto é, só um ente que, enquanto vindouro, é com igual originalidade sendo sido, pode, fazendo "tradição" da possibilidade herdada, tomar sobre si o seu peculiar "estado de jato" e ser, pelo modo de se olhar, para o "seu tempo". Só a temporalidade própria, que é ao mesmo tempo finita, torna possível aquilo a que se chama um "destino individual", quer dizer, uma historicidade própria" (O ser e o tempo).

Devemos avisar que o que está acima é conclusão de uma análise fenomenológica em que se inventaram tantas palavras quantas invenções se pretendem levar a cabo para tornar interessante e patente — e também de episódios, como diz a nossa jiria — o entretenimento de uma realidade e de uma expressão filosófica que, tratada de outra maneira, pode levar-nos mais ràpidamente a um ponto final, com menos vírgulas e reticências.

HEIDEGGER E DILTHEY

A natureza e o conteúdo da história resulta, portanto, de uma filosofia da história com fundamento numa ontologia da pessoa. E esta que dá realidade, possibilidade e sentido ao discorrer histórico. E, por consequência, o método de conhecimento próprio da historiografia, para ser justo e verdadeiro, deve orientar-se nas questões anteriores. Para que um historiador não seja um peão especializado, deve filosofar. Só assim se dará conta de que maneja realidades humanas não apreensíveis pelos simples números, nem tão simples que dissequem a complexidade e riqueza do humano individual e social.

A historiografia, diz Heiddeger, não tem por objeto apenas a série dos acontecimentos que passam uma só vez ou "individuais", ou também "leis"; nem o gestado simplesmente uma só vez nem um universal flutuante por cima dele é o seu tema, mas "a possibilidade fàcticamente existente", as possibilidades objetivas que a pessoa, em impulso seletivo, executou, na realidade e de fato, acrescentamos. A orientação que o historiador emprega e o critério de verdade radicam-se melhor numa orientação e numa simpatia que emerge da forma de execução e realização das possibilidades mesmas. Amoldando-se a estas, conformando-se em sua estrutura e sentido unitário, pessoal e interpessoal, pode-se estar certo de seguir os lineamentos, os vincos, os conteúdos, o desenvolvimento, o significado e o sentido compreensivo da história, da realidade histórica de verdade. Só assim também se pode estar certo de fazer historiografia. Desta maneira, realidade, ciência historiográfica — objetos e métodos — referem-se à existência pessoal.

O MERITO DE DILTHEY

Está em ter ressaltado e descoberto a peculiar modalidade existencial do homem na história. Em primeiro lugar, esta modalidade leva-o a distinguir as ciências do espírito das ciências naturais. A natureza pura e nua, bruta, quase nada tem que ver no sentido e compreensão humana da história. Nas ciências do espírito, expressa-se a "vida" humana. Para Dilthey, o fundo da trama temporal é a vida que o constitui. Em seu desenvolver, notam-se forças, núcleos ou plexos de tensão conexados, em cujo conjunto quase desaparece o indivíduo, o qual é "corte" na perspectiva da história. A história é a substante. Por isso alguns historiadores e também filósofos caem no relativismo.

A história é a substante em Dilthey, a abre-se e desdobra-se na "vida", na experiência da vida e nas ciências do espírito. As conexões que unem todos os elementos: vivência, estrutura, compreensão, atitude, indivíduo, tempo, história interna e externa, o espírito objetivo, são conexões anímicas da totalidade, cujas partes mostram um valor imprescindível a respeito do todo. Ainda o indivíduo é secundário: "Neste espírito objetivo, encontram-se presentes os acontecimentos passados em que se formaram as grandes forças totais da história... O indivíduo, como suporte e representante das comunidades que nele se entretecem, disfruta e capta a história em que nasceram..." (Mundo histórico).

Em Dilthey, a historicidade não é do "ser aí" no sentido de Heidegger. Sê-lo-ia se afirmasse a vida como vida de pessoas conexas, ou do "ser aí" no "ser com" outros. Não há, é verdade, abismo de uma posição a outra. Mas, por não serem identificadas, ambas as posições podem levar a extremos muito afastados. Se, para Heidegger, a historicidade própria é possível sobre a temporalidade própria, e desta, consequentemente, fica pendente a história do mundo e a historiografia, para Dilthey a historicidade própria nada mais é que um reflexo das comunidades que nele se entretecem. Mas notemos que, além de reflexo do passado, o homem é projeção do porvir. Não só é cera para receber o culto da época, mas ativamente pode imprimir o seu cunho, moldar a sua história autêntica e a dos demais, de uma época. Dessa maneira, cremos que o homem não se relativiza nas asas da história, mas esta é que é relativa ao homem. No personalismo, a história não é a substante, mas a pessoa e a comunidade interpessoal.

HISTORIA E FILOSOFIA

Também a filosofia é, portanto, uma modalidade existencial do homem, como a história. Assim, a filosofia está històricamente condicionada. A filosofia, como toda atitude e modalidade existencial do homem no tempo, tem que ver com a história. Mas adiantamos, desde já, que nada tem que ver com a história no sentido historicista. Dentro das modalidades, a do filosofar emerge do mais íntimo e consiste do ser do homem. O filosofar é um farol que abarca os três tempos da historicidade própria e da universal. Assim, transcende a corrente pura da história, embora ela mesma, a filosofia, imerja na história. Os seus conteúdos estão dados dentro da densidade vital e histórica. Mas não é o seu ponto de partida nem a sua origem. Os seus conteúdos estão dados, além disso, nas esferas da vida impessoal, em que pode haver consciência de estados, atitudes ou conteúdos ou, pelo menos, certa comunidade simpática. Mas ainda devemos prestar atenção a que o filosofar maneja certas estruturas e esquemas, por um lado, e certos conteúdos de problemas reconhecidos como "tradicionais" e clássicos, por outro; ou não há certa feição de família no múltiplo filosofar através da história e nos diversos sistemas de filosofia? A filosofia é uma atitude ou modalidade existencial do homem na história. Mas, assim como há atitudes mais ou menos estáveis, mais ou menos relativas, devemos afirmar que o filosofar e a filosofia estão no plano do mais estável, assim como estável e essencial é para todos a realidade humana, o serem homens. Nossos conteúdos vitais e históricos podem variar e diferir, e decair, mas sempre poderemos dizer: já somos homens. (Fazendo um lado a nossa modalidade de existência, podemos conceber outra maneira de ser, outra realidade?). A nossa contextura humana originária parece exigir certa essenciação do tempo e da história e, portanto, da filosofia. Que também no fundo da questão está o dilema essencialismo ou existencialismo, ou melhor, historicismo. **Há uma essênciação pessoal do tempo e da história, e também da filosofia.** Esta proposição expressamo-la conforme a nossa posição personalista. Nem essência pura nem existência apenas. Nem absolutismo determinista, nem relativismo historicista, nem ceticismo existencialista. Mas tampouco relativismo subjetivista. Já temos afirmado que, embora os indivíduos difiram por conteúdos vitais e históricos, há um elemento ou estrutura comum, um núcleo fundamental que nos faz sentir em comunidade e dizer, com sentido: "tudo que é humano não é estranho". A filosofia, enquanto for busca de Platão, Kant ou Heidegger, corre também as peripécias históricas deles. Enquanto for atitude de permanente do homem e coordenação, harmonia e integração de conteúdos, soluções e recursos ou métodos, a filosofia leva indícios de continuidade, unidade e orientação evidentes. Se a filosofia não se apresentar com rigidez de dada e absoluta, dever-se-á a que segue o mesmo movimento e amplitude do ser do homem. Assim como o ser do homem não se encerra em conceito, mas antes em idéia, a respeito do futuro, também a filosofia, como forma e modalidade que se amolda à sua realidade peculiar originária se abre em espiral e em leque ao horizonte da vida e da história.

ARTIGO DE AMANHÃ:
PERSONALIDADE BIOGRAFICA E PSIQUICA DE GRACILIANO RAMOS
H. Pereira da Silva

☆ Finanças em ordem e orçamento com saldo

NUMA homenagem que os jornalistas acreditados no Ministério da Fazenda lhe prestaram, inaugurando-lhe o retrato na sala de imprensa, o titular dessa pasta aproveitou a oportunidade para fazer declarações sôbre a situação atual do nosso país. Reconhece o sr. Horácio Lafer que ainda vivemos momentos de dificuldades, consequentes da prolongada seca que não atingiu, apenas, o nordeste onde o fenômeno é periódico, mas outras regiões grandemente produtivas. Essa ocorrência trouxe a diminuição das colheitas, o que ocasionou a escassez de gêneros alimentícios nos mercados internos de consumo, e a elevação dos preços. Por outro lado, lutamos contra a falta de divisas. Este problema, aliás, já tem sido explicado várias vezes. Originou-se, principalmente, da necessidade que tivemos de formar "stocks" de matérias primas e de produtos indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico, comprando enormes quantidades de uma só vez, a fim de ficarmos resguardados dos azares da conjuntura internacional, que se agravava e que por isso mesmo podia trazer embaraços muito maiores ao nosso povo. Com êsse propósito, ditado pela previdência e pela precaução, empenhamos divisas em massa. Mas não foi só isso. Erros passados contribuiram para a situação atual.

Como diz o ministro da Fazenda, nada há, porém, a temer, porquanto o Govêrno conseguiu pôr ordem nas finanças, elaborar orçamentos com saldo e deter o ritmo de crescimento dos meios de pagamento em índices cada vez melhores. Observa, então, o sr. Horácio Lafer: "O Govêrno tem elementos para supor que, com a política adotada, o problema cambial se atenuará".

E reafirma que o presidente Vargas está alerta e firme no seu propósito de não emitir nem desvalorizar o cruzeiro, como querem aqueles a quem o Ministro classifica de "fazedores de desordem e aproveitadores de situações mais difíceis".

PARA O NATAL DOS POBRES DE NITERÓI

Aprovada a abertura de crédito especial de 500 mil cruzeiros, pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa

A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou, na sessão de ontem, uma emenda do deputado Oliveira Rodrigues, abrindo o crédito especial de 500 mil cruzeiros para o Natal dos Pobres de Niterói. O deputado Oscar Fonseca pretendia que a verba fosse duplicada, mas, atendendo à situação financeira do Estado, prevaleceu a propósição na base de 500 mil cruzeiros.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República sancionou lei, ampliando até 31 de outubro de 1954, compreendida a safra 1953-1954, o período em que, nos termos da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, é o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S.A., pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a realização do financiamento das lavouras de café, cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela ocorrência de nova estiagem, verificada no corrente ano, não se enquadre nas disposições da mencionada Carteira.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XVI Sessão do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura (F.A.O.) a realizar-se em Roma, em novembro corrente — chefe da Delegação, João Gonçalves de Souza; delegado substituto, conselheiro comercial, Antonio Xavier da Rocha; assessor técnico, 2.º secretário João Baptista Pinheiro; e, auxiliar, Rachel Biasotto Mano;

— designando o padre Carlos Leôncio da Silva para, na qualidade de Delegado, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro do corrente ano; e,

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao professor Leon Charles Denivelle.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, sr. Negrão de Lima e, da Educação, sr. Simões Filho; e, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, que apresentou ao Chefe do Govêrno o novo presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luiz Dodsworth Martins.

O presidente Getulio Vargas recebeu, ainda, em audiência, os srs. Osvaldo Vial, embaixador do Chile em nosso país; Theodore William Meyer e Humberto Bastos.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o prof. Clovis Monteiro, a fim de oferecer ao Presidente da República, um exemplar do seu trabalho "Português da Europa e Português da América".

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama, de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O Presidente da República recebeu, entre outros, o seguinte telegrama:

"Rio — Nenhuma cidade importante do mundo constrói Metropolitano antes que sejam explorados e resolvidos todos os problemas de superfície referentes à circulação de pedestres e veículos. Cumpre vetar o projeto 1.000 e estimular a construção e abertura de túneis, largas avenidas e desmonta do moro de Santo Antonio, que reduzirão em 50% o movimento no centro da cidade. O Metropolitano hoje é absurdo técnico e financiero, incompatíveis recursos da cidade. Saudações (a) Sylvio Aldighieri".

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

II SEMINARIO SOBRE a infancia excepcional

Criada a Federação Brasileira das Associações de Assistência à Infância Excepcional — Valiosa contribuição da Sociedade Pestalozzi, do Estado do Rio — Brilhante a participação da representação fluminense — Em S. Paulo, o próximo seminário

Foi realizado, na cidade de Belo Horizonte, de 20 a 27 de setembro próximo passado, o II Seminário sôbre a infância excepcional, representando um passo à frente no campo da "educação especial". Os trabalhos distribuiram-se por quatro grandes comissões, a saber: a) oligofrenias e distúrbios neuróticos; b) deficiências motoras e defeitos físicos; c) distúrbios da palavra; d) desajustamentos emocionais e sociais.

O primeiro seminário, realizado em dezembro de 1951, no Rio de Janeiro, já havia traçado normas para a formação do pessoal para lidar com aqueles quatro grupos de crianças excepcionais; por isto, o segundo só tratou da organização de estabelecimentos de educação, estudo e tratamento dessas mesmas crianças. Foram intensos os trabalhos dos seminaristas, que, durante os 8 dias do Congresso, tiveram horário que ia das 8 às 18 e muitas vezes até às 22 horas.

Analisando alguns aspectos do conclave, temos a notar o caráter prático de que êle se revestiu. As sessões de estudos, por exemplo, eram realizadas sempre após uma visita, na própria instituição visitada.

Assim, foram percorridas e analisadas, entre outras, as seguintes obras: o Instituto Pestalozzi, a Fazenda do Rosário, a Fazenda da Baleia, a Escola-Oficina "Alfredo Pinto", o Instituto "São Rafael", a Escola Caio Martins, o Instituto de Neuro-Psiquiatria Infantil, o Lar de Menores D. Orioni e outros. Como resultados imediatos, constataram-se os seguintes: a) — congregou grande número de educadores, médicos e psicólogos de todos os pontos do país e possibilitou, assim, a troca de experiências e conhecimentos; b) — pôs a Nação em dia com o que se vem realizando, entre nós, no campo da educação especializada; c) — ofereceu aos seminaristas oportunidade de entrar em contato com as obras de assistência das mais adiantadas, como são, sem dúvida, as de Minas Gerais; d) — finalmente, temos, ainda, a assinalar a criação, pelas quatro sociedades Pestalozzi, existentes no Brasil e que participaram do Seminário da Federação Brasileira das Associações de Assistência à Infancia Excepcional, organização que congregará e orientará as instituições que se dedicam à educação de anormais e deficitários, proporcionando-lhes oportunidade de maior rendimento, preparação de pessoal e, também, auxilio financeiro, quando for o caso.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO

Foram as seguintes as conclusões e consequentes recomendações do II Seminário sôbre a Infancia Excepcional, aprovadas no plenário: 1.º) — que a assistência se deve dar a cada um dos tipos estudados; 2.º) — como devem ser organizadas as instituições destinadas ao tratamento, educação e estudo de excepcionais; 3.º) — qualidades a serem exigidas das pessoas que vão lidar com os excepcionais.

CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO RIO

O govêrno fluminense fez-se representar no Seminário da capital mineira pela professora Maria José de Jesus Martins, cuja atuação foi das mais destacadas e brilhantes. A Sociedade Pestalozzi do Estado levou ao II Seminário uma valiosa contribuição constituida do histórico da obra, relatório da orientadora e do técnico rural, planos de aulas, fotografias e aspectos do trabalho na sua escola-granja.

Apesar de muito nova ainda, contribuiu ela com um dos itens mais importantes quanto à organização dos internados, pois, por sua sugestão, foi recomendada a difusão do sistema de "Lares", para os estabelecimentos excepcionais e, também, quanto à localização de tais núcleos na zona rural, a exemplo do que se vem fazendo na Granja-Escola Pestalozzi, de Pendotiba, com excelentes resultados.

No III Seminário, que se realizará, em São Paulo, em maio vindouro, serão estudados os curriculos e o regime de vida das instituições de assistência aos excepcionais.

Coisas da cidade...

Os "achegos" do Departamente de Concessões

HA' UMA linha de lotações que sai da Praça Mauá para Nova Iguaçu que positivamente, não atende aos interesses dos passageiros. Pertence a dois rapazes elegantes que a exploram com uma avidez digna dos mais conhecidos tubarões do transporte coletivo. O preço de uma passagem nos seus carros é um gritante e clamoroso assalto à bolsa dos seus infelizes passageiros. Agora pretendem eles (e já estão em entendimentos bem adiantados) inaugurar uma outra linha mais rendosa que a que possuem no momento. Os veículos, atualmente, fazem o percurso da Praça Mauá até Nova Iguaçu, trafegando pelas Avenidas Rodrigues Alves, Brasil, das Bandeiras e Rodovia Presidente Dutra, arterias essas inteiramente asfaltadas e cimentadas, quase não acarretam desgastes de material e estão cobrando pela passagem a importância de nove cruzeiros. E' um absurdo! Mesmo embarcando quinhentos metros antes do ponto terminal, o preço é o mesmo, pois o tráfego não é dividido em seções. A nova linha em estudos, por incrivel que pareça, fará o mesmo itinerário pelas mesmas rodovias até Queimados, uma estação um pouco acima de Nova Iguaçu, por (pasmem os leitores!) catorze cruzeiros!?...

Se na primeira linha acima citada, os motoristas nunca têm um cruzeiro de troco para o passageiro que der uma cedula de dez, na que vai ser inaugurada, o motorista também não terá, por certo, um cruzeiro para quem der quinze. Donde se conclui que, ao invés de nove cruzeiros, o passageiro sempre paga dez cruzeiros, e na futura linha, ao invés de catorze cruzeiros, o freguês pagará quinze cruzeiros.

O Departamento de Concessões da Prefeitura, a quem está afeto o caso não toma a providencia cabivel, que seria dividir o preço da passagem, [illegible] uma secção na barreira que limita a Capital Federal e o E. do Rio. E isto em obediencia à tabela de preços por ele mesmo organizado e em vigor, que estabelece uma quantia igual para todos os micro-onibus que trafegam dentro do Distrito Federal, muitos deles com um percurso muito maior, pois que alguns, até, atravessam a cidade de norte a sul. Por que então essa odiosa exceção?

O povo precisa de transporte barato e comodo e são essas as recomendações inúmeras vezes reiteradas pelo Presidente Vargas, nos seus despachos com o Prefeito. E logo esse orgão da Municipalidade, o Departamento de Concessões da Prefeitura que é o responsavel pelos preços de passagem nos onibus e lotações é que teima em não cumprir estas determinações! Assim vai mal.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32.6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

CAFÉ DA MANHÃ

A tentação de frei Leovigildo

ESTIVEMOS anteontem no Cine Paz, em Ipanema. E antes de comprarmos a entrada, ficamos a espichar o pescoço, a olhar o prédio monumental, a considerar esse importantíssimo serviço de caridade, que, de agora em diante, só vai viver da Ilusão do Cinema. Fazeremos nós — os sempre viciados nessa quimera, para a realidade de uma grande obra social dos franciscanos de Ipanema. E cada dez cruzeiros de entrada darão na embocadura de um serviço de Deus, que os habitantes do bairro já conhecem, há muitos anos.

Quando se falou em cinema de frade nós pensamos naquelas poucas películas aprovadas por um critério religioso sempre muito austero e tão restrito em suas permissões! Cinemas de paróquia já são conhecidos no Brasil inteiro. Mas, nem mesmo nós, católicos praticantes, nos contentariamos com esses raros filmes recomendados. Frei Leovigildo Balestieri, teve uma solução profundamente realista. Por seus pobres, pelo Bem de milhares — então que pagassem as multidões fúteis do cinema — essa gente que dá dez cruzeiros, quando vai ver um filme, depois de esperar pacientemente na rua — e às vezes finge que nem vê a pessoa durante as missas, que lhe pede a esmola dentro do Templo, — poupando assim os seus dez tostões.

A tentação de Frei Leovigildo foi esta: Um cinema de pregação moral, ficaria às moscas, e nem daria para sustentar-se a si mesmo, quanto mais àquela série de empreendimentos fabulosos em prol da pobreza. Só o cinema igual a todos, com fitas — ora mais moralizantes, ora menos — só um cinema como a que já estão habituados os cinemeiros da cidade seria chamariz. Na minha opinião, foi tentação de algum anjo malicioso, não o Diabo.

Cine Paz é requintado, tem confôrto como poucos — inclusive aquela jeitosa disposição nas poltronas que se afastam, quando queremos dar passagem a espectadores. Mas a nota curiosa é que o filme de estréia trata da velha legenda do dr. Fausto. (Nós só falamos na tentação de Frei Leovigildo, porque se está bem a ver que a graça é fácil demais e que outros a farão... Porém nós estamos cem por cento com sua fabulosa idéia).

"Entre a Mulher e o Diabo" é um grande filme, com o trabalho perfeito de Michel Simon encarnando um "pobre" diabo, um diabo de segunda categoria, que tem a missão de tentar o velho Doutor Fausto. Uma das curiosidades do filme René Clair, com Gérard Philipe, o idolo das mocinhas francesas, é que a fita não foi baseada no "Fausto" de Goethe, mas, por mais extravagante que isso nos pareça, ela se funda na própria fonte, na verdade que originou a lenda, na qual se baseou o gênio de Goethe. Embora se passe numa época mais recente — lá por 1850 — essa nova versão do dr. Fausto vai às origens do famoso caso. Pesquisas biograficas mostram que houve, realmente, um Dr. Fausto — talvez dois — pois que algumas fontes falam também no JUNIOR. E bem se vê que o cinema se baseou nessa origem. Os dois faustos ficaram sendo — um ele próprio, rejuvenescido pelo Diabo... e o outro, Mefistofeles, encarnado, e com a aperencia do velho sábio. Contam que Fausto conversou com Lutero, que esteve a serviço do Rei de França, e que prometeu a Francisco I fazer vir, voando, de Madrid, seus dois filhos, então prisioneiros de Carlos Quinto. Há velhas sentenças de expulsão do mágico, por ordem da Justiça de cidades alemás. Contam dele coisas singulares. Que cavalgava barricas como se fossem cavalos. A parte do filme em que nós vemos o Dr. Fausto no meio dos estudantes é baseada nos episódios HISTORICOS dessa personagem. Nessa época, em Erfurt, um frade franciscano, o Dr. Kling, lutou em vão para convertê-lo. O Fausto morreu em 1539, de morte violenta. "Os testemunhos do tempo o representam como uma personagem bastante singular, de reputação duvidosa, mas admirado pelo povo, e querido pelos estudantes — provocando também a curiosidade de homens altamente colocados, e de gente ilustre". Encontramos essas explicações a respeito do autêntico Fausto — ou pelo menos a respeito de um dos verdadeiros — numa introdução para o "Fausto" de Goethe, escrita por Henri Lichtenberger.

Ver, pois, esse filme do Cine Paz é, ao contrário do que se supõe, procurar a raiz da verdade na famosa lenda do homem que vendeu a alma ao Diabo. Dr. Fausto — o Mágico — a estranhíssima personalidade, existiu. Não é apenas um simbolo, significando "Fausto — a Pompa de Satanás".

Estamos certos de que muitas pessoas invejarão a "mágica" dêsse grande frade Leovigildo e falarão, diante do palácio que ele conquistou para os pobres, que o monge é um novo "Fausto". Pois que o bom frade ouça isto por um ouvido, e que o perca por outro. Sua tentação foi ANGELICA, como já exprimimos. E nossos votos são para que um grande público aflua ao Cine Paz. Se houver qualquer dose de malícia na fita — bem — a Malicia estará pagando para a Virtude exatamente como nos ensinou a moral de — "Entre a Mulher e o Diabo"...

Dinah Silveira de Queiroz

Dinah Mezzomo vai se transferir para São Paulo ☆ O público consagrou Aracy Cortes ☆ Vem aí um "ballet" europeu para a revista "Na terra do samba" ☆ "Lazaro", próximo original do Teatro Duse

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.

EM BELÍSSIMO COLORIDO NEW ANSCO COLOR

"TERRAS do NORTE"

STEWART GRANGER

WENDELL COREY · CYD CHARISSE

"THE WILD NORTH" — NAC. JORNAL DA TELA

EXTRA! TOM & JERRY em "Os Dois Mosqueteiros" — PREMIADO PELA ACADEMIA

IMP. ATÉ 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

SOCIAIS

Aniversários

SR. ALVARO BIRUTTI — Aniversariou a 2 do corrente o sr. Alvaro Birutti, prestigioso líder sindical dos trabalhadores na construção civil. O aniversariante, que é candidato à presidência do sindicato da classe, nas eleições do próximo dia 23, recebeu inúmeras felicitações de seus companheiros e amigos.

HENRIQUE ALVES — Transcorre, hoje, terça-feira, o aniversário natalício do jovem Henrique Pinheiro Alves, filho do 1.º ten. da Marinha, sr. Franklin Theodoro Alves e da sra. Aglayr Pinheiro Alves, que, em sua residência, à rua Cachambi, n.º 365 — apartamento 204, recepcionarão seus amigos e parentes, com salgadinhos e refrigerantes.

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Eunice Pereira de Mello — Manoela Cardoso Rodrigues — Alba Arruda Hoyer — Rosa Aycar Carneiro Mac Dowell.
SENHORITAS:
Dulce Miranda Condilho — Lúcia Maria Gallotti.
MENINAS:
Neide Cavalcanti.
MENINOS:
Wilson Antunes Siqueira — Francisco Guilherme de Oliveira.
SENHORES:
José Baptista — Antonio Cordeiro de Melo — Almte. Soares Dutra — Carlos Cunha Barbosa, jornalista — Prof. Alvaro Bastos — Manfredo Borges Fonseca — Prof. Carlos Torres Pastorinho — Jorge Silveira Martins — Helio Silva Lobato.

SRA. ASSUNTA BRUNO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Assunta Bruno, genitora da srta. Elza Bruno, funcionária de A MANHÃ. Em regozijo à efeméride, serão prestadas à aniversariante, várias homenagens por parte de suas relações de amizade.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Francisco Pinto Brandão Filho — Gilberto Santana — Santiago Vasques Filho e a sra. Laura Austregésilo.

— A data de amanhã assinala, o aniversário natalício da sra. Aurora Morel, espôsa do nosso colega sr. Edmar Morel, membro do Conselho Administrativo da A.B.I. Por esse motivo, o casal oferecerá recepção intima, aos seus parentes e amigos.

Bodas de Prata

JOSÉ MANOEL LOMBARDI-ANTONIETA CAVASSA LOMBARDI — Amanhã, dia 5 do corrente, o distinto casal José Manoel Lombardi-Antonieta Cavassa Lombardi, comemora, o 25.º aniversário de seu feliz enlace. Os filhos do casal, jubilosos pela passagem desse evento, fazem celebrar, missa em ação de graças, às 7,30 horas ".", Matriz de Santa Tereza.

Clubes e festas

O Olympico Club realizará, sábado, das 22 às 3 horas da madrugada, mais uma grande noite dançante, com o concurso da orquestra Rolyan. Durante a festa será também apresentado um grandioso "show", com a colaboração de artistas do rádio carioca, sob orientação de Renato Murce, novo diretor social do Club da Cinelândia. O ingresso dos sócios será feito com a carteira de identidade social, e o de seus parentes, com a carteira de família, recentemente instituida pelo grêmio do Século XX.

Conferências

A Comissão de Iniciativa da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude fará realizar, uma "mesa redonda", sôbre os problemas da Juventude Brasileira, a realizar-se hoje, às 20 horas, no salão da A.B.I.

Nesta ocasião, será também apresentado o temário e lançadas as diversas iniciativas da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude.

Os trabalhos serão seguidos de uma parte artística.

Cursos

Continua a Colméia de Pintores do Brasil fazendo realizar, suas aulas de desenho e pintura, em Niterói e no Distrito Federal. Aos sábados, as aulas são ministradas, na sede do Icaraí Praia Clube, em Niterói, sendo o encontro marcado para 13 horas. No Rio, as aulas são realizadas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas, aos domingos. Maiores detalhes sôbre esses cursos de pintura e desenho, feitos gratuitamente, poderão ser obtidas pelo telefone: 28-0620.

Exposições

VI SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — CLUBE MILITAR — Realiza-se, hoje, às 18 horas, no salão do Clube Militar, a inauguração do VI Salão de Belas Artes e do III Salão Feminino daquele Clube. Usará da palavra, no ato inaugural, o dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

— Inaugura-se, hoje, às 18 horas, no Salão da A.B.I., a exposição de trabalhos do pintor polonês, sr. Rafael Mandelzweig, que aqui já realizou uma mostra de pintura, em 1947.

Homenagens

Realiza-se, hoje, às 20 horas, a homenagem que um grupo de intelectuais jovens prestará, aos poetas Murilo Araujo e Tasso da Silveira, pela publicação de seus novos livros, "Luz Perdida" e "Contemplação do eterno". Essa homenagem constará de uma festa de arte, nos salões do Club Olympico, à rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 5.º andar. A comissão organizadora convida aos amigos e admiradores daqueles consagrados homens de letras para essa manifestação de apreço a que os mesmos fazem jús, pelo incontestável valor da sua obra poética.

Viajantes

O cel. Lauro de Medeiros, da Comissão Técnica de Televisão da P. D. F., retornou, ontem, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Nova Iorque, onde foi coadjutor do dr. Fernando Tude de Souza, que já regressou, ao Brasil, nas negociações com a Fábrica Dumont, para a aquisição de um tramissor de televisão, para a Rádio Roquette Pinto.

Canhenho Funebre

Foram sepultados ontem:
No cemitério de São Francisco Xavier: Sonia Assis dos Santos, Hospital Jesus; Daniel Quaresma de Mendonça, rua Santo Agostinho, n.º 423; Isaura Ferreira Lima, rua Eliseu Visconti, n.º 178; Ricardo Ilonada Sá de Carvalho, rua Severino Brandão, n.º 18.

No cemitério de São João Batista: Dagmar Barbosa da Silva, Instituto de Neurologia; Joana Gomes da Silva, ladeira do Leme, 00; Gumercindo Pedro da Silva, praia do Pinto, 118; Elvira Ladeira Alves, Capela Real Grandeza; Luiz da Silva, Capela Real Grandeza.

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

Últimas publicações

PRINCESINHA FLOR DA LUA, em 3.ª edição da Melhoramentos, é de autoria de Nina Salvi, que já encantou o mundo infantil com "O tesouro da ilha, "A história do principe Adbel Assur", "Joaninha", e outros livros.

"Princesinha flor da lua" é um dos presentes da Melhoramentos ao próximo Natal.

PERFIS MUSICAIS — Editorado pela "Noite", o livro de Beatriz Leal Guimarães, "Perfis Musicais", revela-nos coisas muito interessantes e úteis à compreensão de compositores e intérpretes. Trabalho de pesquisa, de bom-gôsto e de ampla divulgação cultural, "Perfis Musicais" confirma as qualidades de clareza, sensibilidade e inteligência da autora.

MUSICA

Um concêrto de cento e setenta acordeões no Teatro Municipal em benefício dos filhos sãos dos leprosos

No próximo dia 31 às 21 horas terá lugar no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito, um grandioso concerto, no qual tomarão parte 170 (cento e setenta) executantes, alunos e professores da Escola de Acordeon, sob a direção do maestro George Brass.

O concerto que é patrocinado pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, constará de músicas clássicas e populares, inclusive do nosso rico folclore. A renda do festival destina-se, tôda ela ao Natal dos filhos sãos dos leprozos.

A grandiosidade do concerto, que é inédito no Rio, a espécie do instrumento e o fim filantrópico a que se destina, justifica a enorme expectativa. D. Eunice Weaver, a incansável trabalhadora, pela causa dos hansenianos do Brasil, bem como o maestro Brass, estão organizando caprichosamente os detalhes do programa do festival, que de certo irá encher completamente o Teatro Municipal.

Dentro em pouco serão postos à venda os bilhetes. Tendo em vista o gosto do nosso povo pela música e especialmente pelo acordeon, e os fins a que se destina o concerto acreditamos que as entradas ficarão ràpidamente esgotadas.

CINEMA

TERRAS DO NORTE

(*THE WILD NORTH, METRO*)

EM CARTAZ NOS METROS

3 ½

História de aventuras, de corrida, nas geleiras do Canadá. De um lado, a luta contra as adversidades da naturesa, tempestades, quedas de blocos de neve ou, ainda a presença de animais ferozes. De outro a disputa que se trava, em boa parte do desenrolar, entre um criminoso e o oficial de polícia que o aprisiona. De começo inimigos mas, pouco a pouco, as vicissitudes que os cercam, em insóspitas regiões, terminam por estabelecer a amizade. Há muitas passagens com expectativa e, inclusive, alguns exagêros. Tal qomo em "Uma aventura na Africa" um bote atravessa uma cachoeira havendo, em hábeis miniaturas, prodigios de boa vontade a fim de promover o salvamento. No tocante ao entrecho, embora satisfaça a direção de Andrew Morton há também um ponto falho. Trata-se da jovem selvícola, no começo do filme, cantando na taberna dos aventureiros.

Entretanto, Andrew Morton confirma anteriores direções e logra manter o interêsse. Há o auxilio do lado pictórico e também dos desempenhos. Todos sinceros, destacando-se Stewart Granger e Wendell Corey, respectivamente no acusado e perseguidor. Cyd Charesse bem caracterizada, agrada. Nos interpretes coajuvantes destaca-se o veterano Morgan Farley no trecho da sua morte. Muito falsa a sua peregrinação até tão erma morada mas esta "ponta" foi bem cumprida. Aparecem, também, J.M. Karrigan (Callohan) e Howard Petrie(Brady).

Enfim, um satisfatório espetáculo de aventuras desenroladas nas montanhas nevadas do Canadá.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Terras do Norte" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Terras do Norte" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Alucinação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, S. LUIZ — "A Tragédia de Meu Destino" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

PLAZA, OLINDA, ASTORIA, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO — "Hong Kong" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, PAX — "Entre a Mulher e o Diabo" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, AZTECA, IPANEMA, PALACIO, TIJUCA, AMÉRICA, VAZ LOBO — "Simão, o Caôlho" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO, — "Milagre de Amor" — A partir das 14 horas.

LAPA — "Homens Rãs" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Dois Fantasmas Vivos" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Panico na Rua" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Perdida" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Retribuição" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Crepusculo na Serra" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — Pecadora Imaculada" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "As Precoces" — A partir das 14 horas.

MARABA' — "Nem o Céu Perdoa" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Orfão da Tempestade" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

Grave surto de brucelose em Santa Catarina

Foi afinal normalizada a situação do municipio de Concórdia

Os veterinários do Departamento Nacional da Produção Animal que desenvolveram os ativos trabalhos de profilaxia exigidos pelo grave surto de brucelose ultimamente surgido em Santa Catarina, conseguiram, sob a orientação da Comissão Nacional de Brucelose, normalizar a situação. Foi no municipio de Concórdia, em Santa Catarina, que o mal surgiu, causando grandes prejuizos aos criadores locais. Executados os trabalhos profiláticos, continuam os técnicos do Ministério da Agricultura com uma campanha de propaganda sanitária, com o fim de se consolidar o sucesso já obtido.

Dinah Mezzomo, que venceu no teatro, no rádio e no cinema, vai se transferir para São Pulo, onde irá firmar na Vera Cruz, em face de um contrato de um ano que filmar na Vera Cruz, em face Emprêsa Cinematográfica. A ex-Rainha do Cinema Brasileiro trabalhará também na Televisão e no Rádio-Teatro paulista. Em virtude de seus novos compromissos Dinah Mezzomo vai transferir a sua residência para S. Paulo e assim o Rio perderá uma das suas ótimas artistas. Dinah há pouco apareceu numa Companhia de Comédias no Republica, e no filme "Maria da Praia", do qual foi protagonista.

"LAZZARO", de Francisco Pereira da Silva (o cronista teatral de "Ultima Hora"), será o próximo lançamento do Teatro Duse, entre os dias 10 e 15 dêste mês, continuando assim o "Festival do Autor Novo" que Paschoal Carlos Magno e o Teatro do Estudante estão realizando êste ano no pequeno Teatro de Santa Teresa. Ao que sabemos trata-se de um trabalho de grande fôlego daquele nosso confrade. Devemos salientar que quando Francisco Pereira da Silva entregou o seu original a Paschoal não era ainda critico teatral da "Ultima Hora".

No João Caetano estará em cena hoje a revista "O Bode Tá Sôlto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane, Ankito, Zeloni, Celeste Aída, e outros.

"O Imprensa é Livre" — A revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, "A IMPRENSA E' LIVRE", que tanto sucesso vem obtendo no Teatro Jardel, entra hoje em sua quinta e penúltima semana de cartaz, na interpretação de Mesquitinha, Rosé Rondelli, Saluquia Rentini, Claudio Nonelli, Carlos Gil, Helena Martins, Paulo Celestino, Trovadores da Lua.

No Rival, Aimée e seu elenco dão desempenho ao "vaudeville", "QUE MULHER", com Milton Carneiro, Lucia Magna, Alberto Perez, Rodolfo Carvalho e outros.

No Follies, Zilco Ribeiro apresenta "OLHA O PICHE!", revista de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com Nélia Paula e Walter D'Avila. Essa revista foi a que mais público levou até agora o teatrinho do Posto 6.

Silveira Sampaio está apresentando no Teatro de Bolso, "DEU FREU CONTRA", com Wanda Oiticica, Magalhães Graça, Terezinha Amayo e Ariston.

Eva Stachino em Portugal — LISBOA, (3AFP) — A conhecida atriz Eva Stachino chegou hoje a Lisboa. Foi recebida por numerosos atores e jornalistas. A atriz pretende ir a Madri e a Paris e, depois, voltando a Portugal, tenciona montar uma grande revista.

Vestido para a noite

NOVA IORQUE — Um vestido para a noite, de cetim, desenhado por Oldric Royce. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

HENRIQUE CAMPOS

Teatro!



DEL CARMEM é uma das muitas figuras que se destacam na revista "Que Espêto, seu Felipeto" em cena no teatro Recreio, com a trinca de comicos Colé, Silva Filho e Manoel Vieira

O PÚBLICO É FIEL

POR MAIS de uma vez temos demonstrado a certos artistas que não adiantam as suas exigências junto aos empresários para que os seus nomes apareçam em primeiro lugar, tomem tôda a fachada do teatro, apareçam em todos os noticiários, surjam em todos os programas ou nos textos que são mandados para as emissoras.

Aracy Côrtes

Ao público cabe o direito de escolher os seus idolos e premiar-lhes os trabalhos. Esse público que é Fiel sabe o que quer e sabe também distinguir, com vigor, quando o artista bem o merece, e a prova disso estamos tendo em um dos teatros de revista, onde certa atriz, pelas suas exigências, aparece com um grande retrato na fachada, surge com o nome em primeiro lugar nos anúncios, passando o resto do elenco para trás, mas que na verdade o público consagrou outra, a que estava lá apagadinha e sem qualquer alarde.

O Público Fiel não tomou conhecimento da publicidade exigida e prestou a Aracy Côrtes a maior das ovações que foi registrada até hoje na história do teatro musicado. É preciso que se diga que tal manifestação não se fez sentir, apenas, quando Aracy surgiu, pois que ela continuou durante todo o espetáculo e até mesmo no final, quando se pretendeu que o quadro fosse sòmente da outra, metida num vestido de noiva, que é um plágio muito mal feito de certa noiva apresentada pelo produtor Walter Pinto. Até aí, quando a atriz exigente supôs que ficaria sòzinha, o público bradou:

— Aracy! Aracy! Aracy!

Aracy Côrtes chegou a chorar com a extraordinária ovação recebida, e de nada valeram os recursos aplicados pelos que mandam na "claque" e que tentaram, no segundo ato, sufocar os aplausos endereçados à estrela de bronze. O Público é Fiel e, da platéia, premiou àquela que nada exigira.

Bela esta lição do público, que ficará gravada com letras de ouro na história do teatro brasileiro.

HENRIQUE CAMPOS

"Na terra do samba" — é o titulo da "féerie" que entrou em ensaios no Teatro Recreio e que irá para a cena logo que permita a revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO" que está em cena. Nêsse original que é de Ary Barroso e Luiz Peixoto será apresentado um "Ballet" Europeu constituido de lindas garotas. A realização será de Luiz Peixoto e o guarda-roupa será dos mais luxuosos vistos em espetáculos musicados.

O público prestigia Marlene e Delfino — O Teatro Regina tem apanhado grande público que está prestigiando os trabalhos de Luiz Delfino e Marlene na comédia "DEPOIS DO CASAMENTO". Marlene, apontada pela maioria da crítica como revelação de 1952, tem um trabalho notavel que deixa a impressão de ser uma veterana nos palcos de comédia. Defendendo o papel de Catarina, em "DEPOIS DO CASAMENTO", Marlene se porta de forma a merecer os maiores elogios do grande público que está comparecendo ao teatro da rua Alcindo Guanabara. Hoje, a deliciosa comédia que tanto faz rir estará em cena às 21 horas.

Colé, a Josefine Baker de "Que espeto, seu Felipeto" — Vários são os quadros cômicos da revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", que estão agradando ao grande público que comparece ao Teatro Recreio para rir muito. Dentre êles um existe que é gozadissimo e está bem defendido por Colé, que aparece imitando Josefina Baker na mais gozada das situações. Colé tem com Silva Filho e Manoel Vieira, grandes trabalhos na revista que vem batendo os recordes de bilheterias. Vale a pena assistir a trinca das gargalhadas, no teatro da rua Pedro Primeiro.

"A 8.ª Maravilha", revista de mágicas e atrações apresentada por Chang, no Teatro Carlos Gomes, está na sua última semana, pois, que domingo dará os seus últimos espetáculos, de vez que seguirá para São Paulo onde há contratos para cumprir.

Jorge Chaia, lançado pelo Teatro do Estudante, no Duse, êste ano, vem se firmando como um dos mais autênticos valores dramáticos. A critica unanimemente o elogiou em "Noviço", e agora mesmo seu trabalho, em "Terra Queimada", de Aristoteles Soares, naquele mesmo teatro, mereceu os melhores aplausos dos criticos. Jorge Chaia, também empresta atualmente sua colaboração de ator, em "Sobrevivér", ao lado de Maria Sampaio, Olga Nobre e Nelson Vaz, às segundas-feiras, no Carlos Gomes.

No Copacabana, Os "Artistas Unidos", com Henriette Morineau apresentam com sucesso "A CEGONHA SE DIVERTE". Esse espetáculo tem esgotado as lotações do simpático teatro da zona Sul.

No Serrador, Barreto Pinto está apresentando "Loucuras do Imperador", comédia de Paulo Magalhães que tem o desempenho de Villaret, Oswaldo Louzada, Samaritana Santos, Fernanda Montenegro e Idalia Barros.

ELE CASOU MAS A FOME INVADIU-LHE A ALMA E NÃO DEIXOU que ele tomasse conhecimento da existência da esposa. Está é uma das cenas culminantes da comédia "Depois do Casamento" que está batendo todos recordes de bilheteria no Teatro Regina no desempenho de Marlene e Luiz Delfino — que aparecem na gravura acima —

NÃO TRUNQUEIS O FUTURO DE QUEM VOS AMA!
empolgante caso de amor vivido
SOL NO CORAÇÃO — ANDANTE AMOROSO — A HORA DA VINGANÇA
ATRAIÇOOU-ME POR FRIVOLIDADE — VOCÊ TEM SEMPRE 20 ANOS?
CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES — A FELICIDADE — PASSATEMPOS — POESIA
FALAM OS ASTROS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS, etc., etc.
Leia o n.º 276 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: Tenôr Tapa-Ouvidos



O Senado aprovou ontem o Plano Nacional do Carvão

Em defesa da produção do babaçu — Exploração estatal do carvão brasileiro — O acidente com o avião em que viajava o vice-presidente da República

O SR. ANTONIO BAYMA, senador pelo Maranhão, proferiu no Senado longo discurso sôbre o babaçu, que constitui uma riqueza daquele Estado, bem como do Piauí. Referindo-se ao combustivel que constitui a casca do babaçu, no Maranhão, quando chegarmos a extrair 6.400.000 toneladas, igual a 57.600.000 toneladas de cascas. Destas poderemos obter, como vimos, quatro vezes 6.400.000, igual a 25.600.000 toneladas de coque. Coque ou carvão, aí está um combustivel de ótima qualidade, cuja matéria prima está à flôr da terra. Se para desenvolver a mineração do carvão do sul se justifica, segundo nosso modo de vêr, qualquer grande sacrifício, pelo menos solução igual se justifica para o babaçu". O sr. Antonio Bayma demorou-se na tribuna, apontando a necessidade de explorarmos sem demora aquela fonte de riqueza nacional, que é o babaçu, rico principalmente em gordura vegetal.

SALVOS MILAGROSAMENTE

O sr. Francisco Gallotti, na tribuna, disse que todo o Senado, tôda a capital da República, e, certamente, todo o país, passaram alguns momentos de grave apreensão quando chegaram as primeiras noticias sôbre a pane verificada no avião que conduzia o vice-Presidente da República, sr. Café Filho, a Santiago do Chile, a fim de representar o Brasil na posse do novo presidente da República amiga. Depois, felizmente, — acrescentou — vieram noticias tranquilizadoras e, agora, acaba de chegar, da capital chilena, um telegrama, que permitia fazer juizo do que se passou e julgar os heróicos aviadores da FAB, que tripulavam o avião.

Concluida a leitura do telegrama, o senador Francisco Gallotti acrescentou: "Estou certo de que não só em meu nome, mas no de todo o Senado da República, onde se encontram representantes de todas as fôrças politicas do país, temos motivos para nos congratularmos com o feliz êxito dessa aterrissagem, salvando-se, assim, um grupo de brasileiros que lá se encontravam e dentre êles o eminente Presidente desta Casa".

PLANO DO CARVÃO NACIONAL

Na ordem do dia entrou em discussão, em regime de urgência, o projeto de lei da Câmara, que aprova o Plano do Carvão Nacional. Na qualidade de relator da matéria na Comissão de Justiça, o sr. Ivo d'Aquino emitiu parecer verbal, sôbre as doze emendas oferecidas ao projeto. Depois, pela Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, deu parecer o sr. Walter Franco, e pela de Finanças o sr. Durval Cruz. O sr. Ivo d'Aquino pediu preferência para a votação do projeto, sem prejuizo das emendas, o que aconteceu. Aprovado o projeto, passou-se à votação das emendas, sendo rejeitado requerimento do sr. Mozart Lago, no sentido do destaque de quatro delas, para constituirem projetos em separado.

A votação das emendas, a certa altura, foi interrompida, porque não houve "quorum" para a prorrogação da sessão, cujo periodo normal estava terminado.

EXPLORAÇÃO ESTATAL

O sr. Gomes de Oliveira apresentou uma declaração de voto, que foi subscrita pelos srs. Alberto Pasqualini, e Domingos Velasco, contrário ao projeto, sob o fundamento de que a indúcstria do carvão não oferece vantagens às pequenas organizações. "Fragmentada em 23 emprêsas, em sua maioria de pequeno porte, a indústria de carvão em Santa Catarina por exemplo, oferece o mais lamentável panorama", diz a declaração, acentuando que as condições de trabalho bem como os processos ali aplicados são em geral os mais primitivos e desumanos, o que não se verifica com a indústria do referido mineral no mesmo Estado, pela Companhia Siderúrgica, a qual já é mecanizada e em condições mais satisfatórias. Conclui a declaração pela exploração statal do carvão nacional.



FOI FOCALIZADO durante a sessão, o acidente ocorrido com o avião em que viajava o vice-presidente da República, com destino ao Chile, onde foi representar este país na posse do novo presidente daquela nação amiga. O sr. Francisco Gallotti leu um telegrama descrevendo os acontecimentos, no qual se informava o seguinte: "Fomos salvos milagrosamente pois verificou-se a "pane" a 6.000 metros de altitude e o avião começou logo a perder altura sôbre a cordilheira gelada, motivando uma aterrissagem forçada sôbre uma clareira providencial. Os pilotos consideram o fato inédito na história da aviação, pelas circunstancias verdadeiramente excepcionais em que se deu. Os aviadores revelaram admirável habilidade conjurando um desastre que parecia inevitável".

Pelo visto, pode-se fazer, agora, uma idéia dos momentos dramáticos vividos pelos passageiros do aparelho.

CONFORME haviamos informado, nesta seção, em dia da semana passada, o senador Mozart Lago continua aguardando a publicação do discurso pronunciado na Câmara Municipal, pelo vereador Telemaco Maia, no qual aquele edil pessepista teria feito acusações injuriosas ao senador carioca. Logo que esse discurso seja dado à publicidade, o sr. Mozart ocupará a tribuna do Senado, para lhe dar resposta. Foi isso que o representante do Distrito Federal na Câmara Alta declarou, ontem, aos seus pares.

A COMISSÃO de Justiça está sendo alvo da curiosidade dos repórteres. E' que existem, ali, dois projetos cujo andamento vem sendo protelado. O primeiro deles, de suma importância, é o que cria a "Petrobrás" e foi distribuido ao lider Ivo d'Aquino, para relatar. Isso há mais de quinze dias. O outro é o projeto de Resolução que pede uma investigação na Prefeitura, em conexão com o projeto 1.000. Distribuido, inicialmente, ao sr. Attilio Vivacqua, para oferecer seu parecer, o senador capixaba recusou a incumbência. Pela ordem, a distribuição cabia ao sr. João Villasboas. Mas o representante de Mato Grosso excusou-se, alegando que vai ausentar-se desta capital. Enquanto isso, o senador Dario Cardoso, presidente dêsse órgão técnico, se encontra em face de um grave problema: encontrar um membro de sua comissão que aceite a incumbência...

A. S.

EM DEFESA DA INDUSTRIA DO VINHO

Pedido o amparo dos poderes públicos à produção vinícola — Adiada a votação de três projetos — Parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto do Instituto Brasileiro do Café

O SR. LUIZ COMPAGNONI fez, da tribuna da Camara, uma ampla exposição sôbre a produção nacional do vinho. Talvez seja a primeira vez que se traz à Camara o conhecimento dêsse assunto, apesar de já estarmos, em questão de enologia, em idade adulta, como demonstrou o orador. Realmente, o sr. Compagnoni fez ver que nossos vinhos nada ficam a dever aos melhores estrangeiros e, para mostrar que falava com base, citou eminentes enólogos que assim opinaram. Explicou, ainda, como nosso produto evoluiu, a ponto de colocar-se entre os melhores produtos do mundo, contando um pouco da história vivida pelo vinho brasileiro.

A finalidade do orador foi chamar a atenção dos poderes publicos para o vinho nacional, sugerindo-lhe que ampare a produção, a exemplo do que se tem feito com produtos de menor expressão econômica. O orador não é contra a importação de vinho. Pelo contrário, acha que a importação é necessária, para cobrir todo o consumo do país. Mas a grande riqueza que orgulha a industria nacional, precisa da atenção do poder publico, para incentivá-la cada vez mais, concedendo-lhe o amparo que vem sendo dispensado a outros produtos brasileiros.

O ABONO

Três oradores falaram sôbre o abono, veiculando reclamações de classes que se julgam excluidas. Foram os srs. Muniz Falcão, Mendonça Júnior e Augusto Meira. Todos leram telegramas ou fizeram referência a pedidos que receberam.

Os srs. José Augusto e Negreiros Falcão fizeram o necrológio do médico Januário Sicco. O sr. Benedito Vaz encaminhou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, sôbre os motivos que indicaram a quota de exportação de café, atribuida a Goiás. O sr. Germano Dockhorn congratulou-se com o govêrno pela deliberação de importação de inseticidas para venda pelo custo aos agricultores. Muitos outros oradores, sôbre assuntos gerais, ocuparam a tribuna.

Finalmente, usando o restante do tempo do grande expediente, ó sr. Plinio Gayer, da representação de Goiás, focalizou vários aspectos do problema do Brasil Central, desde a pacificação dos indios, à internação da Capital Federal.

ORDEM DO DIA

Três projetos de lei foram adiados logo ao ser iniciada a ordem do dia: o que altera a lei do impôsto de consumo, especialmente na parte referente a fumo, para produzir meios, a fim de satisfazer ao pagamento do abono ao funcionalismo; o que determina a instalação de 200 agencias de arrecadação em municipios desprovidos de repartições efetivas; e o que cria várias coletorias federais.

A Casa rejeitou, a seguir, o projeto que a autorizava a adquirir um quadro denominado "Tiradentes ante o carrasco", de pintor nacional.

O INSTITUTO DO CAFE'

Entrou em votação o projeto de Resolução que constitui uma Comissão Especial, a fim de dar parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café.

Rejeitou-se, preliminarmente, o requerimento que pedia a audiência da Comissão de Justiça. A seguir, o sr. Campos Vergal opôs-se ao projeto. E' sabido que uma grande corrente é contra projetos daquela natureza, alegando que as comissões especiais absorvem tarefa de comissões normais. Vários apartes registraram, entretanto, que só aparecem as especiais quando as permanentes deixam de cumprir o seu dever, dentro do prazo regimental.

O lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, defendeu a proposição, aliás de sua autoria, afirmando, exatamente, que se trata de assunto importante e que os orgãos permanentes já ultrapassaram os seus prazos.

Contra o lider, falaram os srs. Amando Fontes e Rui Santos e o projeto voltou, com emendas, às comissões.

MAIS ABONO

O sr. Pedroso Júnior, em explicação pessoal, apresentou um projeto de lei que manda conceder, a titulo de gratificação natalina, um abono anual, permanente, aos beneficiários e servidores das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

DA CADEIRA 51

E' um prazer, depois de todo esse agitado periodo de discussões em torno de tanta coisa sem base na vida da cidade, a gente registrar a homenagem prestada pela Câmara do Distrito Federal ao grande carioca que foi o escritor Lima Barreto.

Na qualidade de carioca, prefiro dar a palavra a um cearense, vereador Magalhães Junior, a quem coube exaltar a figura do autor de "J.M. Gonzaga de Sá", "Recordações do escrivão Isaias Caminha", "Numa e Ninfa", "Numa provincia da Brusundanga", "Triste fim de Policarpo Quaresma" e tantas outras obras.

Diz o representante do PSB, entre outras coisas:

Assim, sr. Presidente, estou nesta tribuna para evocar a figura de um homem humilde, de um escritor que viveu voltado para o povo, para a cidade do Rio de Janeiro, esta cidade de que era filho e que amou com o mais devotado carinho, com a maior ternura e com a maior dedicação. Habitando nela por quase tôda sua vida, pois foram rápidas e fugazes as suas ausencias daqui, foi ele um morador não dos bairros elegantes, mas dos subúrbios humildes e quase sempre esquecidos das administrações.

Ele foi suburbano, porque morou no subúrbio e porque nos subúrbios buscou inspiração de suas obras, buscou os tipos dos seus romances, buscou os temas dos seus contos e de suas novelas.

Foi Lima Barreto não apenas um romancista e um contista. Foi um homem de jornal, um combatente cheio de ardor e entusiasmo. Exercia a critica panfletária e exerceu a sátira e, muitas vezes, foi descomedido nos seus ataques. Mas quem não sabe que o próprio descomedimento é, muitas vezes, um sinal de amor, um sinal de devoção aos interesses de um povo, de uma pátria e de uma cidade?

Ninguém ignora a imprecação de Niccoló Machiavelli: "Porca Italia". Foi o seu grito indignado, sôbre a sua pátria, mas porque ele amava a Itália e queria vê-la modificada e impelida para melhor destino.

—0—

"Foi esse homem, de tão aguda e penetrante visão, o escritor que desapareceu há trinta anos, em meio às demonstrações de pesar de um pequeno grupo de intelectuais, que já naquela epoca havia aprendido a estimar as qualidades de seu talento, e, sobretudo, a coerencia de suas atitudes, porque foi ele sempre um homem de caráter, um homem que não tergiversou, um homem que não mudou".

—0—

E prossegue o orador:

"Encerrando minhas considerações, declaro que o PSB encara a obra de Lima Barreto como a de um escritor sincero, de um escritor do povo, que ele foi, e é por isso que nesta data venho a esta tribuna focalizar a personalidade vigorosa dêsse filho ilustre da terra carioca nesta Câmara, que é o órgão representativo do povo do Rio de Janeiro".

—0—

A publicação, como matéria paga, do discurso do sr. Jose Junqueira pronunciado na última sexta-feira, está sendo paga pela verba do gabinete do prefeito.

Aqui fica o aviso aos agentes de propaganda e cobradores das empresas de divulgação.

S. da F.

SOMENTE DISCURSOS

E SOBRE O PROJETO 1.000

Não houve ordem do dia na sessão de ontem da Câmara Municipal — Homenagem à memória de Lima Barreto — Criados novos cargos

CONFORME ficara prèviamente estabelecido, todo o expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicado à memória do escritor Lima Barreto, por motivo da passagem do 30.º aniversário de seu falecimento. Sôbre a vida e a obra do autor de "Os Bruzundangas", falaram os vereadores Magalhães Jr. e Henrique de Miranda.

NÃO HOUVE ORDEM DO DIA

Não houve ordem do dia na sessão de ontem. Todos os vereadores que ocuparam a tribuna o expediente até escoar-se o tempo regimental com questões de ordem e outros assuntos relacionados com o projeto mil. Assim é que o sr. Hugo Ramos Filho pediu a transcrição nos Anais de um artigo publicado num matutino desta capital, de critica à atitude tomada pelos diretórios regionais de alguns partidos politicos pretendendo expulsar de suas fileiras os vereadores que votaram a favor do famoso projeto.

CAMPANHA POPULAR CONTRA O 1.000

O vereador seguinte a ocupar a tribuna foi o sr. João Luiz Carvalho que leu um documento que convoca as entidades de classe e o povo em geral para comparecerem ao lançamento da "Campanha Popular" contra o projeto mil, a realizar-se na próxima quinta-feira, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, quando serão apontados os prejuizos que advirão para os trabalhadores, para tôda a população carioca e para o próprio Distrito Federal, a sanção do referido projeto.

Outros vereadores, como os srs. Cotrim Neto, Gladstone de Melo, João Machado, Indio do Brasil e Salomão Filho falaram também sôbre a mesma proposição, tendo todos, com exceção do sr. Gladstone de Mello louvado a aprovação do projeto 1.000, que considera como obra meritória da administração do sr. João Carlos Vital.

PAIS LEME "SURRIPIOU" O LIVRO

O vereador Pais Leme de posse de um livro escrito pelo sr. Mario Martins e ofertado ao sr. João Carlos Vital declarou que êsse seu excolega de partido havia mudado muito o seu pensar em relação ao atual prefeito do Distrito Federal. Assim é que mandou tirar várias cópias fotostáticas da dedicatória e espalhou-as pela bancada de imprensa da Câmara. A referida dedicatória está assim redigida: "Rio, 1950. Ao dr. J. C. Vital — o maior administrador que conheci no Brasil e dos melhores amigos que possuo no mundo inteiro — com um grande abraço do Mario Martins". O lider da UDN foi em seguida à tribuna e disse que de fato considera o sr. João Carlos Vital como um bom amigo mas que de oito meses para cá, havia se desiludido com êle quanto às suas qualidades de administrador. Referindo-se ao livro disse que por certo o sr. Pais Leme o havia "surripiado" das estantes da casa do sr. João Carlos Vital, como fizera com a carta que o sr. Mauricio Joppert escrevera ao sr. Ebling a propósito da construção de um metropolitano carioca. O sr. Pais Leme voltou à tribuna para declarar que não "surrupiara" coisa alguma, que o livro lhe fôra dado pela secretária do prefeito.

80 VAGAS NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

O sr. Couto de Souza último orador da sessão criticou a criação de mais um quadro de servidores na Superintendência de Transportes da Municipalidade com 80 lugares, padrões "G" e "J", que segundo o vereador do PSD serão preenchidos por candidatos indicados por vereadores, o que virá prejudicar velhos funcionários daquele departamento técnico da Prefeitura.

O PREFEITO, HOJE, NA RADIO NACIONAL

Falará sôbre o "Projeto Mil" e responderá a quaisquer perguntas

Foi o sr. João Carlos Vital quem inaugurou o programa "Cartas na Mesa", transmitido, de segunda a sexta-feira, pela Rádio Nacional. Hoje, voltará ele ao programa para falar sôbre o projeto 1.000 e responder a quaisquer perguntas e restrições que os ouvintes, pelo telefone ou telegramas, possam formular.

Mas, há uma particularidade a assinalar: "Cartas na Mesa" está completando, hoje, seu primeiro ano de transmissão e, comemorando-o com oportunidade, a Nacional decidiu convidar para a audição de hoje aquele que inaugurou o programa.

Não há dúvida, os debates e respostas são de alto interesse para a cidade, estando o Prefeito notòriamente empenhado em mostrar-se certo e avisado na sua determinação de sancionar o projeto.

Assim, poderão os leitores sintonizar, entre 22.35 e 23.25, para a Rádio Nacional e ouvir a palavra mais autorizada para falar acerca do célebre projeto 1.000.

Novas bases para o salário-família

Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ontem, foi examinado o projeto que eleva as bases de pagamento do salário-familia aos servidores públicos, dispondo que os que percebem vencimentos até Cr$. ... 2.000,00 receberão Cr$ 150,00 por dependente; os de mais de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 4.000,00, Cr$ 100,00 por dependente; os de mais de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00, Cr$ 60.00 por dependente; os de mais de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 10.000,00, Cr$ 50,00 po dependente, quando tenham rmais de três. Na qualidade de relator o sr. João Agripino apresentou parecer sôbre as emendas do Senado, tendo a Comissão rejeitado uma que substituia os valores por letras e aprovado parte de outra, eliminando a restrição ao direito de abono aos funcionários de vencimentos superiores a Cr$ ..... 10.000,00 mensais.

VIRA' AO RIO O GOVERNADOR GARCEZ

S. PAULO, 3 (A.N.) — Informou-se que no dia 6 do corrente o governador Lucas Garcez irá ao Rio de Janeiro, a convite da bancada paulista da Câmara Federal.

Vai aos Estados Unidos

O embarque, hoje, do chanceler João Neves

Segue, hoje, para Nova Iorque, pelo "constellation" da Pan American World Airways, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que vai assumir a chefia da delegação brasileira à Assembléia das Nações Unidas, ora reunida naquela cidade.

O embarque do chanceler será às 18.45 horas no aeroporto do Galeão.

DESMENTE O SENADOR VITORINO FREIRE

O PST continua solidário com o Governador

A POLITICA maranhense vive dando ensejo a boatos. Volta e meia, lá vem uma versão sôbre a situação do grande Estado do norte, envolvendo fatos e pessoas.

A última noticia de relevo, que foi divulgada na imprensa local, falava do rompimento do Partido Social Trabalhista com o governador Eugenio de Barros.

A propósito nossa reportagem ouviu o senador Vitorino Freire, presidente daquele partido.

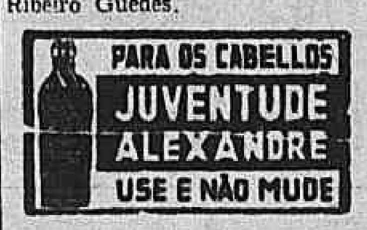
O representante maranhense desmentiu categòricamente a versão em apreço, que qualificou de mentirosa, e afirmou, ao ensejo, que o PST continua plenamente solidario com o governador do Estado, de quem, de resto, vem obtendo todo apoio.

Agraciado com a Ordem de São Gregorio Magno o senador Levindo Coelho

O SENADOR Levindo Coelho, respeitável e prestigiosa figura da politica mineira, sempre se distinguiu, tanto na vida pública como na particular, pelo seu profundo amor à religião católica.

Em reconhecimento a isso, e ao muito que tem feito pelo fortalecimento do catolicismo no Brasil, êsse senador acaba de ser agraciado com a Ordem de São Gregorio Magno, titulo de Comendador.

A comunicação foi feita ao senador Levindo Coelho pelo Bispo de Leopoldina, Dom Delfino Ribeiro Guedes.



NO RIO O GOVERNADOR BAIANO

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ontem ao Rio o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, o qual vem a esta capital atendendo a interesses de sua administração. O sr. Regis Pacheco viajou acompanhado do chefe de seu gabinete.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9608

Cronica política

AINDA SOB AS INFLUÊNCIAS DA CAMPANHA PRESIDENCIAL

O sr. Clovis Pestana é, sem favor, uma figura, que, nestes ultimos anos, se vêm destacando como um dos mais altos expoentes da nova geração de homens públicos do Brasil, pela cultura, pela operosidade e dedicação aos interesses do País. Secretario da Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, começou ali impondo-se pelo trabalho proveitoso ao seu Estado, fixando os seus merecimentos pessoais, impondo-se, mesmo, como um tecnico de vistas mais largas do que comumente costumam ter os especialistas que, não raro, possuem visão que não ultrapassa as fronteiras da especialidade a que se dedicaram. Ministro da Viação, no Govêrno passado, deu mostras de um largo e profundo espirito publico. Trabalhou. Realizou. Sendo eleito deputado pelo PSD riograndense, o mais votado dentre eles, veio para a Câmara trazendo uma apreciável bagagem de experiência, que pôs ao serviço da Nação, como o comprovam as suas atividades na Comissão de Finanças, relator que é de um importante setor do Orçamento da pasta que geriu e do qual tem vasto conhecimento. Mas, politicamente, dissentiu da maioria do seu Partido no apoio ao Governo. E' do PSD, mas de uma ala dissidente. Dissentiu não se sabe bem porque. Mas, acontece que correu o boato de que o simpatico ex-ministro da Viação voltaria ao Ministério que dignificou. Chegando a Porto Alegre, desmentiu que houvesse recebido convite nesse sentido, achando inadmissivel que o sr. Presidente da República se lembrasse dele para o cargo, contando como conta o sr. Getúlio Vargas com elementos de valor, altamente credenciados e da sua confiança para o referido Ministério. Não sintoniza com o Presidente, acrescentou o operoso deputado. Nenhuma dessas alegações seria motivo para não ser feito o convite que não recebeu. O sr. Presidente Vargas conhece bem o caráter a honestidade e a lealdade do sr. Clovis Pestana, qualidades herdadas do seu saudoso pai, o austero Augusto Pestana, que foi, por varios anos a fio, relator do Orçamento da Viação, na Câmara. Se voltasse ao Ministério que já ocupou, teria, o sr. Clovis Pestana, sem a menor dúvida, uma conduta pautada por essas qualidades, que lhe são intrinsecas, postas, novamente, ao serviço do País. Discordamos do deputado riograndense quando afirma, genèricamente, que o PSD colabora, na Câmara, apenas no respeitante ao interesse público e divergindo do Executivo quando este pleiteia soluções errôneas. A verdade, é que o PSD, em grande maioria, dá colaboração e apoio ao Govêrno Vargas, colaboração administrativa e apoio politico. E ainda não vimos negativa fundada em qualquer "solução errônea", pleiteada pelo Executivo. O pequeno grupo pessedista riograndense de que o sr. Clovis Pestana é figura preeminente e acatada, destoante da imensa maioria partidária, age, politicamente, ao que prece, inda sob as influencias de fatos verificados nos pródromos da escolha dos candidatos à Presidencia da República e ao governo do seu Estado, nas ultimas campanhas eleitorais. Os chefes do PSD e os proprios candidatos pessedistas já se libertaram daquelas influências...

A. Z.

A MANHÃ

Ano XII Terça-feira, 4 de novembro de 1952 N.º 3.450

AQUARELA POLITICA

URGENTE, MAS NÃO MUITO — Figurava na Ordem do Dia da Camara, em segunda discussão, e sob regime de urgência, o projeto que altera alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo. Como sabemos todos, êsse projeto, de autoria do sr. Mario Altino, pretende prover de recursos o Tesouro para o atendimento do abono ao funcionalismo, também de autoria daquele deputado, sendo relator o sr. Carlos Luz. Com exceção do sr. Ponce de Arruda, que assinou o parecer com restrições, todos os demais membros da Comissão de Finanças o aceitaram. Mas o projeto voltou, ontem, à Comissão, depois de aprovado em primeiro turno. Por lá permanecerá alguns dias para voltar, novamente, ao plenário e prosseguir na mascha. Como se vê, havia urgência, mas não muita. O povo bem que tem razão: calma, no Brasil.

CARRASCO FOI A ME'SA — A Comissão de Educação e Cultura da Câmara havia aprovado um projeto de lei mandando que a Mesa adquirisse o quadro do pintor Rafael Falco denominado "Tiradentes ante o carrasco". A Mesa deu parecer contrário, que o plenário, ontem, aprovou. Um aquarelista amador contrariado com a rejeição: o carrasco do projeto foi à Mesa, que o fulminou.

PORQUE NÃO FOI AO ALMOÇO — Há dias, o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, ofereceu um almoço ao governador catarinense Irineu Bornhausen, convidando, tambem, varios politicos não pertencentes ao Partido que elegeu o homenageado, isto é, a U. D. N. Nenhum udenista, e mesmo catarinense, foi convidado. Esta exclusão, realmente, causou estranheza e houve falatorio e o falatório repercutiu em Santa Catarina já deturpando as intenções ministeriais e levando a coisa para o terreno da politica. Os jornais comentaram e alguns udenistas lá do Estado barriga-verde perguntaram: o que é que há? O sr. Wanderley Junior foi, ontem, à tribuna da Câmara explicar que não há nada. O ministro ofereceu o almoço, pagou do seu bolso, convidou quem quis, sem se preocupar com os Partidos nem com os partidários. Era um bródio só de amigos, de poucos amigos. E nada mais.

DA MAIORIA, MAS, CONTRA... — O sr. Campos Vergal é um deputado paulista do P. S. P., o que vale dizer, da maioria. Mas, nem sempre. Já algum tempo tem tido atitudes que fazem desconfiar. E, ontem, as desconfianças se acentuaram, quando discutia as emendas do Senado ao projeto da Camara referente ao Instituto do Café. Já antes, isto é, quando da discussão do projeto, o deputado paulista o combateu com veemência. Na sessão de ontem voltou, reafirmando os pontos de vista anteriores e, com a mesma veemência, fulminou as emendas. Por ser paulista e da maioria, o discurso contra o projeto criando o Instituto do Café, que é paulista e governamental, provocou uma certa desconfiança sôbre a firmesa de solidariedade do orador ao seu Partido e nos govêrnos de São Paulo e da União. Das Oposições, não houve, hem tem havido, tão calorosos pronunciamentos contrários à proposição. O sr. Vergal confessa não acreditar no que se contêm no projeto, a não ser que o mesmo vai servir mal aos pequenos produtores.

A AUTONOMIA DE S. PAULO — Era corrente, ontem, na Câmara, que o presidente Getulio Vargas havia devolvido ao Senado, sem assinar, a Lei que concede autonomia ao Municipio de São Paulo, a fim de que a mesma fosse promulgada pelo sr. Marcondes Filho, vice-presidente, no exercicio da presidência daquela Casa do Congresso. Era uma deferência — dizia-se — do sr. Presidente da República a um representante do grande Estado. A noticia, entretanto, ainda não fôra confirmada. A fim de assistir ao ato da assinatura presidencial chegaram, ontem, a esta Capital, varios politicos paulistas e paulistanos.

OUTRAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — Numerosas eleições municipais se vão ferir logo depois das que se realizaram, anteontem, em setenta e dois novos municipios mineiros. Seguem-se, agora, eleições idênticas em cerca de trinta municipios paranaenses, recém-criados, e, em breve, tambem em São Paulo, para a escolha de sessenta e quatro prefeitos e as respectivas Câmaras Municipais.

DEPUTADO DARIO DE BARROS — No Hospital dos Servidores do Estado encontra-se o deputado paulista Dario de Barros, do Partido Trabalhista Nacional. O seu estado está inspirando cuidados.

O GOVERNADOR GARCEZ NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO — No próximo dia 7, deverá comparecer à Associação Comercial do Rio de Janeiro, o governador Lucas Garcez, a fim de debater os problemas do crédito bancário. Estarão presentes representantes das classes econômicas de Minas, São Paulo e de outros Estados, cabendo ao Governador de São Paulo o encerramento da reunião, com uma conferência sôbre planificação.

O sr. Carlos Brandão fará a apresentação do sr. Lucas Garcez, que deverá ser saudado em nome dos presentes pelo sr. Rui de Almeida.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Pronto o trabalho dos técnicos do Catete — Ouvidos os ministros, o anteprojeto será enviado à Comissão Interpartidária — Criação de cinco novos ministérios

ESTÃO, afinal, concluidos os trabalhos da Comissão que, no Catete, sob a supervisão do embaixador Lourival Fontes, estudou um plano de reforma administrativa, nos termos do apêlo feito pelo presidente Vargas no discurso de 3 de outubro. A tarefa da Comissão foi árdua, daí a sua relativa demora. Contudo, o principal está feito; e tudo, agora, caminhará com mais facilidade.

SERÃO OUVIDOS OS MINISTROS

O anteprojeto elaborado pela Comissão citada — que é constituida pelos srs. Cleanto Leite, Romulo Almeida, Sebastião Santana e Arisio Viana, sob a presidência do sr. Lourival Fontes — será, agora, submetido aos ministros, que, cada qual dentro do ângulo das atribuições de sua pasta, opinarão a respeito.

A VEZ DA COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA

A seguir, o ante-projeto será enviado à Comissão Interpartidária, a ser integrada pelos representantes dos partidos que se manifestaram a favor de uma colaboração com o govêrno, para o efeito supra.

CINCO NOVOS MINISTÉRIOS

Destaca-se no ante-projeto, como medida de relêvo para a execução do plano, a criação de cinco novas Secretarias de Estado: — de Indústria e Comércio; de Saúde; do Bem-Estar Social; de Minas e Energia e de Comunicações.

PELES

Alme seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo



EMPATARAM AMÉRICA E ALTÉTICO - Flagrantes colhidos no campo da rua Campos Sales, em que aparecem, à esquerda, em cima, a ofensiva atleticana assediando a meta americana e, em baixo, o quadro mineiro que empatou com o carioca, após renhida peleja; ao centro, Osní apanhando a pelota no fundo da rêde, por ocasião da conquista do primeiro goal mineiro e, à direita, Osní praticando segura intervenção, protegido por Miguel Pimenta.

O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F. reunir-se-á amanhã, às 20 e às 20,30 horas, para tratar, primeiro, de uma solicitação oos jornalistas profissionais e, depois, com o general Ciro Rezende, sôbre o policiamento nas praças de esportes desta capital, onde se faz necessário êsse serviço

O SÃO CRISTOVÃO TORCENDO PELO SORTEIO

Possível, entretanto, que não seja realizado no domingo, nenhum prélio no Maracanã — Hoje, a solução definitiva

De acôrdo com o convênio firmado entre a ADEM e a Federação Metropolitana do Futebol, os clubes são obrigados a determinar obrigatoriamente, em cada rodada, um jôgo para o Maracanã.

Acontece, porém, que para domingo, não foi indicado qualquer jôgo para o colosso do Derby. E tal fato está preocupando o presidente Abelard França, que, hoje, impreterivelmente, terá que resolver o assunto.

De acôrdo com a praxe, dois grêmios — Bangu e Vasco — são os que deverão jogar naquele estádio, pois, são os grandes que, domingo, estão com mando de campo contra chamados pequenos.

Até ontem, entretanto, nenhum dos dois havia se pronunciado sôbre o assunto, razão porque está o presidente da FMF, hoje, disposto a fazer um sorteio, a fim de poder cumprir aquela obrigação do convênio.

O sorteio seria feito para saber se caberia ao Bangu ou ao Vasco jogar no Maracanã, contra respectivamente, Bonsucesso e São Cristovão.

OS ALVOS TORCENDO

Os alvos, que estão torcendo para jogar fora de São Januário, estão pedindo a Deus para que seja feito o sorteio, pois, assim, terão oportunidade de jogar no colosso do Derby.

Quem torce contra isto, entretanto, é o Vasco, que, de modo algum, quer sair de São Januário na revanche contra os alvos.

O fato é que o assunto está sem solução, que, sem dúvida, será dada esta tarde.

PEDIDO O "PASSE" DE LERO

O Bangu pediu o "passe" do jogador mineiro Lero, que pertenceu ao Atlético Mineiro e ao Flamengo.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de novembro de 1952 NUM. 3.450

HOMEM CONTRA ELEMENTO

Ecos de uma tarde bem passada no Iate Clube de Ramos — Quando o esporte é calmo e também dá prazer — Recreativismo também é esporte! — Uma volta no "Sônia" e uma dispúta com dois heróis

POSITIVAMENTE, o dia, domingo, não era para esportes. E quando falamos esporte, referimo-nos aos que são praticados oficialmente, ante público, com ingresso pago e tudo mais. Não que fôsse mal praticá-los àquela ocasião. Absolutamente. Mas, única e exclusivamente por que eram, aquelas 24 horas votadas universalmente aos mortos. Havia, portanto, que se reservar a maior parte do tempo para êles. E pronto...

— x —

O CASO, provado e insofismável, é que, a cada um, para tal mister, 24 horas dão e sobram. E vai aqui um pouco da filosofia popular: "a alma e o corpo alimentam-se ao mesmo tempo...". Logo, saciada a alma, havia que se fazer algo pelo pobre corpinho; dar-lhe o lazer merecido. E, ao mesmo tempo, limpar um pouco a consciência das recordações que pesam como chumbo.

UMA TARDE NO MAR... E NUM BARCO

TALVEZ que por tudo isso e muito mais. Sabe-se lá! O fato é que acabamos passando a tarde de maneira diferente. Diferente daquelas que sempre tivemos. Pois que ela foi, mais novidade do que corriqueira. Pelo menos para nós, acostumados ao futebolzinho domingueiro no Maracanã e derivados... Valeu a tentativa. Quer pelos novos conhecimentos no seio do esporte, quer pelos momentos agradáveis surgidos. Uma tarde no mar... e num barco.

UM PASSEIO AO LARGO E UMA PROVA DE NATAÇÃO

"Sonia" zarpou feliz, buscando com sofreguidão as águas altas. Desnecessário é dizer que, "Sonia" era o nome do barco; uma lancha, melhor dizendo, tendo de comprimento 4,50 m.. A seu bordo, só gente amante daquele esporte: o esporte do mar! Homem contra elemento. E também o sexo-frágil (hoje em dia o mais difícil é justamente o que a mulher procura). Primeiro sòmente sôbra curtas marolas e depois, já mais ao largo, balanceios mais longos ditados pelo mar mais petulante! Deu uma boa volta; todos à bordo trabalhando e colaborando para que o passeio fôsse normal. E tanto mais pela farra. Pelo divertimento que tal labor deixava. Ora um ora outro no leme. Fora daí, apreciando com cara séria — olhar entendido — os aparelhos, a maquinária. Por tudo isso, o passeio pareceu mais rápido do que realmente o foi...

Ao retôrno, o cumprimento da segunda parte do programa. Um programa surgido esporàdicamente. Aos momentos! Quase que de chofre.

Uma pequenina e amigável discussão, resultou na segunda etapa: uma prova de natação há uns quatrocentos metros do cais e tendo-o como ponto terminal. Dois concorrentes apenas participaram e para os dois — Adonias que foi o primeiro e Wilson que foi o segundo a chegar — sobrou mérito... Porque, mesmo para o último, a colocação foi honrosa: segundo lugar! E até puderam rir a mais valer, acompanhando o côro da diminuta "torcida".

— x —

O caso é que o passeio valeu à pena. E não há dúvida que vale, algumas horas fora de terra firme.

Não se pode dizer que foi cem por cento o esporte do mar. Absolutamente. Melhor e mais certo seria encarar a coisa como puro recreativismo. De esporte, apenas um leve toque. Pois, para a justa denominação: esporte do mar, só se fôsse o caso de uma regata, uma corrida de lanchas, ou mesmo uma exibição de peritos esquiadores. Talvez até uma pescaria.

Foi tudo simples. Valendo mais que tudo o passeio.

Mas, sem dúvida alguma, uma prova pequenina e concreta dos prazeres que o mar pode dar. Das emoções que se pode sentir nas competições dele originadas e que pouca gente dá a devida importância.

CERTIFICADOS ENVIADOS PARA HOMOLOGAÇÃO

A Federação Internacional de Atletismo Amador remeteu à CBD diverssos certificados de várias marcas obtidas por atletas brasileiros, nas Olimpiadas deste ano, a saber: Daise de Castro — 25-7 — 200 ms. rasos — 25 seg.; Ademar Ferreira da Silva — ... 23-7 — salto triplice — 16ms. 22; — Vanda dos Santos — 23-7 — 80 ms. com barreiras — 11s 3/10.

Estes certificados serão enviados à Confederação Sul-Americana para a necessária homologação como "records" continentais.

O Atletico reapareceu com sucesso no Rio

O gremio montanhês empatou com o América Futebol Clube por 2 x 2

Cobrou o aluguel do campo — O Atlético regressou aborrecido com o América. Não pelo empate, mas pelo fato de ter o grêmio rubro cobrado o aluguel do campo (10% sôbre a renda), deduzindo do bruto da arrecadação, para depois dar-lhe 50% liquido combinado entre os dois clubes para a realização do prélio.

O Atlético Mineiro, que há muito não se exibia na metrópole, reapareceu entre nós, domingo, enfrentando o América.

Veio, pois, o grêmio carijó, campeão do turno mineiro, quebrar a monotonia desportiva da metrópole em face do adiamento da rodada, proporcionando um espetáculo regular ao público desta capital.

Enfrentando o América, revelou que possui um bom quadro e que está em condições de lutar contra qualquer grêmio carioca.

Um empate de dois "goals" foi o resultado da peleja, que, aliás, faz justiça aos dois quadros.

No primeiro tempo os rubros venciam por 1x0, "goal" de Gulherme.

A SEGUNDA FASE

A segunda fase teve um transcurso equilibrado, tendo Ubaldo empatado para os seus aos nove minutos.

Mais alguns minutos e Jorginho desempatou, tendo, nos derradeiros instantes do prélio, os atleticanos empatado novamente por intermédio de Lucas.

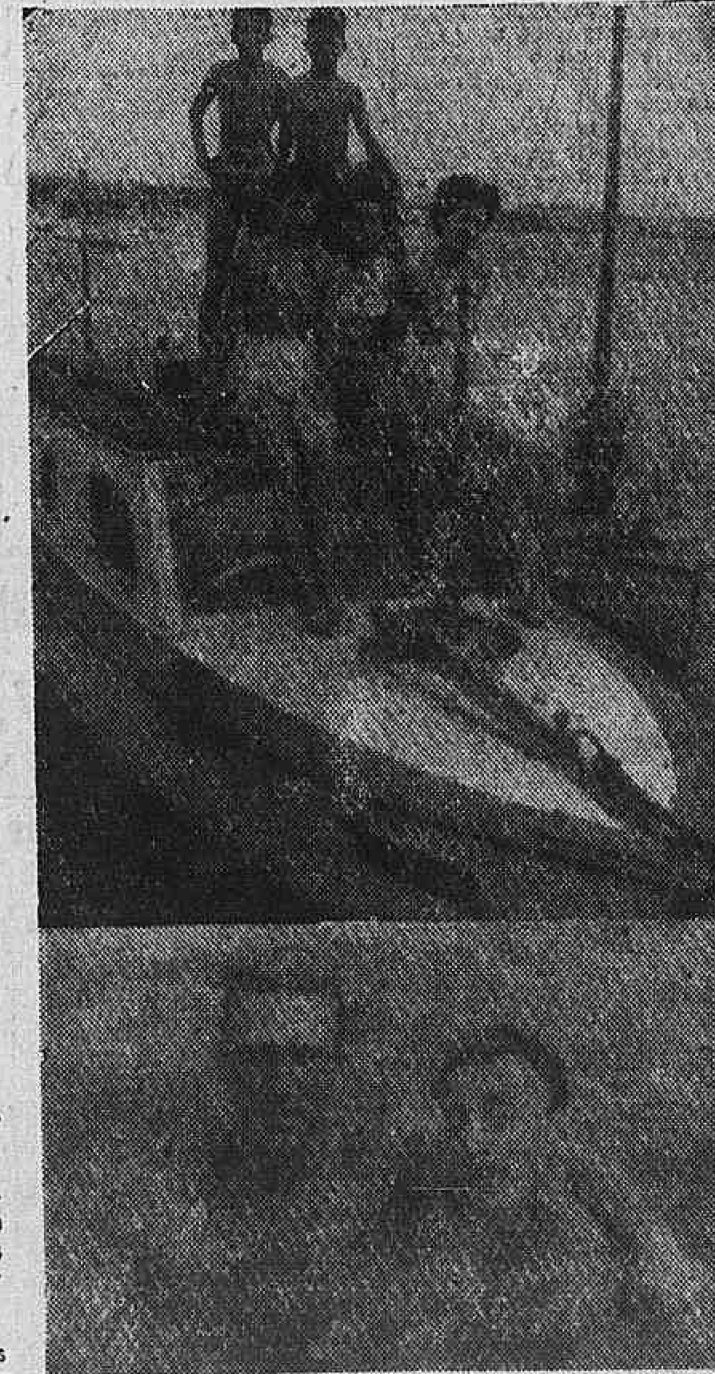
O prélio que foi presenciado por um bom público como se pode concluir pela arrecadação — Cr$ 119.048,70 — foi regular, tendo mesmo agradado a quem se locomoveu até Campos Sales.

Na preliminar os aspirantes rubros empataram com o Conceição F. C. por dois a dois.

Dirigu a peleja principal o mineiro Wuler Costa, com acerto, tendo os dois quadros que atuaram sob a sua direção se apresentado assim:

AMÉRICA: Osni — Miguel I e Miguel II; Rubens — Osvaldinho e Agnelo (Godofredo); Natalino — Guilherme (Valeriano) — Leonidas — Genê e Jorginho.

ATLÉTICO: Sinval — Osvaldo e Afonso; Geraldino — Tan e Haroldo; Lucas — Gastão Mauro) — Ubaldo — Vavá e Amorim.



Quando o esporte é calmo e também dá prazer... Assim se passa um domingo no Iate Clube de Ramos

ZIZINHO MULTADO

A REUNIÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA F.M.F.

O julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, ontem reunido, durante várias horas, apresentou o seguinte resultado:

Carlinhos (S. C.- — isento de culpa; Motorzinho (S.C.) — multado em 100 cruzeiros; Laert (S.C.) — isento de culpa; Humberto (S.C.) — multado em 100 cruzeiros; Vagner (C.R.) — suspenso por um jogo; Japonês (Fla.) — absolvido; Gago (Fla.) — absolvido; Leoni (Fla.) — isento de culpa; Pavão (Fla.) — isento de culpa; Ribamar (Fla.) — suspenso por 2 jogos; Zizinho (Bangu) — multado em 300 cruzeiros; Jorge (Olaria) — isento; Osvaldinho (América) — isento de culpa; Jorginho (América) — isento; Larry (Flu.) — multado em 200 cruzeiros; América — mutlado em 135 cruzeiros.

Os atletas Helvio (SC), Serafim e Lindoval, ambos do Bonsucesso, em face do adiantado da hora, tiveram seus julgamentos adiados para a próxima segunda-feira.

Oficializado o Cursó de Jizes da F.P.A.

O Conselho Técnico de Atletismo da CBD acaba de tornar oficial o Curso de Juizes da Federação Paulista de Atletismo órgão esse aliás, criado em 1942, com suas atividades reiniciadas agora em 1951.

DIFICIL VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O PALMEIRAS

S. PAULO, 2 (De Helio Arteiro, da "Asapress) — Em prosseguimento à décima nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, começada na tarde de ontem com a realização de 3 jogos, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembú, as representações do Corintians, lider do certame juntamente com o S. Paulo e a Portuguesa de Desportos, com 3 pontos perdidos, e o Palmeiras, vice lider com 6 pontos perdidos, no tradicional "Derby" do futebol bandeirante. A expectativa pelo encontro era das maiores, e por isso mesmo, uma grande assistência compareceu ao "majestoso", proporcionando a arrecadação de mais de 700 mil cruzeiros. O "Derby" correspondeu à expectativa. As duas equipes realizaram uma das pelejas mais sensacionais dos últimos tempos. O Palmeiras despontou melhor na primeira etapa, e aos 6 minutos conseguiu abrir a contagem, por intermédio de Liminha. Mas já aos 8 minutos, o Corintians empatava a peleja, com um "goal" de Claudio, em que o goleiro Fabio fracassou. Já aos 27 minutos, os corintianos comandavam as ações e conseguiram o segundo "goal" que seria o da vitória do campeão paulista, de autoria de Luizinho. O triunfo do Corintians mui meritório, e o grande empenho e combatividade dos pupilos de Cambom, valorizam em muito mais a vitória sensacional dos corintianos.

As duas equipes estiveram assim formados:

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

PALMEIRAS: Fabio; Rubens e Juvenal; Tulio, Waldemar Fiume e Mirim; Liminha, Moacir, Amorim, Jair e Lima.

O juiz, o suiço Paolo Wissling, teve boa atuação. A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 783.785,00. Destacaram-se na equipe corintiana, Gilmar, Olavo, Goiano, Claudio e Luizinho. Entre os palmeirenses, merecem menção honrosa, Juvenal, Mirim, Jair e Moacir.

Nos demais jogos disputados na tarde de hoje, registraram-se os seguintes resultados:

Em Campinas: Guarani 1 x Comercial 1. Em Santos: Jabaquara 2 x Portuguesa de Desportos 2. Em Mococa: Radium 1 x Santos 1.

Os inglesês já pensaram no "depósito"

LONDRES, 3 (INS) — O Brasil, segundo se informa, desafiará a Inglatera para que os ingleses enfrentem os brasileiros em futebol, no Rio de Janeiro.

A Associação de Futebol Britanica ainda não recebeu tal desafio bem como um deposito de 90.000 dólares como garantia e se recusa em comentar o plano.

Os planos da Associação até agora para 1953 são apenas para uma série de 4 partidas com a Argentina, Chile e Urugual.

Possivelmente a tourné terminará com uma partida contra os EE.UU., em Nova Iorque.

Tudo indica que os inglesea não se esqueceram da derrota que os EE.UU. lhe propiciaram na serie pela disputa mundial de futebol.

VOTO UNITARIO PARA OS CLUBES DA F. M. F., DETERMINARA' O C. N. D.

Na impossibilidade de realizar as obras da cidade em benefício da população

(Conclusão da 1.ª pág.)

educacional e hospitalar para, finalmente, entrar na parte relativa ao momentoso projeto 1.000.

DIFICIL O PROBLEMA DA CIDADE

Depois de longa exposição, onde até a conclusão do Estadio Municipal foi abordada, o prefeito passou a considerar o palpitante problema:

— Com os recursos normais, não se pode fazer mais nada em matéria de construção. As obras de que carece o Distrito Federal não podem ser executadas com o financiamento de receita normal. Posso acrescentar, ainda, que se a arrecadação for melhorada, todo o aumento que se obtiver será absorvido pela ampliação dos trabalhos de rotina. Todavia, há necessidade de realizar um plano de vulto. Cresce o Rio em 80 mil habitantes, anualmente e assim, os problemas de transportes, água, hospitais e abastecimento, só serão resolvidos com um plano de vulto.

O "METRO", SOLUÇÃO IDEAL

Focaliza, então, o prefeito o drama dos trabalhadores que moram no subúrbio e que saem de madrugada, enfrentando duas, três e mais conduções, gastando várias horas, para chegar à zona sul, no caso dos que trabalham em construções civis. Assim, a única solução será o "metro" e, "para realizá-lo não fugiremos só pelo temor das dificuldades".

AVENIDAS E TUNEIS

Os tuneis oferecem outro aspecto da situação atual. A posição topográfica da cidade com a série de morros que a circundam e repartem, aconselha a perfuração de tuneis, assunto que tem merecido a devida atenção de outros administradores. Neste particular, Uruguai — Lopes Quintas e Catumbi x Laranjeiras virão em muito desafogar o tráfego; além dos tuneis, é indispensável a abertura de largas avenidas. Neste terreno de largas avenidas, estamos muito aquém da República irmã, a Argentina.

NÃO E' OBRA IMPROVISADA

Quando assumi o direção dos negócios públicos da cidade, o que fiz com aplauso geral da imprensa carioca, disse do meu desejo de organizar um plano de obras. Assim posso assegurar não ser do nosso feitio fazer obra improvisada. Com esta expressão, começou o prefeito a falar sôbre o projeto 1.000.

Analisando sua origem, disse que em julho havia mostrado aos vereadores o seu plano, estando em estudos o financiamento. Salientou que, quando da sua estada nos Estados Unidos, estudara a possibilidade de um empréstimo estrangeiro, não encontrando campo propício para capitais e, quando muito, apenas equipamentos e assistência técnica, além da exigência de curto prazo para pagamento. Ora, como a maior despesa seria a de mão de obra, de nada valeria o apoio encontrado.

SURGE O PROJETO 1.000

Afinal, adiantou o prefeito, surgiu o projeto do vereador José Junqueira. E' preciso que se diga ter o projeto merecido o aplauso da Comissão de Finanças do Legislativo, com um voto em separado do lider da minoria. Vendo que a Camara dos Vereadores tinha encontrado os meios, dando prova de confiança ao administrador da cidade, não tive a menor dúvida em bater-me pelo projeto, por todos os aspectos, justo e necessário.

Após recordar várias fases administrativas em sua vida de homem publico, disse ter sofrido nada menos de quatro investidas no exercício de função publica e, enumerou-as: a Lei do Salário Minimo; fundação do Instituto dos Industriários, hoje uma organização modelar; Instituto dos Resseguros e, no momento o projeto 1.000, mas, com ligeira pausa, acrescenta o prefeito:

— Hoje, em Londres, quando sabem de empreendimento de minha iniciativa, comentam: "Foi mr. Vital que fez; deve estar certo".

NÃO RECEIA "ONDAS"

— As "ondas" não me intimidam, nem me enfraquecem. São reações dos conservadores que, também, não acreditavam nos Institutos dos Industriários e Resseguros e não gostam de ver mudanças, embora, elas sejam mais do que necessárias. O que posso afirmar, com o propósito de colaborar para o bem coletivo, é que somente o povo — e somente o povo — será o beneficiado.

DEIXAREI A PREFEITURA DE CABEÇA ERGUIDA!

Estou inteiramente a favor do projeto e devo acrescentar que a minha aprovação é pelo verdadeiro projeto 1.000, que estabelecia a incidência das taxas sobre tôdas as operações de vendas mercantis, e não apenas sobre as vendas a varejo. Porque ainda assim não haveria encarecimento de vida maior do que os registados normalmente, de um ano para outro. Além do mais, funciona como um empréstimo, e uma forma de devolver àqueles que contribuiram para os grandes melhoramentos da cidade. Deve-se atentar para o fato de que ninguem conseguiu atacar os planos das obras. E o que me preocupa é exatamente o futuro do Distrito Federal. Não tenho nenhuma ambição. Sairei da Prefeitura com a cabeça erguida.

Lutei e luto para dar ao Distrito Federal um mínimo de condição de vida.

EM FAVOR DOS 150 LUGARES

Atendendo a uma pergunta de um jornalista qual a sua decisão com relação aos 150 lugares a serem criados, não vacilou o prefeito, ante o tom levemente irônico da pergunta, respondendo:

— Não sou homem de cambalachos. Houve o propósito de se criar uma equipe de fiscais, mediante critérios prévios de seleção. Pela finalidade da criação destes 150 lugares, eles não deveriam ser vetados.

CONTRA O PLANO EBLING

Atendendo a outra pergunta, em face da emenda de um vereador incluindo o plano Ebling no projeto, afirmou o prefeito João Carlos Vital que a construção do "Metro" não será o Ebling e sim o do "Metropolitano" — plano independente e autônomo.

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Ainda, em meio das perguntas, esclareceu o prefeito que o desmonte do morro de Santo Antonio poderá ser levado e mconta de obra auto financiavel mas sua execução carece de meios para torná-lo praticavel.

AS MAIS LINDAS HISTÓRIAS de AMOR...
Um Programa de GASTÃO PEREIRA da SILVA
Todas as 3as FEIRAS às 13,35
na Rádio Nacional
OFERTA DO
MYSTIC SHAMPOO
Um Produto da ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA MADAME CAMPOS

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Convocados novamente os banqueiros e bancários

(Conclusão da 1.ª pág.)

dical devem compreender que atentaria contra essa liberdade qualquer coação do govêrno a um sindicato. O Poder Judiciário, através a Justiça do Trabalho, é que tem o poder de, comparecendo uma das partes, condená-la à revelia.

Não afirmei que os bancários não sabem o que querem nem têm organização. Será uma injustiça, com uma classe de alto nível cultural e que tem, no país, 16 sindicatos. O que disse e reafirmo, é que não compareceram organizados para a mesa redonda.

REPRESENTAÇÃO

Compete à diretoria de um sindicato representá-lo. Delegados sindicais são destinados à direção de delegacias ou secções, de acordo com o art. 523 da Consolidação.

A mesa redonda compareceram diretores, comissões de salários e simples associados. Havia Estados com 6 representantes de um Sindicato e outros apenas com um. Quem falaria em nome do sindicato com vários representantes? E se houvesse divergência entre êles, a quem caberia votar?

Numa mesa redonda só pode comparecer o presidente do Sindicato ou um diretor devidamente credenciado. Fóra disso é balburdia, é confusão.

Defendi e continuo defendendo o ponto de vista de que o caso teria solução mais rápida com a realização de mesas redondas estaduais, pois não existem órgãos representativos dessas classes com ambito nacional.

ESCLARECIMENTOS

Nem se pode pretender que o Ministério dê ambito nacional a acôrdos firmados entre alguns sindicatos. Em primeiro lugar, cumpre deixar claro que os acôrdos são entendimentos bi-laterais firmados dentro da confiança na honra de cavalheiro dos que assinaram em seu nome e que afirmaram ter o apoio da classe. Em face da lei o que existe é o contrato coletivo de trabalho, obedecendo a requisitos específicos. O Ministério homologa o contrato mas só pode estender obrigatóriamente seus têrmos "a todos os membros das categorias profissionais e econômicas representadas pelos sindicatos convenentes, dentro das respectivas bases territoriais" (art. 616 da Consolidação).

Um contrato coletivo entre dois sindicatos do Distrito Federal não pode ser estendido ao Estado do Rio ou ao Amazonas.

E' preciso que a nobre classe dos bancários fique esclarecida sôbre êsses aspectos do problema.

O ministro do Trabalho tem obrigação de falar sinceramente, sem fazer demagogia. Não pode prometer o que não pode cumprir. E mesmo que não tivesse o dever de conhecer a Consolidação, da qual teve a honra de ser um dos organizadores, se deliberasse contra o que a lei preserve teria seu ato anulado por meio de mandado de segurança requerido por qualquer interessado.

De que valeria aos bancários de um Estado obter uma solução efêmera, dias depois anulada pelo Poder Judiciário?

ENTENDIMENTOS LOCAIS

Atendi ao pedido de convocação de uma mesa redonda nacional para comprovar que o Ministério não criava obstáculos aos entendimentos, mas desde logo declarei à própria comissão de bancários que entendia que a solução melhor e com apoio na lei seria a realização de entendimentos locais.

Os fatos comprovam que, se minha sugestão tivesse sido adotada, muitos acôrdos regionais estariam firmados e teriam podido servir de base para entendimentos onde as divergências fossem mais acentuadas.

Não será a pressão de interessados na agitação entre as classes, que me fará mudar a linha de conduta. Defendo os interêsses dos trabalhadores com todo o ardor, quando justos e legitimos, mas tenho responsabilidade, como estudioso de Direito, como ministro de Estado e como deputado, do defender o cumprimento da lei e isso o farei, a qualquer preço de consciência tranquila.

GARANTIA

O presidente Getulio Vargas traçou ao seu govêrno, desde 1930, uma linha politica de amparo aos trabalhadores e essa linha politica foi e será sempre seguida pelos seus ministros do Trabalho, fieis executores de seu programa. Mas foi o próprio presidente Vargas que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho que deve ser cumprida, para garantia do próprio proletariado.

HISTORIA SECRETA NA VIDA DO ADEMIR

(Conclusão da 1.ª pág.)

ser reembolsado em nada menos de mil cruzeiros. Começou, assim, a quizilia que daria margem a que o industrial viesse a público fazer várias acusações ao jogador.

O "BLUFF" DO MACACO

Movida, mais, pelo que de curioso havia em tôrno do fato, nossa reportagem deslocou-se para a residência do industrial Antonio Inacio Ramos. Queríamos ver, de perto, o macaco daninho, isso porque o julgávamos um fervoroso antivascaino. Pensávamos que o simio, com a aproximação do returno do campeonato carioca de futebol, inteligentemente, quisesse perturbar o grande jogador para quebrar, pelo menos em parte, o poderio do esquadrão cruzmaltino. Ademir é uma das razões do sucesso do grêmio de São Januário. E, pensávamos pelo macaco, sem as suas jarrinhas de estimação, certamente ficaria abatido, decrescendo de produção e fazendo, assim, com que todo o esquadrão sentisse os efeitos de seu rendimento irregular.

Assim, exatamente assim, encarávamos as peraltices do macaquinho perturbador. Nosso propósito, portanto, era brincar, glosar um pouco o que havia acontecido a Ademir porque isso, em verdade, não teria tanta influência assim.

Mas, o desentendimento em tôrno do macaco serviu, apenas, do pretexto para que fossem feitas ao craque de São Januário as acusações que abaixo reproduzimos. Antes, porém, queremos esclarecer que o industrial, citado como vizinho, por Ademir, é seu senhorio, dono do apartamento que o jogador vascaino ocupa na mesma rua Teixeira Junior, 446, fundos.

A ODISSÉIA DO SENHORIO

Inicialmente, ouvimos dona Arminda Inacio Ramos, esposa do industrial. Esta senhora estava profundamente abatida. E, depois de insistir em dizer que nada de mais acontecera, acabou falando. Falou amargurada, chorando, mesmo. Deixemos que d. Arminda exponha os fatos:

—Já se diz, com algum acêrto, meu senhor, que quem bem faz, mal recebe. Esse, exatamente, é o nosso caso. Há pouco mais de quatro anos, amigos de meu marido, todos sócios influentes no Vasco da Gama, pediram que cedêssemos êsse apartamento que havíamos acabado de construir a "seu" Ademir. O rapaz estava noivo, queria se casar e não tinha onde morar. Aquiescemos. Mas, como a Prefeitura não havia, ainda, arbitrado o preço do aluguel, cobramos 1.500 cruzeiros mensais. Posteriormente, quando aquele jogador já estava ocupando o prédio, apareceu, aqui, um funcionário da Renda de Imóveis e arbitrou o preço do aluguel na quantia irrisória de 960 cruzeiros. Digo irrisória, atendendo às condições de confôrto e localização do apartamento. Desde essa ocasião, Ademir vem pagando o preço estipulado pela Prefeitura. Em tempos atrás, pretendeu fechar uma área do apartamento, consultando, para tal, meu marido. Este, como não estivesse em condições de atender às exigências do inquilino, propôs-lhe que fizesse um serviço em condições condizentes com a linha do prédio. As despesas, orçadas por um empreiteiro em três mil cruzeiros, seriam divididas em partes iguais. Cada um pagaria, portanto, mil e quinhentos cruzeiros. Ao fim de alguns dias, porém, Ademir mandou botar um toldo na referida área, fugindo a qualquer acôrdo com Antonio. Todavia, não nos sentimos feridos com isso. O inquilino estava preservando seus direitos, não queria fazer benfeitorias numa casa que, embora por êle ocupada, não era sua. Concordamos, embora o toldo modesto posto por Ademir viesse quebrar, um pouco, a linha do apartamento. Esse problema, porém, na ocasião, era mais de Ademir do que nosso. Continuamos amigos. Ademir tinha um carro "Lincoln". Certo dia, pediu que o deixássemos guardá-lo em nossa garage com o que concordamos. Aí, porém, começaram os abusos. Muitas vezes Ademir ia para a concentração, deixando o automóvel no corredor o que nos causava sérios incômodos. Houve ocasião, até, em que estávamos em casa com nossa nora doente, e que poderia precisar de uma hora para outra, como precisou, ser removida para uma Casa de Saúde. E, a despeito de termos nosso automóvel, fomos obrigados a recorrer a um carro de praça, em dia chuvoso, porque deixara o seu engrenado, obstruindo a única passagem que vai da garage ao portão da rua. Além disso, seu automóvel pingava muito óleo, deixando nosso corredor completamente imundo.

Logicamente, não podíamos estar satisfeitos. E a velha amizade entre nós existente cessou de todo, no dia em que o jogador comprou outro automóvel, achando que tinha o direito de deixá-lo, também, obstruindo a única passagem de que dispúnhamos. Meu marido não concordou com essa exigênlia absurda de Ademir, saindo-se, êste, com uma série de insultos que deram margem ao tácito rompimento.

A CASA DE TRES MILHÕES E AS FOTOGRAFIAS DAS REPORTAGENS

—Mas, antes dêsse rompimento, continua dona Arminda, fizemos, para Ademir, o que muitos pais não costumam fazer. Uma delas, no que se refere às reportagens publicadas nos jornais e nas revistas não só desta Capital como de vários Estados do Brasil. Ora, na reforma de nossa casa e no mobiliário, gastamos cêrca de três milhões de cruzeiros. Temos, portanto, uma casa bem arrumada, a despeito de levarmos uma condição de vida simples, trabalhando. Ademir, aproveitava-se do que era nosso para aparecer, certamente com intuito de grandeza. Sempre que tinha uma entrevista para dar aos jornais, sempre que as revistas queriam fotografá-lo para fazerem suas reportagens, Ademir marcava encontro com os jornalistas em nossa casa. Se deixava fotografar sentado em nossos móveis de jacarandá, em nossa biblioteca, em nosso banheiro, em nossa cozinha, etc. E, o pior, é que todo mundo pensa que essa casa é do Ademir. Quantas vezes, quando estamos no portão, ouvimos, de gente que passa na rua: "Olha que casa "big". E' do Ademir. Ele a herdou do sogro". Dêsse modo, só mesmo nossos vizinhos é que sabem que a casa é nossa e que Ademir é, apenas, nosso inquilino, ocupando o apartamento dos fundos. Para o público, porém, isso tudo é dele. Os móveis, a sala, o banheiro, o papagaio e o cachorro de raça que apareceram tantas vezes nos jornais, tudo, tudo é de Ademir. Depois de tudo isso, em vista da conduta por êle mantida, resolvemos parar. Cada qual ficou para seu lado, vivendo e aparecendo, como no caso do jogador, com o que, de fato, lhe pertence. Ademir, porém, ficou raivoso e começou a mover uma tremenda campanha contra nós. Aí, o cachorro, que antes servia para ilustrar as suas fotografias nos jornais e nas revistas, já incomodava; o papagaio fazia muito barulho, enfim, tudo o que era nosso perturbava-o e Ademir foi liquidando aos poucos. Já não tinhamos mais os cachorros nem o papagaio. Agora, ficamos sem o mico.

"VINGANÇA TORPE"

Quando atingimos a êsse ponto da palestra, o industrial Antonio Inacio Ramos já se encontrava presente. Confirmando tudo o que sua esposa nos dissera, afirmou que a atitude agora mantida por Ademir não passava de uma vingança torpe.

— Todavia, adiantou-nos, não me impressiono absolutamente. Sei, talvez melhor do que Ademir, que a justiça, no Brasil, é um fato. Aqui me encontro há vinte e cinco anos, trabalhando honestamente para chegar até a posição econômica em que agora me encontro. Nada devo a ninguém. Nunca me envolvi com a Policia nem com a justiça, a não ser agora, por causa dêsse inquilino. Todavia, estou tão certo da lisura com que sempre agi, que não chego a me impressionar com o cartaz de Ademir. Ele pode ser um grande jogador de futebol, um ídolo da torcida, mas eu estou com a razão e justiça é isso. Quem tem razão é que vence.

A JARRA DE ESTIMAÇÃO, UM APARTAMENTO E O CONCURSO DA "CIBRASIL"

Depois, o industrial Antonio Ramos passa a falar do valor real da jarra quebrada pelo mico.

— Trata-se, disse-me, de uma jarrinha que lhe foi dada pelo senhor Armando Vieira de Castro, um dos beneméritos vascaínos. Era, de fato, uma peça bonita. Ademir, porém, não tinha por ela o devido cuidado. Tanto que deixava na escada da área, à mercê de qualquer um. Agora, o mico a quebrou. Muito bem. Estou pronto para dar-lhe outra, igualzinha, como propus. Ademir, porém, não quer outra jarra; quer dinheiro. Daí, ter ido apresentar queixa à Polícia.

Seu propósito, como se vê, é me explorar mais ainda. Não satisfeito em pagar uma quantia insignificante pelo aluguel do apartamento, ainda avalia, a seu modo, uma jarra pela qual nunca teve o menor cuidado, a despeito da reconhecida generosidade da pessoa que com ela o presenteou.

Tudo isso poderia ser evitado, se Ademir tivesse cumprido o contrato que fizemos. Aluguei-lhe o apartamento pelo prazo de dois anos. Já se vão quatro e êle não se muda. Isso, mesmo depois de haver ganho um apartamento de presente. Ao invés de ocupá-lo, preferiu alugá-lo por 3.500 cruzeiros e ficar aqui me aborrecendo. A respeito do concurso que ganhou e lhe deu direito ao apartamento a que me referi, aliás, tenho a dizer que Ademir o venceu de uma maneira profundamente desleal. Sei de tudo, porque o jogador sempre se utilizou de meu telefone. Suas conversas, portanto, muitas vezes, mesmo sem querer, nós de casa as ouvíamos. Lembro-me bem que faltava, apenas, uma apuração e Clarel, então vinculado ao futebol gaúcho, estava na frente. Ademir, do meu telefone, combinou com uma pessoa qualquer a compra de 10 mil cruzeiros de "Melhoral", passando, assim, a liderar a lista do "Melhoral dos craques" com êsses votos que, dizia para seus amigos, lhe tinham sido oferecidos por conterrâneos de Pernambuco. Depois de mandar os envelopes equivalentes a votos, enterrou os envólucros no quintal. Assim, com êsse processo, se sobrepôs aos companheiros.

VAI SER DESPEJADO

— Em vista do rumo tomado com essa sequência de desentendimentos, finalizou o industrial, resolvi intentar uma ação de despejo contra Ademir. Ademais, preciso do prédio por êle ocupado para aumentar as instalações de minha indústria.

Sei que no dia 10 do mês passado Ademir foi notificado o que equivale a dizer que a ação de despejo já se iniciou legalmente.

AS ELEIÇÕES AMERICANAS E A RÁDIO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O pleito, ardoroso, na sua campanha, interessa de perto a tôda a comunidade humana, não sendo lícito ignorar as tendências que representam os dois candidatos, um, revelando-se com a grandeza dos verdadeiros estadistas, o outro, fascinando pela sua figura de militar.

Os prognósticos não indicam favoritos, estando as opiniões divididas. Mas, o certo é que todo o mundo, muito em particular, no Brasil, há uma espectativa angustiosa e um interesse incomum pelo resultado da eleição. E como, nos Estados Unidos, o processo de apuração é rápido, caberá ao rádio a primazia de divulgar os seus primeiros resultados, senão os resultados bastantes para indicarem o vencedor.

Eis porque, e refletindo o imenso interesse de todos os circulos sociais, políticos economicos e culturais, a Rádio Nacional decidiu permanecer a noite inteira no ar, hoje, para levar aos ouvintes do Brasil todos os pormenores da apuração. Uma equipe, dirigida por Heron Domingues, estará a postos e aparelhada para receber e colher todo o noticiário relativo ao andamento das apurações, contando, ainda, com serviços especiais de agências telegráficas.

VITIMADO PELO RAIO

BELO HORIZONTE, 3 (Asap) — Perdeu a vida trágicamente, durante o temporal da tarde de sábado ultimo, nesta capital, o operário do Serviço de Limpeza da Prefeitura, Antonio Bertoldo de Almeida.

Quando se dirigia para a residência de sua noiva, que fica nas proximidades do golfo da Pampulha, foi atingido por um raio, ficando desfalecido. Ao dar entrada no Pronto de Socorro, faleceu.

FLORES DO BRASIL SÔBRE OS TÚMULOS DOS "PRACINHAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

pois de ter passado em revista uma companhia do 88.º Regimento de Infantaria, que prestou as honras militares, o cônsul Sotero Cosme entregou ao Prefeito uma mensagem enviada pelas crianças do seu país às crianças de Pistoia, e perante uma multidão comovida o Prefeito procedeu à leitura.

As crianças das escolas de Pistoia e os pequenos pensionistas do Orfanato de Santa Ana, atendendo, então, ao desejo manifestado pelas crianças brasileiras, colocaram em cada túmulo as flores que acabavam de chegar, de avião, do Brasil, onde tinham sido compradas por subscrição popular. As crianças estavam acompanhadas pela sra. Petrocinia Venancio de Oliveira, mãe de um soldado brasileiro morto a 3 de novembro de 1944 perto de Pistoia, vinda especialmente do Brasil para representar as mães e viuvas de guerra do seu país. Monsenhor Giuseppe Debernardi, bispo de Pistoia, em seguida, recitou a oração dos mortos e, depois de ter dado a absolvição, pronunciou algumas palavras salientando o caráter da cerimônia e fazendo votos pela felicidade dos dois países latinos. Ao cair da noite, as tropas apresentaram armas e durante o toque aos mortos a bandeira brasileira foi hasteada no mastro erguido no centro do cemitério.

DE GEORGE WASHINGTON A HARRY TRUMAN

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção da Constituição. Reeleito por três quatriênios, não aceitou o terceiro em vista de se sentir cansado e pelo desgosto que lhe causava a ingratidão por parte de muitos. Sua passagem na terra ficou assinalada pelo seu caráter leal e nobre, que o guindou a uma posição de: "símbolo de honradez, patriotismo e abnegação". Sucedeu-lhe John Adams e Thomas Jefferson, sendo que este se manteve no poder durante dois quatriênios. Jefferson, que fôra o autor da "Declaração da Independência", foi quem adquiriu o território de Luisiana à França, pela quantia de 15 milhões de dólares. James Madison foi o seu sucessor.

De 1817 a 1825, James Monroe, administrou o país, ficando como fatos marcantes do seu govêrno a aquisição da Flórida à Espanha, por 5 milhões de dólares; o "Compromisso de Missuri" (questão dos escravos) e a famosa base em que se assenta o pan-americanismo, a "Doutrina de Monroe", na qual se reza: "Os continentes americanos pela sua posição livre e independente... não deviam ser considerados como domínio próprio para a colonização por nenhuma potência européia". Entre os dez presidentes que vieram a seguir, apenas Andrew Jackson foi reeleito. Despontou, então, o período de Abrahão Lincoln, que assistiu à encarniçada luta entre os Estados do Sul (Confederados) e os do Norte (Federados). Nada menos de 700.000 vidas tinham sido roubadas e cerca de bilhões de dólares gastos na porfia. Isto, além da vida de Lincoln, tirada por um exaltado escravocrata, à saida de um teatro. André Johnson seguiu-se como supremo magistrado da nação e durante a sua gestão o Alaska foi comprado à Rússia por 7 milhões de dólares. Ulisses Grant, o comandante vitorioso das tropas "federadas", teve, em sequência, um govêrno de oito anos. Inaugurou-se, então, a "Pacific Rail Road", primeira linha transpacifica. Também teve o seu início a sociedade secreta "Ku-Klux-Klan", fundada para dar cabo dos negros, com o emprego das maiores violências. Rutherford Hayes, eleito por um voto apenas de maioria; James Garfield, assassinado seis meses após tomar posse, e Arthur Chester, foram outros presidentes dos EE. UU. Cleveland fez o seu primeiro govêrno de 1885 a 1889, impedindo a entrada de chineses no país. Seu sucessor foi Benjamin Harrison, que realizou o primeiro Congresso Pan-Americano. Retornou, então, eleito, Cleveland, que entregou a Mack Kinley, o qual morreu assassinado, tendo enfrentado a guerra "hispano-americana", que trouxe a anexação das Filipinas e do Havaí, além da independência de Cuba. Teodoro Roosevelt, Taft e Woodrow Wilson foram os presidentes a seguir, cabendo ao último dêstes levar os EE. UU. à guerra mundial de 14-18. Warren Harding, que teve apenas meio quatriênio de govêrno, entregou-o ao vice, Calvin Coolidge. Enfrentou aí, a nação do norte, uma crise financeira que se agravou mais ainda sob a presidência de Herbert Hoover. Este, não conseguindo reeleger-se, entregou as rédeas do poder a Franklin Delano Roosevelt, candidato democrata. Roosevelt deverá ficar na História como a figura mais representativa dêste século, na América. A sua obra é por demais conhecida. Por três vezes foi reeleito, o que é um feito único na história de sua pátria. A morte o veio surpreender no terceiro período. Harry Truman que assumiu o poder com a morte de Roosevelt, é o atual presidente. Seguindo as diretrizes de seu antecessor, conseguiu manter a grande nação amiga no destacado nível em que se encontra, como país líder dos livres do mundo.

STEVENSON X EISENHOWER

Eleições democráticas se estão processando no momento, com o fito de apontar o 33.º governante dos Estados Unidos. De um lado, o republicano, militar Dwight David Eisenhower, e do outro, Adlai Ewing Stevenson, democrata, advogado. Quem vencerá? Pela trigésima terceira vez a pergunta é lançada...

TIROTEIO NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Na retrega morreram o prefeito e o delegado de Flores — Abatido também um soldado — Ocupada a cidade por 300 homens armados de rifles

RECIFE, 3 (Asap.) — Gravissimas ocorrências se registraram, ontem, na cidade de Flôres, no sertão pernambucano, cêrca das 16 horas. Nessa ocasião, Neco Santana, pai do Prefeito local, matou a tiros, o delegado, Tenente Cahu, que estava acompanhado de três soldados. Estes reagiram, travando-se um tiroteio, durante o qual morreu o Prefeito Neco Santana Filho e o soldado Sebastião José Rodrigues. Em seguida, a cidade foi ocupada por cêrca de 300 homens armados de rifles, enquanto as autoridades dirigiram-se para as cidades próximas em busca de reforços.

CHEGAM 50 SOLDADOS

A ordem somente foi restabelecida muito mais tarde, com a chegada do delegado Nelson Ambrosio à frente de 50 soldados da Força Policial, recrutados entre os destacamentos das cidades de Triunfo, Tabira, Afogados, Ingazeira e Serra Talhada.

Constatou-se a existência de dezenas de feridos em consequência dos tiroteios que se registraram até à noite, bem como casas incendiadas e saqueadas. Grande parte da população deixou Flôres, refugiando-se nas caatingas.

QUESTÕES DE FAMILIA

Informa-se que os graves acontecimentos de Flôres estão ligados à velha questão politica, entre membros da familia Santana.

O prefeito Neco Santana Filho, morto durante o tiroteio, era contrário à politica do seu irmão José Santana, deputado estadual pelo P. S. D. Dêsse fato surgiram desentendimentos, que se foram agravando e explodiram nos graves acontecimentos de ontem.

Até o momento, tem-se noticia de três mortos: delegado, tenente Cahu; prefeito Neco Santana Filho e o soldado Sebastião José Rodrigues.

INQUERITO

Os acontecimentos de Flôres tiveram grande repercussão nesta Capital, tendo o Secretário de Segurança Pública enviado aquela cidade sertaneja um delegado especial para realizar rigoroso inquerito. Encontram-se presos em Flôres várias pessoas, entre elas as seguintes, ligadas à familia do senhor Neco Santana: Antonio Almeida, uma filha e uma sobrinha de Manoel Santana, todos acusados de terem participado do assassinato do Tenente Cahu, e do soldado Sebastião Rodrigues.

PUNIÇÃO DE MÉDICOS CIVIS DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

civis. Sabe-se que o diretor daquele organismo, dr. José da Cunha Soares Londres enviou, em caráter reservado, ao ministro da Marinha, a relação completa de todos os médicos que aderiram ao movimento paredista, com a recomendação da respectiva suspensão de cada um, por três dias.

Emprêsa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148 Telefone: 28-6546

E.V.A.

Estação Rodoviaria: Praça Mauá Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05

RIO-BARBACENA

15,05	15,05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sab.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12,15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenco
7,05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6,40

VITIMAS DOS AUTOS

Claudionor de Jesus, de cor branca, com 47 anos de idade, residente na travessa Paraná nº 147, soldado da Policia Militar, foi colhido por um auto na rua Neri Pinheiro próximo ao largo do Estacio. A vitima, com escoriações e contusões, foi levada para o H.P.S. e depois removida para o Hospital da Policia Militar.

— Maria Helena, de 8 anos de idade, filha de Manoel Pinto, residente na rua 15 de Novembro nº 225, em Caxias, na avenida Francisco Bicalho em frente à Leopoldina foi colhida pelo auto de nº 4.92.55, recebendo escoriações generalizadas.

— Maria Welington, casada, de 43 anos, moradora na avenida Maracanã, nº 1263, foi atropelada pelo auto 40.79 na rua Teixeira de Freitas.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

COMÉRCIO E FINANÇAS

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfandega, durante o mês em curso, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

PAISES	CR$
América do Norte — Dólar	18,72
Argentina — Peso	1,34 48
Bélgica — Franco Belga	0,37 78
Dinamarca — Corôa	2,73 53
Espanha — Peseta	1,70 96
França — Franco	0,05 35
Holanda — Florim	4,92 60
Inglaterra — Libra	52,41 60
Itália — Lira	0,20 02
Noruega — Corôa	2,63
Perú — Sol	1,20
Portugal — Escudo	0,65 94
Suécia — Corôa	3,62 09
Suiça — Franco	4,40 33
Uruguai — Peso	6,79 31

MERCADO DE CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 04
Franco suiço	4,40 14	4,28 62
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	1,31 20	
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peseta	1,70 96	
Soles peruano	1,20	
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular e os negócios realizados, desenvolvidos. As obrigações de guerra, as apólices federais e as estaduais de Minas, sorteáveis, regularam sustentadas. As de São Paulo, de sorteio e de renda e as municipais do Distrito Federal, ficaram estáveis. Os demais valores regularam calmos, tudo como se conclui das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices Gerais:	
1 Unif. Cr$ 200,00	120,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
60 D. Emis. Nom.	705,00
10 Idem	710,00
2 Idem port.	810,00
5 Idem E. Antigos	785,00
30 Idem	790,00
62 Reajustamento	815,00
Obrigações:	
5 Guerra Cr$ 500,00	390,00
6 Idem Cr$ 1.000,00	800,00
140 Idem	805,00
50 Idem	810,00
63 Idem	815,00
100 Idem Cr$ 5.000,00 — C|Juros	3.920,00
Estaduais — Apls.:	
29 Minas 5% — Nom.	400,00
25 Minas 7% — pt. — C|Juros	330,00
67 Idem	550,00
111 Minas 1.177	600,00
227 Minas 1934 — port. 1.ª Série	135,00
168 Idem 3.ª Série	123,00
74 Pernambuco	50,00
257 Rod. E. Rio	525,00
740 Idem	535,00
20 E. Rio — Elet.º 2.ª Série	880,00
170 Idem	900,00
11 São Paulo	192,00
670 Idem Unif.	625,00
100 Idem	630,00
15 Idem Uniform.	830,00
21 Idem	838,00
9 Idem	840,00
Municipais do Distrito Federal:	
175 Emp. 1904 pt.	480,00
70 Dec. 1.535	170,00
300 Dec. 2.097	175,00
20 Emp. 1931	145,00
Bancos — Ações:	
215 Brasil Cr$ 200,00	580,00
40 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
80 N. América — Nom. Cr$ 200,00	500,00
30 Textil Othon Bezerra de Mello — Cr$ 1.000,00	1.500,00
2.000 Arcadia Administradora Cr$ 1.000,00	2.500,00
2.499 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	650,00
170 Idem	670,00
2.502 Idem Pref.	650,00
35 Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.000,00
30 Docas da Bahia pt. Cr$ 1 500,00	625,00
275 Fôrça e Luz Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	160,00
50 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	192,00
20 Predial Corcovado - Cr$ 10.000,00	10.000,00
10 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
Debêntures:	
734 Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	198,00
12 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000,00 — 9%	4.950,00
5.364 Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	160,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	614	500
Açúcar (sacos)	3.680	800
Farinha (sacos)	—	—
Milho (sacos)	2.816	200
Arroz (sacos)	2.500	1.100
Banha (caixas)	—	—
Manteiga (quilos)	232	—

Promissoras as safras de arróz e milho no norte fluminense

Declarações do deputado Francelino França, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio

Acaba de regressar do norte-fluminense, onde permaneceu durante alguns dias em visita aos órgãos ruricolas daquela região, o deputado Francelino Bastos França, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio. Falando à reportagem, disse o sr. Francelino França serem muito promissoras as próximas safras de arróz e de milho, reinando, por isso mesmo, muita animação entre os lavradores daquela região.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Trtamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as. das 13 às 16 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Cia. Aços Especiais Itabira	Peças para fornos elétr.	1.518.500,00	Alemanha
Imp. Exp. Metais Brasimet S. A.	Prod. quim.	93.000,00	Inglaterra
Socril-Soc. Com. Repres. Instalações Ltda.	Higrômetros	10.000,00	Alemanha
Imp. Christovão Guimarães S. A.	Higrômetros	23.060,00	Inglaterra
Cia. Nitro Quim. Bras.	Prod. quim	1.755.344,00	Chile
Schilling-Hillier S. A. Ind. Com.	Prod. quim.	35.200,00	Holanda
Cia. Burroughs do Brasil, Inc.	Máq. somar	11.197,00	USA

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Nova fase da indústria automobilística britânica — A indústria automobilística da Inglaterra que, ano a ano, se vem impondo no comércio internacional, acaba de alcançar agora, com a apresentação de seus novos tipos de carros de passeio, a fase mais alta no que diz respeito ao aerodinamismo das linhas de seus modelos. Vemos ao lado, os quatro carros que mais se destacaram por ocasião da última exposição realizada em Londres; são êles: "Triumph", "Hooper", "Aston DB-2" e "Saphire". (Foto Keystone — Especial para A MANHÃ).

A GARRAFA EXPLODIU

José Gonçalves, de 37 anos, casado, morador na avenida Suburbana, 1214, foi visitar Alcino Francisco, de 28 anos, solteiro, morador na mesma avenida, n.º 5214. Aí chegou no momento exato em que êste esquentava comida, utilizando um fogareiro a alcool. Quando o liquido se acabou, Alcino pegou de um litro para despejar mais alcool no fogareiro. Nesse momento o fogo se comunicou à garrafa, que explodiu. Os dois receberam queimaduras de primeiro e segundo gráus, sendo medicados nos Posto de Assistência do Meier e em seguida removidos para o Hospital de Pronto Socorro.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 26-6219

Vida PORTUARIA

S. S. "DEL MAR"

A relação de carga do navio americano "Del Mar" é a seguinte: 2.191 tambores pesando 250 toneladas; 250 caixões pesando 5 toneladas; 558 bobinas de papel pesando 351.114 quilos e 103 volumes de carga geral pesando ... 27.183 quilos.

NAVIOS ESPERADOS

HOJE, 3.ª-FEIRA, DIA 4:

[illegible], da Europa (Expresso Federal); [illegible]MACOWL, de Nova Iorque ([illegible] Mc Cormack); SANTA URSULA, de Buenos Aires, (D. MO"ELLA) e [illegible] CHIEFTAIN, de Buenos Aires (ROYAL MAIL).

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 5: [illegible]LIA, de Buenos Aires; JEAN L. D. de Port Arthur; RIO MENDOZA, de Buenos Aires e P. & T. TRADES, de Los Angeles.

S. S. "P. T. & TRADER"

O navio americano "P. T. & TRADER" trouxe em seus porões para esta capital o seguinte carregamento: 202 caixões com baterias para lanternas elétricas; 47 caixas e engradados com peças para cinema; 54 volumes com bagagem não acompanhada; 3 caixas com peças para guindaste; 13 caixas com [illegible] de borracha; 4 caixas com peças para avião; 63 tambores com fio para a Light; 1 automovel; 95 caixas com peças para máquinas e 25 tambores com óleo. Traz ainda o navio em trânsito, mais 2.800.000 quilos de trigo a granel.

S. S. "PETER JERSEN"

Esperado no próximo dia 6, o S. S. PETER JERSEN traz a seguinte carga destinada a firmas desta capital: 401 sacos com enxofre pesando 40 toneladas; 365 caixas com folhas de flandres, pesando 37 toneladas; 424 sacos com [illegible] pesando 9.097 quilos; 63 caixas de óleo pesando 6.468 quilos; 3 volumes pesados com 14 toneladas.

AUTOMOVEIS

Encontram-se estocadas nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 701 automoveis.

CIMENTO

Existiam depositados nos armazens internos e externos do Cais do Porto, até às ultimas horas de ontem, 162.126 sacos com cimento estrangeiro.

EXPORTAÇÕES

Algodoeira Paulista S. A., vem de exportar pelo navio nacional LOIDE EQUADOR, com destino ao porto de Bremen na Alemanha, 32 fardos com residuos de algodão, (residuos de fiação, massarocas e aneis), pesando bruto 6.109 quilos e 5.981 quilos liquidos no valôr comercial de Cr$ 28.977,80. Essa mercadoria é originária do Estado de São Paulo.

MAQUINAS AGRICOLAS

Despacho de Belo Horizonte informa que o governador Juscelino Kubitschek sancionou a lei numero 931, dispondo sobre o contrato de financiamento a ser celebrado com o Export and Import Bank para a aquisição de máquinas agricolas destinadas ao fomento da produção mineira, num total de 5.000.000 de dólares, com garantia do Tesouro Nacional. Os equipamentos serão consignados ao Banco Mineiro da Produção, que ficará autorizado a vendê-los aos fazendeiros em cinco prestações anuais, cobrando o preço do custo, acrescido das despesas do financiamento.

PORTO DE PESCA

Esteve, ontem, à tarde, no Catete, o sr. Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, que entregou ao presidente da Republica longo trabalho sobre a construção do primeiro porto de pesca que será localizado em Niterói.

VOZES da RUA

Que preferia: conhecer o exterior ou viajar pelo Brasil?

Sr. Floriano Segala Filho, professor:

— Não posso esconder a minha hesitação ao emitir esta resposta, apesar de que, por questão de nacionalismo, se me fossem dadas ambas as oportunidades, devesse inclinar-me incondicionalmente pela segunda. Além disso, não se precisa de muito estimulo para entregar-se à sedução desta terra grandiosa. Mas o exterior atrái. E sua atração tem a fôrça irresistivel das coisas misteriosas, tanto mais irresistivel quanto que, pela própria natureza humana, todo o alheio nos acicateia mais a curiosidade. Por outro lado, o conhecimento que adquirimos do Brasil através da cultura não basta para que cheguemos a amá-lo como deve ser amado; talvez porque nos habituassemos, desde a mais tenra infância, à propaganda esteriotipada de suas riquezas. E como tenho observado que todo brasileiro que regressa do exterior vem possuido de um extremo carinho pelas coisas nossas, que se lhes não notava antes de partir, opto, francamente, pela primeira proposição, porque eu também gostaria de aprender a amar a minha terra por conta própria.



— x —

Srta. Noely Carvalho:

— Viajar pelo Brasil. Não porque seja eu verde-amarelista, mas porque acho o Brasil pitoresco e surpreendente. E as distâncias brasileiras são tão grandes, que, para conhecer o Brasil, mesmo vivendo e viajando cinquenta anos, não daria conta do recado... De avião seria rápido conhecer o Brasil, mas a verticalidade deturpa a paisagem e a gente enjôa. E' preciso ir por terra, vagarosamente, olhando as coisas e os gentes de perto. São tão diferentes o Sul, o Centro e o Norte! Gastei metade da minha vida e só conheço o Sul e parte do Centro... E' verdade que, fugindo à minha preferência, andei vendo um pouquinho do Exterior...



— x —

Srta. Beatriz de Mendonça Martins, funcionária:

— Viajar ainda é, a meu ver, o melhor livro de instrução para conhecermos os hábitos de vida, o progresso e a cultura de um povo. Certamente, se viajarmos para o Exterior, entraremos em contato com civilizações antiquissimas e costumes muitas vezes diferentes dos nossos. Entretanto, prefiro conhecer primeiramente nossa terra tão bela e repleta de tradições e lendas, onde existem regiões variadas, com seus habitantes de traços físicos e morais marcantes, embora já com certos estigmas comuns. Viajando pelo Brasil, conheceremos não só suas belezas e grandezas étnicas, o seu progresso na lavoura, no comércio e na indústria, mas também teremos ocasião de observar a tradicional cordialidade e o caráter profundamente democrata do nosso povo. Deixaremos, então, de culpar sistemàticamente os nossos estadistas, as instituições nacionais, certa falta de persistência da orientação geral, para verificarmos que o maior obstáculo à unidade e desenvolvimento harmônico do país reside na disparidade existente entre a imensidão do seu território e a carência de população. Viajando pelo Brasil e confrontando-o com outras nações, estaremos mais aptos para colocá-lo no seu devido lugar e contestar certos espíritos mesquinhos e antipatrióticos, que só sabem negar os verdadeiros valores de uma nação, que dia a dia se esforça na luta pela conquista do seu progresso.



— x —

Srta. Helena Furst, funcionária:

— Não me parece fácil a resposta... Gostaria de conhecer, primeiramente, todo o Brasil, mas... quando se viaja pelo exterior mais amigo se torna de nossa terra e mais apto para julgar suas qualidades e defeitos... O senso de justiça melhor se revela e o amor ao nosso País cria raizes mais vigorosas. Viajar é sempre instrutivo e o que se aprende, ao vivo, é uma revelação amena. De preferência, conheceria primeiro todo o Brasil e depois percorreria a Europa, o Oriente. Conhecer, de meu País, não sòmente as riquezas naturais, como tornar-me mais intima de seus múltiplos problemas, com lúcida psicologia de nossa gente. Visitar as Usinas de Pernambuco, as Igrejas da Bahia; deixar escorregar entre os dedos as areias monazíticas do Espírito Santo; ir ao Maranhão — de onde irradiaram inteligências brilhantes; Sergipe, na doçura de suas paisagens e os coqueirais imensos; matas escuras de Mato Grosso, Goiás; imaginar ali a futura Capital Federal; percorrer os pampas no verde molhado das cochilas. Rever Pelotas com as suas casas ricas de épocas felizes, no confronto da simplicidade de hoje. Paraná, com crescimento rápido, tal como se tivesse sido atingido por um raio de luz da era atômica. São Paulo e o esplendor de sua vida com as indústrias modernas; o Estado do Rio refazendo a opulência de outros tempos... Conhecer melhor o meu próprio Estado, com as suas riquezas ilimitadas, a nobre tradição de civismo, o poema de seu passado — "Plenilúnios de maio em montanhas de Minas..." Seria, realmente, uma grande felicidade ver de perto êsses lugares, que sugerem castelos a quem sonha acordado: ver um BRASIL enorme, riscado de estradas pavimentadas; linhas férreas eletrificadas, esgalhadas em inúmeros ramais; postos de saúde espalhados por aí afora... Escolas por todo o interior, alfabetizando, instruindo saudáveis crianças. Sentir na atmosfera o bafio quente do progresso — e a terra ubertosa arrebentando gomos, produzindo generosa e boa. Mas... como desejaria conhecer outras raças, pisar outro solo, observar os costumes de outros povos! Sentir, de perto, a tradição da Europa e fruir a magia do Oriente! Perscrutar a ânsia da perfectabilidade na terra de Confucio; ver os museus, nos quais se encontram célebres obras de arte! Rever, mais uma vez, o trepidante e delicioso confôrto da vida nos Estados Unidos. Maravilhoso! Viajar, viajar...



Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

Será disputado domingo proximo o premio "Jockey Club Argentino"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

SOLENE A POSSE DO NOVO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO — HOMENAGENS ESPECIAIS AO GENERAL JAIR DANTAS RIBEIRO — NA 2.ª R. M. — REABERTURA DE CURSOS — AVISOS DA DIRETORIA DE ENSINO E DA PAGADORIA DE INATIVOS



Flagrante da tranmissão do cargo de Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra, vendo-se o general Jair Dantas Ribeiro quando colocava os alamares no peito do seu sucessor, general Thales Vilas-Boas

Recém-nomeado para a chefia do gabinete do Ministro da Guerra, tomou posse dessa importante função, ás 15 horas de ontem, o general Tales de Azevedo Vilas Boas, tendo o chefe do Exército presidido a solenidade.

Após as palavras do general Ciro Cardoso, que se referiu elogiosamente tanto ao seu novo auxiliar como ao antecessor, o general Jair Dantas Ribeiro, transmitiu o cargo ao general Vilas Boas, colocando-lhe os alamares do pôsto.

Com a palavra, o novo chefe agradeceu a confiança do ministro, fazendo ainda um retrospecto da sua carreira militar para, por fim, ressaltar os méritos do seu colega de quem recebia aquelas funções, considerando-o um dos mais brilhantes chefes do nosso Exército, além de eficiente educador, razão porque achava muito acertada a sua escolha para a Academia das Agulhas Negras.

Estiveram presentes á cerimônia o marechal Mascarenhas de Morais, generais Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Mendes de Morais, Odilio Denys, Candido Caldas, Falconieri da Cunha, Souza Dantas, Teixeira Lott, Nicanor de Souza, Jaime de Almeida, Lamartine Paes Leme, Tasso Tinoco, Segadas Viana, Waldemar Brito de Aquino, Célio de Araujo Lima, Marques Porto, Achiles Galoti, Olarico Airosa, Carlos Cova, Waldemar Rocha, Odilon Gomes da Silva, Pery Bevilaqua, Decio Escobar, João Batista Rangel, Alves Bastos, Coelho dos Reis, Delso Mendes da Fonseca, Flosino Peixoto Keller, Jandir Galvão, Sady Folch, Penha Brasil, Sena Dias, João Teles Vilas Boas, Adalberto de Albuquerque, Hobson Coutinho, Benjamin Gonçalves, membros do Congresso e da Câmara Municipal, coronel Dulcidio Cardoso, o general Mullins Jr., da Missão Militar Norte-Americana, tôda a oficialidade da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., tendo á frente o respectivo comandante, coronel Mario Mendes de Moraes e jornalistas.

HOMENAGEADO O GENERAL JAIR DANTAS RIBEIRO

Tendo sido nomeado para o comando da Academia das Agulhas Negras, deixou ontem a chefia do gabinete ministerial o general Jair Dantas Ribeiro, cargo que vinha desempenhando com invulgar eficiência desde a assunção do atual ministro da Guerra. Ontem, a oficialidade do gabinete prestou-lhe significativa homenagem de despedida, á qual se associou o próprio general Ciro Cardoso. Em nome dos presentes saudou o ex-chefe o tenente-coronel Antonio Acioli Borges, ressaltando a sua brilhante carreira militar.

Em seguida, em nome da Imprensa ali credenciada, falou o jornalista Oscar de Andrade.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA 2.ª R. M.

Está prevista para o próximo dia 5, ás 15 horas, a posse do general Edgar de Oliveira no comando da 2.ª Região Militar e guarnição de São Paulo.

REABERTURA DE CURSOS

Tendo em vista que a reabertura dos cursos obriga a estarem nesta ocasião presentes e instalados os novos oficiais, chefes, instrutores ou alunos, o ministro da Guerra assinou aviso determinando que, em relação ás habitações dos edificios da Praia Vermelha (E. E. M. e Técnica), da Vila Militar (E. A. O.) e da A. M.-A. N.), sejam de qualquer modo desembaraçados dentro de 40 dias a contar da movimentação da saida dos oficiais, por exoneração se da administração ou corpo docente e da terminação de cursos, se alunos. Por fim, dá por bem recomendado o disposto no aviso 171 de 13 de março do corrente ano.

CRÉDITOS PARA O EXTERIOR

Segundo aviso ministerial de ontem, as remessas de créditos para o Exterior devem ser comunicadas, com urgência, em oficio, diretamente, á Comissão Militar Brasileira, nos Estados Unidos, consignando-se o montante em dólares e sua aplicação. Far-se-á no mesmo documento, referência á sua autorização concedida a respeito, pelo Presidente da República. Essa medida abrange as operações realizadas a partir de 1.º de setembro do corrente ano.

O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO

A apresentação da Bandeira aos novos recrutas incorporados a 1.º de julho último, deverá realizar-se em tôdas as guarnições da 2.ª Região Militar, no próximo dia 19, como parte das comemorações do Dia da Bandeira.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Reune-se ás 17,30 horas de amanhã, na Santa Cruz dos Militares, o Diretorio da U. C. M.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

CHEFIAS DE GABINETE E DE ESTADO MAIOR

O Presidente da República assinou decretos nomeando, por necessidade do serviço chefe do gabinete do D.T.P.E. o coronel "T" Tasso Bacelar de Moraes; chefe do gabinete da Diretoria Geral do Material Bélico, o coronel do QEMA José Maria de Moraes e Barros; chefe do E. M. da 2.ª R. M. o coronel do QEMA Anibal de Andrade; chefe do E. M. da 1.ª R. M. o coronel QEMA Altair Franco Ferreira.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Presentes as altas autoridades militares e jornalistas, realizou-se ás 18 horas de ontem, nos salões do Palácio da Intendência, a solenidade de posse da nova Diretoria do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas.

O cargo de presidente foi transmitido pelo general Waldemar Rocha, ao coronel Carlos Batista Braga, seguindo-se a posse dos demais membros da Diretoria.

DIRETORIA DE REMONTA

O general Edgardino de Azevedo Pinto assumiu ontem, interinamente, a Diretoria Geral de Remonta do Exército.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS

São as seguintes as datas fixadas para funcionamento dos diversos cursos, em 1953: Cursos de Oficiais — Entrada de requerimentos, até 13 de novembro corrente; inicio das aulas, a 15 de janeiro de 1953. Cursos de Praças — Funcionarão como em 1952. Escolas Preparatórias — Fica prorrogado até 15 do corrente o prazo para a entrega das inscrições dos candidatos ao exame de admissão ás Escolas Preparatórias. As demais datas permanecem as mesmas consignadas nas instruções já divulgadas. Cursos da E. S. E. e E. V. E. — O Calendário das Escolas acima reger-se-á pela regulamentação em vigor.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

Foram nomeados oficiais do Gabinete ministerial o coronel da reserva Francisco Roberto de Figueiredo Barreto e o major Milton Pedro de Carvalho.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu o tenente-coronel vet. Deodato Cintra Moreno, chefe do Serviço Veterinário da 3.ª R. M., vitima de acidente de automovel.

Ministério da Marinha

DECRETOS — ATOS DO MINISTRO — O "SALDANHA" EM HONOLULU — NA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, vem de ser distinguido com o diploma de Membro Titular da Associação Latino-Americana de Sociologia, com sede em Buenos Aires.

DISPENSA DE INSTRUTORES

O titular da Marinha assinou portarias dispensando o capitão de corveta Rubem José Rodrigues de Mattos das funções de instrutor de Navegação do Curso de Hidrografia e Navegação para Oficiais, e o capitão tenente Luciano Gaertner de Vasconcellos das funções de instrutor de Manobras do mesmo Curso.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao titular da Marinha, os capitães de fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel e Ernesto de Mello Junior, por terem sido designados, respectivamente, sub-chefe e oficial do Gabinete do ministro da Marinha.

[CO]LEGIO NAVAL TERÁ A SUA REVISTA

Pelo ministro Guillobel foi recebida uma comissão de alunos do Colégio Naval, redatores principais da Revista que será lançada pelos alunos daquele educandário militar. O primeiro numero da revista ser dedicado ao ministro da Marinha.

AUDIENCIAS

O titular da Marinha recebeu, ainda, em audiência, o embaixador do Japão, o ministro Guerreiro de Castro, o almirante Bogado de Oliveira e o coronel Albert Buchalet, adido militar e naval da França.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos: promovendo ao posto de segundo tenente os suboficiais Carlos Cardoso Bana, Jacy Horta e Nathanael Farias Medeiros; a graduação de suboficial o primeiro sargento Luiz Izidoro da Silva; á graduação de terceiro sargento os cabos Francisco Ildefonso Pereira, Luiz Gonzaga da Silva, Jovano Pedro da Silva e o taifeiro de 1.ª classe Sebastião da Silva; e transferindo-os para a reserva remunerada.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 28 de julho de 1951, que promoveu, na reserva remunerada, o primeiro tenente Antonio Acrisio de Oliveira, para o fim de considerá-lo promovido áquele posto nos termos da lei n.º 288.

MELHORIA DE PENSÃO

Considerando promovido á graduação de primeiro sargento, o segundo sargento fuzileiro naval Torquato Hom, já falecido.

DEMISSÃO DE FUNCIONARIO

Demitindo Aldo Mario da Silva Lima, da função de motorista da tabela numérica de diaristas da Garage do Ministério da Marinha, por abandono de função.

RUMO A HONOLULU O NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha" partiu de Guam em demanda de Honolulu.

Ministério da Aeronáutica

REORGANIZADO O ESQUADRÃO DE CONTROLE E ALARME

Tendo em vista a proposta do Estado Maior da Aeronáutica, o ministro resolveu reorganizar, como elemento constitutivo do Q. G. da 3.ª Zona Aérea, o 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme; atribuir ao 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme, além de sua missão normal, a de formar pessoal para o exercicio de funções em Unidades de Contrôle da FAB ou em CIC (Centro de Informações e Combate) de navios de Guerra;

designar, como séde inicial do 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme, a Base Aérea de Santa Cruz, a qual deverá prestar ao Esquadrão o apôio a seu adestramento e emprêgo; determinar que o Comandante da 3.ª Zona Aérea baixe instruções regulando a situação do 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme na Base Aérea de Santa Cruz, e aprovar as Tabelas de Organização e Lotação (TOL), referentes, respectivamente aos Elementos Constitutivos de uma Unidade de Contrôle e Alarme e ao 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme.

PARECIA UM AVIÃO MAS ERA UMA BALEIA

Quando navegava nas imediações do litoral baiano o comandante e tripulantes do navio nacional "Campinas" ouviram pelo rádio de bordo a noticia de que naquela zona fora visto um avião semi-submerso, deixando á superficie parte da cauda. Tomando o rumo dado pela emissora, o sr. Pedro Albuquerque, comandante do "Campinas" conseguiu apurar o que de fato havia, passando o seguinte radiograma ao ministro da Aeronáutica: "Comandante vapor Campinas comunica, ouvindo noticias Rádio Tupi ter sido avistada cauda avião meio submerso entre Caravelas e São Mateus, que hoje ás 11,30 horas as coordenadas latitude 18,30 s, longitude 38,45 w. avistou, juntamente com todos os oficiais e guarnição, algo de fato semelhante a cauda de avião submerso, dirigindo-se ao suposto avião a fim de prestar possiveis socorros, verificou tratar-se de uma monstruosa baleia com a parte superior da cauda branca e a inferior preta, que submergiu ao pressentir aproximação do navio. Esclareço a fim evitar buscas inuteis e preocupações infundadas. Saudações. Pedro Albuquerque — Comandante vapor "Campinas".

NATAL DA AERONAUTICA

A exemplo dos anos anteriores serão realizadas este ano, por ocasião das comemorações do Natal, promovidas pelo Ministério várias festividades que congregarão servidores civis e militares, confraternizando na maior festa da cristandade. Tomando as primeiras providências, o ministro designou o major brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior, para organizar o Natal da Aeronáutica.

CURSO ESPECIAL DE SAUDE

Encerrando mais um Curso Especial de Saude, o brigadeiro Manoel Ferreira Mendes pronunciará, hoje, ás 15,30 horas, uma conferência, abordando assuntos atinentes aos serviços de Saude da Aeronáutica. Essa conferência constitui a aula de encerramento do Curso em apreço, cujos exames serão iniciados na próxima semana. Após os exames serão nomeados primeiros tenentes médicos e incluidos no Quadro de Saude da Aeronautica, de conformidade com a classificação obtida nas provas mensais e exames finais.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro recebeu, em audiência, em seu gabinete, o ministro Schim Kumitsuka, embaixador do Japão nesta capital.

MISSA

Por iniciativa do ministro e do comandante da Base Aérea de Santa Cruz serão celebradas, hoje, missas de sétimo dia, em sufrágio da alma do 1.º tenente aviador Dilson Carneiro Dantas. Os atos serão oficiados na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, estando convidados parentes, amigos e colegas do extinto.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

As coisas ainda mal paradas lá pelas bandas do "Acapulco", nau da vida noturna que vem encontrando mar grosso em sua frente. Dizem que a água já está começando a invadir o porão. Por sinal, que as bombas não funcionam.

Avila, um dos mais destacados fotógrafos dos artistas brasileiros, apresentará ainda êste ano, em um dos saguãos das nossas casas de espetáculos, uma galeria sui-generis, integrada pelas fotografias dos criticos de teatro e de "boites".

A "Tasca" vai de vento em popa. As suas noites, as mais agitadas do Rio boemio, apresentam sempre mil e uma surprêsas — ora é o estabelecimento entre os seus painels de pintura dos morros, de toda a troupe do cinema nacional, que ali vem de firmar o acampamento das conversas e da camaradagem, ora é a chegada na "boite" de bebida sem batismo, da Elvira Pagos, de voz grossa e simpatia maior.

—o—

Blanche Mur e Wladimir Irman são os responsáveis pelas marcações de cena da produção de Fernando Lobo e de Paulo Soledade — "O Palhaço o que é?", escrita especialmente para a nova linha do "Casablanca".

—o—

Luiza Garate vai trazer de Buenos Aires, consignado para "La Conga", um corpo de girls argentinas que estreiará em dezembro vindouro.

—o—

A boemia sadia de Belo Horizonte comemorou na quinta-feira, entre os happy-ends de praxe e com o presente de vários peixes para a coleção da boite, o aniversário de Nelson Sheffisk, diretor artistico do "Aquarium", a casa de diversões mais pitoresca das Alterosas.

—o—

Nos fins de noite, um dos números de maior êxito no "Mocambo" é a interpretação free-lance de Bene Nunes, um cartaz seguro para a estabilidade de qualquer boite.

—o—

Stukart, sempre com a politica da boa vizinhança, esteve outra noite no "Chez Ruffin", tomando uns drinques com a Ligia. Aproveitou a ocasião para observar o movimento, ainda desvitaminado.

—o—

Ao que parece, o senador Assis Chateaubriand adquiriu o Casino da Urca, onde pretende instalar as dependências de sua televisão e uma pequena boite para a turma das associadas cariocas.

À MEIA VOZ

Aos altos postos da vida artística só se atinge, na maioria dos casos, mediante esforços continuos, que vão desde os primórdios das pontinhas desapercebidas até os grandes papéis do estrelato. Tudo é feito na razão direta dos ensaios rigorosos e dos picadeiros necessários. Por isto, causa pena e riso a pose de algumas de nossas vedetas que, ainda mal saidas dos cueiros de "girl", blasonam uma importância que não têm, olhando do alto de seus pedestais de barro-tabatinga a pobre massa dos anônimos, dos sem brilho...

Duty, Atbarah, Reveur e Gatillo, formam o seu campo

Dentro do programa de domingo próximo, figura como prova básica o Prêmio "Jockey Club Argentino", destinado á animais de qualquer país, de quatro anos.

Essa carreira, que figura no calendário clássico do nosso turfe, encerra uma homenagem ao turfe argentino.

Sua realização é sempre envolvida num ambiente de simpatia, dando motivo a que se aprecie, comumente, a uma boa competição.

Confirmaram inscrição, na tarde de ontem, apenas, Duty, Atbarah, Reveur e Gatillo, tornando, assim, bastante reduzido, o seu campo.

Completando o programa, foram organizados mais nove páreos, inclusive um "Handicap Especial", a ser corrido na distancia de 1.600 metros.



Jockey Club de Petrópolis

Programa e montarias compromissadas para a reunião de depois de amanhã, em Corrêas

1.º PAREO — ás 13,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks
1	1 Muchacho, A. Brito	53
1	2 Assalto, J. Cavallero	52
2	3 Poranga, P. Tavares	52
2	4 Ala Sola, L. Leite	52
3	5 Mistico, P. Fernandes	52
3	6 Camapuan x x	52
4	7 Nightingale, M. Henrique	53
4	8 D. Antonico, C. Moreno	57
4	9 Jazz, L. Lins	52

2.º PAREO — ás 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Flegelá, M. Henrique	53
1	2 Electra, C. Brito	53
2	3 Energy, R. Martins	53
2	4 Upá, E. Silva	53
3	5 Visconti, C. Moreno	53
3	6 Jambi, B. Ribeiro	53
4	7 Aluina, A. Vieira	53
4	8 Egléa, B. Cruz	53

3.º PAREO — ás 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Fiel, P. Fernandes	52
1	2 Harem, R. Martins	54
2	3 Monetário, A. Reis	51
2	4 J. Assú, B. Cruz	53
3	5 Panqueca, R. Urbina	51
3	6 Irish Star, A. Vieira	54
4	7 Cravador, L. Lins	54
4	8 Pacalano, x x	54
4	9 Usastro, H. Lima	57

4.º PAREO — ás 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks
1	1 D. Negro, P. Tavares	52
1	2 Lincoln (*), x x	51
2	3 Joncils, R. Urbina	53
2	4 D. Indalecia, E. Silva	53
3	5 Puruná, R. Martins	53
3	6 Mandinga, C. Calleri	52
4	7 Sapé, x x	50
4	8 Tartaro, J. Baffica	53
4	9 Bem Vista, A. Brito	50

5.º PAREO — ás 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Yutul, x x	49
1	2 Nagl, L. Lins	50
1	3 Chêta, P. Souza	50
2	4 Mico, S. Assis	50
2	5 Chapadão, H. Lima	55
2	6 Mondrongo, R. Campanário	51
3	7 Coletiva, L. Domingues	52
3	8 Lex, S. Barbosa	51
3	" Imburi, A. Figueiredo	49
4	9 Abunan, P. Fernandes	52
4	10 Irak, B. Cruz	55
4	" Jaty, A. G. Silva	49

6.º PAREO — ás 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks
1	1 R. do Sul, J. Cavallero	51
1	2 Othelo, S. Barbosa	53
2	3 Futurista, L. Lins	53
2	4 Adriene, L. Silva	48
2	5 Brunito, x x	53
3	6 Bruce, A. Reis	55
3	7 Elaegi, A. Brito	54
3	8 Dinamarquez, x x	56
4	9 Lumen, P. Labre	56
4	" Crivador, N. Pereira	53
4	10 Gericó, E. Silva	55

7.º PAREO — ás 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Espinheiro, x x	58
1	2 Alvino, J. Baffica	55
2	3 Galliani, P. Fernandes	52
2	4 Fogo Bravo, M. Henrique	56
3	5 Harem, R. Martins	56
3	6 Lamego, S. P. Ribeiro	53
4	7 Brown Boy, C. Moreno	56
4	8 Haramun, L. Domingues	56
4	9 Muzuzo, L. Lins	56

(*) Ex-Pecado.

TURFE EM SÃO PAULO

TITANIC VENCEU COM SOBRAS O PRÊMIO "IMPRENSA"

FOI O SEGUINTE O RESULTADO DAS CORRIDAS DE SABADO ULTIMO EM CIDADE JARDIM:

MOVIMENTO TECNICO

1.º PAREO — 1.500 metros.
1.º — DOGARITO, S. Ferreira
2.º — CANIBAL — O. Reichel
3.º — COLOMBIANA, O. Andrade.
Chegaram a seguir: Arrogante, Pirilampo, Maraubão, Oshalá e Marvel.
Diferença: Focinho e dois corpos.
Venc. Cr$ 21,00; dupla, 38,00; placés, 12,00, 15,00 e 17,00.
Mov. do pareo: Cr$ 2.024.210,00.
Tempo: 97" 6/10.

2.º PAREO — 1.000 METROS
1.º — ORIZADA, L. Ozorio
2.º — MAURINHO, D. Garcia
Chegaram a seguir: Ousado, Aço, Deslumbrante, Fairlicht e Futuroso.
Não correram: Faraday e Daiaki.
Diferença. Dois corpos e três corpos.
Venc. Cr$ 21,00; dupla 41,00; placés, 14,00 e 19,00.
Mov. do páreo: Cr$ 1.939.970,00.
Tempo: 75" 8/10.

3.º PAREO — 1.300 metros
1.º — B. 29 — O. Reichel
2.º — JONGO, J. P. Souza
3.º — AVANCÊNE, D. Garcia
Chegaram a seguir: Helenus, Brincalhão, Irenico, Fair Constellation e Caribi.
Diferença: Cabeça e dois corpos.
Venc. Cr$ 64,00; dupla 42,00; placés, 17,00, 11,00 e 35,00.
Mov. do páreo Cr$ 2.743.450,00.
Tempo: 75" 8/10.

4.º PAREO — 1.400 metros
1.º — AMOROSINHO, P. Vaz
2.º — GUAXA, M. Signoretti
3.º — FAIR ANGEL, O. Reichel
Chegaram a seguir: Dugongo, Caiu, Bauer, Derisbar, Mono Solo e Brancaflor.
Diferença: Um corpo e vários corpos.
Venc. Cr$ 17,00; dupla 26,00; placés, 11,00, 13,00 e 17,00.
Mov. do páreo: Cr$ 2.809.230,00.
Tempo: 91" 3/10.

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º — FLAMBUE, P. Vaz
2.º — DRABA, V. Pinheiro Filho
3.º — FAIR AGDA, F. Costa
Chegaram a seguir: Dadivosa, Diferença, Benigna, Emboscada, Herbelet, Altana, Dolomia, Jarreteira, Esparsa e Flamme.
Diferença: Pescoço e vários corpos.
Venc. Cr$ 53,00; dupla 53,00; placés, 20,00, 32,00 e 194,00.
Mov. do páreo: Cr$ 3.284.000,00.
Tempo: 76" 4/10.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º — TITANIC, P. Vaz
2.º — DJEMLAH, L. B. Gonçalves.
Chegaram a seguir: Rembha, Mauritania, Lively Bloom e Mon Talisman.
Diferença: Vários corpos e vários corpos.
Venc. Cr$ 14,00; dupla 32,00; placés, 12,00 e 23,00.
Mov. do páreo: Cr$ 2.627.610,00.
Tempo: 94" 7/10.

7.º PAREO — 1.400 metros
1.º — EDIMBURGO, J. P. Souza
2.º — URANTE, L. B. Gonçalves
Chegaram a seguir: Estile, Cora, Marengo, Nani, Antiiope, Artimanha, Fair Brisk, Tumuc Humac, Guadalquivir e Centelra.
Diferença: Vários corpos e vários corpos.
Venc. Cr$ 53,00; dupla 313,00; placés, 30,00 e 15,00.
Mov. do páreo Cr$ 3.474.180,00.
Tempo: 89" 2/10.

8.º PAREO — 1.300 metros
1.º — PEREQUE, L. B. Gonçalves
2.º — KAESCNG, R. Latorre
3.º — BOEMIO, S. Ferreira
Chegaram a seguir: Florencantada, Fattori, Otage, Frade, Magia Princess, Orquidea e Fair Charm.
Diferença: Dois corpos e um corpo.
Venc. Cr$ 24,00; dupla 27,00; placés, 12,00, 12,00 e 15,00.
Mov. do páreo Cr$ 3.115.780,00.
Tempo: 81" 8/10.

9.º PAREO — 1.609 metros
1.º — KAMAR, O. Reichel
2.º — MAY FLOWER, R. Pacheco
3.º — OSIRIS, S. Ferreira.
Chegaram a seguir: Safira Ceylão, Amaurá, Majdure, Mabssut, Falutcha, Miss You, Don Funfas e Bloomy. Não correu Notorium.
Diferença: Três corpos e pescoço.
Venc. Cr$ 39,00; dupla 22,00; placés, 18,00, 16,00 e 38,00.
Mov. do páreo Cr$ 3.232.280,00.
Tempo: 102".
Raia de areia pesada.
Mov. da casa das apostas: Cr$ .... 25.245.710,00.
Concursos: Cr$ 271.850,00
Portões: Cr$ 78.190,00.
Total: Cr$ 25.517.560,00.

A IDA DE MARIO DE ALMEIDA PARA O TURFE BANDEIRANTE

Como já é do dominio do mundo turfista, o treinador Mário de Almeida rumará dentro de breves dias, para São Paulo, em cujo turfe passará a exercer sua profissão, como preparador da coudelaria do importante "Stud" Seabra, na seção que ali mantém. Certamente, o contrato firmado pelo competente treinador, que se fez na Gávea e, aqui, sempre trabalhou com absoluto sucesso, atendeu ás suas aspirações e satisfez os seus interêsses. Profissional de méritos indiscutiveis, brilhou, sempre, entre os que mais brilharam, dando exuberantes provas da sua capacidade profissional.

Por isso, naturalmente, o importante "Stud" Seabra procurou conquistá-lo, tirando-o da Gávea, para incumbi-lo de cuidar de seus animais, em Cidade Jardim.

De acôrdo com as informações que tivemos, seu contrato com o importante "Stud" dos srs. Roberto e Nelson Seabra, é dos mais vultosos do nosso turfe, e, assim, se pode compreender a ida de Mário de Almeida para o turfe bandeirante.

Seus amigos e admiradores, embora lamentando seu afastamento, da Gávea, fazem os mais sinceros votos pelo seu êxito no grande turfe, que é o de São Paulo.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 — Tels. 42-7125 — 25-2378

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB À IMPRENSA

Num ambiente de absoluta camaradagem, realizou-se, sábado último, o almoço que, anualmente o Jockey Club Brasileiro oferece á Imprensa. A êle compareceram, além dos cronistas credenciados junto ao Jockey Club Brasileiro, diretores dos jornais e das várias associações de classe. Em nome do Jockey Club Brasileiro usou da palavra o seu presidente, sr. Mário Ribeiro, falando em nome das diversas associações, os srs. Luiz Olympio Bello, Egberto Land e Isaac Moutinho.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "TRABALHANDO" ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

FAIRPAX — D. Ferreira e CURRAGH — J. E. Ulôa — 1.400 (melhor para o pilotado de Minguinho) em .. .. 90"1/5
BAIANO — Lad. e SENTA A PUA — B. Cruz — 1.600 (vencendo o Baiano) em .. .. 109"1/5
DUTY — D. Ferreira — 2.040 em .. .. 136"1/5 (com os seguintes parciais): Primeiros 1.040 em .. .. 70"4/5
1.600 metros em .. .. 102"1/5
últimos 1.200 em .. .. 76"3/5
últimos 1.000 em .. .. 63"3/5
e ltimos 200 em .. .. 12"4/5
SUN VALLEY — J. E. Ulôa — esperou nos 1.000 e chegaram juntos
GAIO — R. Urbina e BARRAN — L. Leighton — 1.300 (melhor para o primeiro) em .. .. 86"2/5
ECELERO — O. Moreno e JOIO — M. Coutinho — 1.400 (arremataram juntos) em .. .. 94"
HALENIA — D. Silva e GOLD DREAM — Lad. — 1.300 (melhor para Gold Dream) em .. .. 88"
ELANUT — A. Britto — 1.600 em .. .. 107"
LYONORA — N. Motta — 1.300 em .. .. 85"4/5
IANTI — A. G. Silva — 1.400 em .. .. 89"2/5
HOLOCALIX — O. Macedo — 1.300 em .. .. 85"3/5
ITUÁ — Lad. — 1.200 em .. .. 84"
WALDORF — J. Ramos — 1.400 em .. .. 98"2/5
KANTAR — H. Oliveira — 1.500 em .. .. 104"4/5
MANICORÉ — A. Portilho — 1.500 em .. .. 100"
MANDI — O. Macedo — 1.200 (dos 1.600 aos 360) em .. .. 81"
MACO — C. Moreno — 1.500 em .. .. 101"
QUETUA — J. Marchant — 1.400 em .. .. 94"
MARATY — L. Lins — 1.200 em .. .. 82"3/5
FRANCISQUINHO — J. Graça — 1.400 em .. .. 96"4/5
NIGHTINGALE — M. Coutinho — 1.000 em .. .. 67"2/5
REVEUR — E. Castillo — 2.040 em .. .. 133"
com os 1.ºs 1.040 em .. 67"
1.ª milha em .. .. .. 101"2/5
última milha em .. .. 103"2/5
e últimos 360 em .. .. 21"
FAIR COPY — Lad. — 1.500 em .. .. 97"1/5
EL GIN — A. Portilho — 1.500 em .. .. 100"
GILDINHA — A. Ribas — 1.400 em .. .. 98"3/5
CRACÓVIA — Lad. — 1.200 em .. .. 81"
MORUMBI — W. Meirelles — 1.200 em .. .. 78"
TUCUMAN — Lad. — 1.000 em .. .. 70"
PAÓ — J. Araujo — 1.300 em .. .. 84"
CRAVADOR — Lad. — 1.500 em .. .. 103"3/5
GAY FOX — M. Chirino — 1.200 em .. .. 80"
ATBARAH — D. Ferreira — 1.600 em .. .. 105"
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.400 em .. .. 94"3/5
SARILHO — U. Cunha — 1.000 em .. .. 66"
DINGO — C. Moreno — 1.200 (muito suave) em 86"
COME ON! — J. Graça — 1.300 em .. .. 90"
EL NEGRITO — J. Portilho — 1.300 em .. .. 90"
ESSENCE — E. Silva — 1.000 em .. .. 67"3/5
LA VESTAL — F. Coelho — 1.600 em .. .. 106"
ELAEGI — A. Britto — 1.200 em .. .. 80"
MONDRONGO — S. Lourenço — 1.200 em .. .. 84"
QUERELA — U. Cunha — 1.400 em .. .. 94"
CORREGIO — J. Baffica — 1.300 em .. .. 85"
SEPOY — G. Costa — 1.300 em .. .. 85"2/5
LUPAN — C. Moreno — 1.500 em .. .. 101"
LABANO — E. Cardoso — 1.300 em .. .. 86"2/5
HOPE — A. Ribas — 1.400 em .. .. 92"

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

O E. C. "A MANHÃ" CONCEDERÁ "REVANCHE", DOMINGO PROXIMO, EM NITERÓI, AO "O ESTADO" F. C.

O "SHOW-REVISTA A MANHÃ" EXCURSIONARÁ NO DIA 15 A VILA INHOMIRIM

SERÃO PUNIDOS OS "BOLEIROS" DO D. A.!

OS REPRESENTANTES DE CLUBES QUE NÃO TEM NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE PODERÃO OCASIONAR PREJUIZOS AOS SEUS REPRESENTADOS — PODERA' SER APROVADO HOJE O "TORNEIO "EXTRA" — ÀS 18 HORAS O INICIO DA SESSÃO

Por maiores que sejam as restrições que se possam fazer à Direção do Departamento Autonomo, não se poderá deixar de reconhecer os esforços que vem desenvolvendo o sr. Benedito Serra e seus auxiliares para dar aquele órgão uma organização melhor e permitir aos clubes um incentivo crescente. De muito boa vontade está imbuido o Diretor Geral do D. A. e isso se vem acentuando cada vez mais.

"TORNEIO EXTRA"

Como tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, o sr. Benedito Serra, antes do inicio do campeonato amadorista pensara em organizar um Torneio "Extra", a ser disputado entre os quatro primeiros colocados de cada série. Esse certame, além de ser um grande incentivo para os concorrentes, serviria para satisfazer aos que lutaram pela criação da série "Especial", que infelizmente não vingou.

SERA' APROVADO

Para aprovação de sua idéia, o Diretor Geral do D.A. convocou o Conselho de Representantes, que estará reunido hoje, às 18 horas. Além do importante assunto, outras questões serão tratadas, como sejam: filiação de clubes e interesses gerais.

PUNIÇÃO PARA OS FALTOSOS

Infelizmente a maior parte dos clubes amadoristas não possui representantes à altura do cargo que ocupam. Homens sem a menor noção de responsabilidade, faltam às sessões para que são convocados, fazendo com que não haja número suficiente papra a realização das mesmas. O Diretor do D. A., que tem sido benevolente para esses faltosos, mormente depois que eles resolveram extinguir a punição prevista no Estatuto do D. A., está disposto a por um fim no descaso desses maus representantes. Segundo nos informou, s.s. está disposta a cumprir com o que determina o Artigo 232 do Código Brasileiro de Futebol que prevê multa até 1.800 cruzeiros ou suspensão até 180 dias para os clubes que deixaram de ateder a requisição de entidade a que está filiado. Como se vê, os representantes de clubes que não vem se desincumbindo a contento, poderão ocasionar serios prejuizos para as associações que representam.

A CONVOCAÇÃO

A convocação para a reunião de hoje, foi feita para os seguintes itens:

1) Pedido de filiação de novas Associações.
2) Proposta da Direção Geral sobre Torneio Extra a ser disputado entre os quatro primeiros colocados das 3 séries.
3) Interesses gerais.

SOBRE A SEGUNDA DE PROFISSIONAIS

O REALENGO TAMBEM E' CONTRARIO

A palavra do diretor de esportes daquele grêmio suburbano — "Estamos satisfeitos no D.A.", diz-nos Wilson de Oliveira — Interessantes declarações daquele desportista à nossa reportagem



"Meu clube não aceita o profissionalismo" — diz Wilson de Oliveira ao repórter

Devido a um engano da paginação, saiu publicada sob o título: "II Ginkana da Av. Atlantica", a entrevista concedida à nossa reportagem pelo sr. Wilson de Oliveira, diretor de esportes do Realengo, a qual reproduzimos abaixo.

Ainda sôbre a criação da 2.ª de Profissionais, pleiteada por algumas agremiações do Departamento Autônomo, se tem discutido muito nos últimos dias, tanto nos bastidores do Departamento Autônomo como nos próprios clubes amadoristas. Agora, observa-se por parte daqueles que são contrários à medida, um movimento de reação, procurando fazer ruir os planos dos idealizadores da 2.ª de Profissionais.

O Realengo foi um dos clubes que, de inicio, se apontaram como favoráveis à criação da 2.ª de Profissionais. O "Campeão da Disciplina", possuindo um bom quadro de amadores e uma praça de esportes das melhores, dentro do futebol amador carioca, vem se destacando nesses últimos anos, pelo esfôrço que tem feito para ocupar um lugar entre os maiorais do Esporte Amador oficializado. Wilson Antonio de Oliveira é um dos componentes do atual Realengo. Há 12 anos milita no esporte, tendo começado como juvenil do Madureira; foi depois aspirante do Bangu e agora integra o Realengo como atleta e Diretor de esportes. Participou dos debates havidos na diretoria do clube, quando foi ventilada a questão da criação da 2.ª de Profissionais, e está apto a delinear o pensamento de seu clube em relação ao momentoso assunto.

A POSIÇÃO DO REALENGO

Eis as palavras de Wilson de Oliveira:

— "O Realengo é absolutamente contrário à criação da 2.ª Divisão de Profissionais. O assunto foi estudado cuidadosamente pela Diretoria, e resolvemos cerrar fileiras ao lado daqueles que preferem continuar com o amadorismo. A idéia de Gonzaga é louvavel, no ponto em que aquele desportista visa o progresso dos clubes do D. A. Mas, é preciso não esquecer que nem todos os clubes têm a situação invejável em que se acha o Oriente e nem todos possuem um patrono como o Gonzaga, que além da dedicação impar ao seu clube possui recursos para mantê-lo em qualquer situação".

"NÃO SERVE"

Lembrando-se da entrevista do "cabeça" do movimento pela criação da 2.ª de Profissionais, Wilson de Oliveira nos diz:

— "Quando Gonzaga falou sôbre o assunto, teve ocasião de frisar que os jogos com o Realengo, Corintians e Cruzeiro não davam rendas compensadoras, esquecendo-se talvez das boas receitas proporcionadas pelos nossos jogos. Se no regime atual vivemos com tanta dificuldade, seria totalmente impossivel abraçarmos o profissionalismo. No Realengo, posso afirmar, existe o verdadeiro amadorismo, e não recebem os atletas qualquer recompensa financeira pela sua atuação no clube".

SATISFEITOS NO D. A.

O reporter perguntou se o Realengo estava satisfeito no Departamento Autônomo, tendo em vista aquilo que se vem propalando a respeito de possivel "deserção". A resposta não demorou:

— "Estamos muito satisfeito no Departamento Autônomo. O sr. Benedito Serra tudo vem fazendo para acertar, e sua idéia sôbre o Torneio "Extra" só merece louvores. Nada temos a dizer contra a atual direção do Departamento".

A SERIE "EXTRA"

Finalizando, disse-nos o representante do Realengo:

— "Somos favoráveis à criação da série "Extra" no D. A., mas de forma alguma apoiariamos a criação da 2.ª de Profissionais".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de novembro de 1952 NUM. 3.450

FRENTE AO CONJUNTO DE "O ESTADO"

Estará empenhado o E. C. A MANHÃ numa peleja difícil — A preliminar reunirá os "prejudicados" de cá e de lá — Elementos que deverão atuar — "Churrasco" — Outros detalhes

Por ocasião do aniversário do nosso matutino, foi realizado um festival esportivo no estádio do São Cristovão de Futebol e Regatas, em que tomaram parte as representações de "O Estado" de Niterói e "A MANHA", em competição das mais expressivas. No prélio entre os "prejudicados" de cá e de lá, não houve supremacia, verificando-se o justo empate de três tentos. No encontro entre amadores dos dois jornais, a vitória sorriu ao E. C. "A MANHA", pela contagem de 2 x 0, depois de um prélio movimentado.

"REVANCHE"

Os rapazes de "O Estado", pediram "revanche", pretendendo desforrar-se do revés sofrido anteriormente, e, ao mesmo tempo, levar para suas cores a supremacia entre os "casados".

CONVOCA O E. C. "A MANHA"

Para êsse jôgo, a direção técnica do E. C. "A MANHA" espera contar com os seguintes elementos: China, Biguá, Chaleco, Julinho, Sentado, Helio, Kid, Toninho, Pernambuco, Galego Pinto Valdo Esteves, Rubens, Aroldo, Claudio, Nilton e os demais.

ENTRE OS "PREJUDICADOS"

A turma de casados do nosso matutino, espera reeditar a magnifica "performance" que cumpriu na primeira peleja. Vilela, Barros, La Peña, Macaco, Adão, Rui, e os outros renomados atletas, lá estarão, para definir a supremacia em favor de [illegible]. Deverão formar, no conjunto de "amarrados", os seguintes elementos: Adão, Zé Macaco, [illegible] Galego, Penicilina, Zé Amaro, Barros, Peregrino, Vilela, Julio, Jair, La Peña, Irênio, Madeira (que fará sua estréia entre os homens sérios), Abrahim, Vilmar ,e outros, já que possivelmente as substituições se processarão de cinco em cinco minutos.

UM "CHURRASCO"

Após a realização dos jogos, nossos confrades de "O Estado" oferecerão à delegação do E. C. "A MANHA", um lauto "churrasco".



Vilela, o "crack" número um da turma de casados de A MANHA, que reaparecerá domingo

UM EMPATE POUCO CONVINCENTE

Dois tentos para cada bando assinalou o final da peleja entre os quadros do Unidos da Fazenda F. Clube e Flamenguinho de Rocha Miranda — A preliminar

No gramado do São Jorge F. C. travaram combate amistoso os quadros do Unidos da Fazenda F. C. de Cascadura e Flamenguinho F. Clube de Rocha Miranda.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com a vitória dos rapazes de Cascadura por um tento a "nihil", depois de ardorosa disputa onde os comandados de João mostraram-se mais combativos e souberam melhor aproveitar as falhas do adversário.

FINAL RUMOROSO

Já o periodo complementar da peleja ofereceu outro aspecto. Os defensores do Flamenguinho empregaram o jogo violento. Tentaram de "qualquer maneira" levar a melhor na "refrega". Contudo o Unidos, lograram a conquista de mais um tento, este de autoria de Dirceu, que num impressionante rush elevou o placarde para dois. Entretanto o Flamenguinho, merce da violencia posta em ação pelos seus defensores, conseguiu igualar o marcador, terminando a porfia empatada de dois tentos para cada bando.

O QUADRO DO UNIDOS

O quadro do Unidos da Fazenda F. Clube de Cascadura, que prelIou foi o seguinte: Paulino; Valdemar e Liano; Valter, Ivan e Rubens; Tião (Mineiro), Zezinho, João, Adão e Dirceu. Os tentos foram consignados por estes dois últimos. Na preliminar venceram os rapazes do Clube de Cascadura por 5 x 1.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO BRASIL

A Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil reuniu-se na noite de quarta-feira passada, sob a presidência do dr. Victor Bouças, em sua reunião ordinária de outubro findo. Tomou posse de membro do Conselho Nacional, o cel. Niso Montezuma, comandante da Policia Militar, que foi saudado pelo presidente, que realçou o destacado trabalho deste antigo chefe escoteiro, que no Estado da Bahia, há anos atrás, dirigiu o Movimento Escoteiro naquele Estado. O cel. Niso Montezuma, agradeceu as palavras do presidente, realçando a necessidade da educação dos futuros homens, que no Movimento Escoteiro têm a melhor Escola de Carater e de Prática da Vida, reafirmando sua vontade de continuar a trabalhar pelo Escotismo Nacional.

Interrompida a sessão, foi servida aos presentes uma mesa de doces e refrigerantes, sendo trocadas impressões sôbre os antigos trabalhos e realizações escoteiras, em fraternal palestra, muito escoteira.

Reiniciados os trabalhos, tratou-se da realização dos Cursos de Chefes Escoteiros e de Lobinhos, a realizarem-se em março próximo, na capital paulista, pela União dos Escoteiros do Brasil, para a formação de novos dirigentes das Tropas Escoteiras, devendo dos mesmos participarem chefes escoteiros de todos os Estados do Brasil, assim como de alguns paises sul-americanos que para os mesmos vão ser convidados.

Sôbre a "1.ª Conferência Nacional de Escotismo", a ser realizada em São Paulo, foi aprovado que uma representação da Diretoria Nacional seguisse para aquele Estado, a fim de juntamente com a Região Escoteira de São Paulo assentasse as diretrizes e trabalhos a serem realizados para maior éxito deste empreendimento. Ainda outros assuntos de interêsse do Movimento Escoteiro foram discutidos e aprovados, sendo a reunião encerrada às 23 horas.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Têm correspondência em nossa redação e poderão vir buscá-la diariamente, a partir das dezessete horas, os seguintes clubes: "Auri-Verde" — "Luso-Brasileiro" — Aliados de Campo Grande F. C. — Canadá e Milionários do Engenho de Dentro.

NO CENARIO DO SAMBA

Mais uma apuração do conncurso "Flor da Primavera" — Escolas já em atividade para o próximo Carnaval

Em sua sede social, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, fará realizar, na noite de amanhã, quarta-feira, mais uma apuração do sensacional concurso que irá apontar a "Flor da Primavera".

ESCOLA DE SAMBA "IMPERIO SERRANO"

A "Ala do Estado Maior" filiada à agremiação "teatra-campeã" do Carnaval Carioca, fará realizar, no próximo dia 15 de novembro, o seu tradicional pic-nic, à aprazivel ilha de Paquetá.



Dilmar Pinto do Sacramento, uma das candidatas, inscritas pela E.S. "Unidos da Piedade"

ESCOLA DE SAMBA - "CARTOLINHAS DE CAXIAS"

A conceituada escola do Estado do Rio, dará o seu grito de Carnaval, no próximo dia 30, quando receberá a visita dos diretores da A. E. S. B. Uma grande festividade terá lugar neste dia, para a qual fomos distinguidos com atencioso convite.

ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DA PIEDADE"

A novel agremiação do incansável "Candinho" fará realizar, no próximo domingo, na sede social do Onze Terriveis F. C., uma suculenta feijoada oferecida ao seu quadro social, e pessoas gradas. Para o ágape recebemos gentil convite que agradecemos.

ESCOLA DE SAMBA "FILHOS DO DESERTO"

O famoso reduto do samba sediado em Lins Vasconcelos vem empreendendo um empolgante concurso com o fim de apontar a sua Rainha. Entre as candidatas inscritas conta-se a srta. Célia, madrinha de uma das alas da famosa escola.

ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DA TAMARINEIRA"

A tradicional escola de Madureira, estará reunida na noite de sábado próximo, quando os dirigentes daquele núcleo sambistico deverão traçar os planos para o Carnaval de 1953.

ESCOLA DE SAMBA "PARAISO DAS BAIANAS"

Esta promissora escola de São Cristovão, que tem como um de seus baluartes o veterano sambista Walter Januário Gomes, está disposta a conseguir seu primeiro êxito, no próximo Carnaval, ensaiando todos os sábados em sua sede, à rua Jansen de Melo.

FESTA EM NILOPOLIS

No próximo sábado, a novel Escola de Samba "Unidos de Nilópolis", fará o batismo de sua bandeira, em meio a uma imponente festividade. Será madrinha a veterana "Portela".

HOJE, REUNIÃO DE DIRETORIA

Hije, os dirigentes da vitoriosa entidade da rua Joaquim Palhares, estarão reunidos, a fim de cuidarem de assuntos atinentes à vida da AESB e de suas filiadas.

EMPATE EM RIO BONITO

No encontro Vila A. C. x Proletário A. C. — 3x3, o "placard"

O Vila Atlético Clube, de Vila Inhomerim, empreendeu, no último domingo, uma excursão à cidade fluminense de Rio Bonito, onde deu combate ao pujante quadro do Proletário A. C., tido como dos mais fortes daquela região.

SEM VENCEDOR O PRÉLIO

Proporcionaram os dois clubes uma boa partida, cheia de jogadas eletrizantes e sensacionais. Fazendo justiça à equidade de fôrças observada, o marcador acusou no final o empate de 3 tentos.

O QUADRO DO VILA

O quadro do Vila A. C. atuou assim formado: Mazinho, Manego e Pirica; Soares, Canduca e João; Zeca, Minguinho, Jorge II, Miguel e Jorginho. Na preliminar, os aspirantes do Vila lograram vencer por 4x3.

Ameaçada a realização da "Copa Rio Branco" em fevereiro

MONTEVIDEU, 3 (AFP) — "A Associação Uruguaia de Futebol não recebeu proposta oficial da Confederação Brasileira de Desportes, para a disputa da Copa Rio Branco, dias 15 e 18 de fevereiro", — declarou à "Franco Presse" o sr. Celestino Nibelli, diretor da A.U.F., acrescentando que, "de todas as maneiras será impossivel jogar nessas datas, devido a que em 15 de fevereiro terminará a "Copa Montevideo", organizada pelo Peñarol e Nacional, com a participação de várias equipes estrangeiras".

Por esta razão, a Associação Uruguaia de Futebol pedia também o adiamento, por alguns dias do inicio do campeonato sul-americano, a realizar-se em Lima. A dificuldade é motivada pelo fato de não poder contar com jogadores das duas grandes equipes imprescindiveis à formação do combinado nacional.

A Associação Uruguaia de Futebol acha que devem ser fixadas outras datas para a disputa da "Copa Rio Branco".

Festa desportiva — Realizou-se, na manhã de ontem, no escritório da Representação do Território Federal do Amapá, uma festa de confraternização esportiva, constante de duas partes: uma, no que se refere às relações do Flamengo com o desporto amapaense, e a outra, com o desporto paraense. Por intermédio do dr. Hildemar Maia, secretário geral do govêrno do Amapá, foi entregue ao clube rubro-negro a taça oferecida pela CBD e conquistada pelo atleta Caetano Felipe, na prova rústica de 10 mil metros, realizada em setembro último naquele Território. Em seguida, o coronel Orsini Coriolano fez a entrega de uma medalha de ouro oferecida pela Federação Amapaense ao referido atleta pela sua vitória naquela prova. Continuando, o dr. Gilberto Cardoso entregou ao confrade Evaristo Cardoso, representante da crônica esportiva marajoara, a Taça da Paz, para ser disputada entre o Paisandu e o Remo, em virtude da recente pacificação dos desportos no Pará, desde que os mesmos estavam com relações esportivas cortadas desde agosto último. Falaram ainda os senhores Orsini Coriolano e Dario de Melo Pinto, fazendo uso da palavra para os agradecimentos os srs. Moreira Leite e Pauxi Nunes, êste pelos esportistas paraenses e amapaenses. Estiveram presentes, ainda, os srs. comandante Paulo Meira, Fadel Fadel, Ademar Martins, Geraldo de Souza e Silva, o técnico rubro-negro Flávio Costa, assim como associados do clube da Gávea. A foto acima é um aspecto da solenidade.

1.° FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Sòmente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.° Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional 3

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico ....

Disco internacional ....

Disco nacional ....

Nome do votante ....

Residência ....

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Final do Campeonato Brasileiro de Volibol

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — Amanhã terá inicio a fase final do campeonato brasileiro de voleibol, que está sendo disputado nesta capital, e que contará com os vencedores das eliminatórias que foram efetuadas, e mais o Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

NA REUNIÃO DE HOJE DEVERA' SER APROVADA A CRIAÇÃO DO TORNEIO "EXTRA" DO D. A.

ILEGIVEL

Oficiais e sargentos da F.A.B. tramavam contra o Brasil

A MANHÃ
POLICIAL
Ano XII Terça-feira, 4 de novembro de 1952 Nº 3.450

Vai ser iniciado o sumário de culpa dos militares comunistas da Aeronáutica — Oito oficiais e vinte e dois sargentos implicados num rumoroso inquérito — Os que deixaram de ser denunciados

Sob a orientação jurídica do juiz-auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, será iniciado no próximo dia 7, às 13 horas, na Primeira Auditoria da Aeronáutica, o sumário de culpa dos militares e civis envolvidos em atividades comunistas no seio das unidades da Fôrça Aérea Brasileira.

No inquérito policial militar instaurado na Aeronáutica foram indiciados cêrca de quarenta e seis entre oficiais, sargentos e civis que conforme ficou apurado dedicavam-se à prática de atividades subversivas. Criaram células nos quartéis e repartições das quais faziam parte oficiais e praças lado a lado. Concluiu, o inquérito, que os oficiais mantinham-se perante seus subordinados, muitas vezes, em situação de subalternidade, dêles recebendo ordens e assim cometendo violação grave dos dois princípios que constituem a base da organização militar — a hierarquia e a disciplina. Imiscuídos no seio da tropa e do funcionalismo da Aeronáutica, os acusados fàcilmente angariavam simpatizantes e adeptos, diretamente pelo proselitismo ou indiretamente pelo uso de subterfúgios atraindo os mais temerosos, por meio de campanhas do fundo assistencial ou nacionalista, mas, na verdade, aos poucos substituindo a hierarquia e disciplina militares pela obediência irrestrita aos dirigentes do Partido Comunista. Tão certos estavam da configuração delituosa dos seus atos que, embora se conhecessem, em virtudes de suas atividades profissionais, abandonavam seus nomes civis e passavam a identificar-se por pseudônimos. As ações praticadas e confessadas pelos militares constituem crime de natureza militar, em conformidade com o art. 6, incisos I, II e III, do Código Penal Militar, pois não só tiveram início, mas, desenrolaram-se em grande parte em locais sujeitos à administração militar.

OS MILITARES COMUNISTAS

Assim, foram denunciados pelo promotor Paulo Gilberto Marcondes os seguintes oficiais: capitão médico Sebastião Jorge Brown, tenentes Luiz de Paiva e Silva, Mauro Vinhas de Queiroz, Milton Castro, João Rodrigues, Solon de Araujo Sá, Manoel Artur de Siqueira Freire, Cidomir de Souza Santos, sargentos Eunicio Gomes dos Santos, Ezequiel Antonio de Lira, João Trautman Junior, Joaquim Lino da Silva, Lavoisier Freire, Leonidas de Queiroz e Souza, Moacir Rodrigues dos Santos, Aguinaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Elio Avila Marcondes, Francisco Cuelhas, Helio Spinola Costa, Joaquim de Almeida e Silva, Lucio Rezende e Silva, Pascoal Cazoria, Anatole Ramos, João Abalada, Adail Dias, Arsenio Lacorte, Helio Ribeiro de Carvalho, civis Carlos Eugenio Vila Verde e Almir de Oliveira Neves, todos como incursos na sanção do artigo 134, do Código Penal Militar.

DEIXARAM DE SER DENUNCIADOS

Deixaram de ser denunciados à Justiça Militar da Aeronáutica o ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, capitão do Exército Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, tenente Hilton Bergman, suboficial João Monteiro, sargentos Italo Pestana, Francisco Galhardo Lopes, Ilai Vale Machado, Democrito Passos, Lourival Fernandes, Milton Scalsareto, civis José Pontes Tavares e João Vitor Raimundo, os quais embora ligados à organização comunista na F.A.B., estão respondendo ou responderam a processo, conforme denúncias já apresentadas no Exército e na Marinha.

O CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria sorteado para processar e julgar os militares acima denunciados está assim constituido: presidente — coronel Agemar de Souza Santos; auditor — dr. Eugenio Carvalho do Nascimento; juizes — coronel Jaime Vilalonga; tenentes-coronéis João Fernandes Xavier Neto e Paulo da Mota Lira.

Joalheria Valor
Venda de Jóias em Geral
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

Elogiados vários servidores da polícia fluminense

O sr. Alberto Sodré, delegado de polícia do município de São João de Meriti, baixou portaria, elogiando o escrivão Carlos Aracy das Neves, os investigadores Manoel Antonio Ribeiro, Sebastião Ferreira Nunes e Paulo Damião de Carvalho, pela eficiencia e desprendimento quando no desempenho das diligências que culminaram com a completa elucidação do homicidio passional ocorrido domingo último, em que perdeu a vida o comerciante do Distrito Federal, João de Figueiredo, crime cometido em circunstancias misteriosas, somente esclarecido devido à exata compreensão do cumprimento do dever revelada por aqueles servidores, que não mediram sacrificios no sentido de alcançarem tal objetivo.

Fernando Ferreira, o larápio

SÓ "TRABALHAVA" DE MADRUGADA

Às vezes, de uma simples detenção, surge para a polícia a oportunidade de resolver um sem número de casos que ficam pendentes por falta de pistas para uma solução imediata.

Foi o que aconteceu ontem, na delegacia do 18º DP. Fora detido na madrugada anterior, por suspeita de furto no interior de um carro, o individuo Fernando Ferreira, de 23 anos, solteiro, morador à rua Jorge Rudge, 110 casa 22. Foi o investigador 1.267, do RP-33 quem deteve o suspeito, diante da denuncia de que momentos antes tentara vasculhar o interior de um carro Cadillac, estacionado na rua Jorge Rudge, em frente ao nº 87.

E ontem, interrogado pelos investigadores de Roubos e Furtos daquela delegacia, Fernando deu com a lingua nos dentes e contou diversos assaltos que praticara. Contou que assaltara, em maio deste ano diversos carros, apontando um Buick, na rua Justiniano da Rocha, tendo apanhado em seu interior, 1 revolver, uma capa e algum dinheiro. Um Chevrolet, na mesma rua, donde tirou um macaco, uma penca de chaves de automoveis que lhe foram "uteis" em outras oportunidades. De um Chevrolet, estacionado em um ponto que ele se esqueceu, uma pistola 45 tipo exercito. De um Morris, cujo local também ignora, uma capa azul, uma capa de senhora, e um cordão de ouro e por último, em setembro, no interior de um Buick à rua Visconde de Santa Isabel, três mil cruzeiros em dinheiro, retirados do porta luva do carro.

Como somente alguns desses casos tem queixa naquela delegacia, a autoridade, pede por nosso intermédio, que os interessados compareçam para identificar os objetos que foram apreendidos.

O INCENDIO DA "ATLANTIDA"

Elevam-se a mais de uma dezena de milhões de cruzeiros os prejuizos sofridos — Carbonizado o ancião — Inquérito na Polícia

Foi dos mais devastadores o incendio que devorou os estudios da companhia cinematográfica "Atlantida". Irrompido altas horas da madrugada de ontem, não estão ainda devidamente apuradas as causas que o determinaram.

Ficou, entretanto, constatado que os prejuizos se elevam a mais de uma dezena de milhões de cruzeiros. Por outro lado a companhia estava segurada em quantia superior a doze milhões, excluidos os filmes e negativos que, por sinal foram salvos. E' de se lamentar que, debelada a furia das chamas nos estudios sinistrados, sitos à rua Visconde do Rio Branco, 51, lá foi encontrado carbonizado o corpo do ancião Moisés Pinto, com 78 anos, português e que ali residia por favor.

Segundo informou um dos diretores a companhia já produzira 29 filmes de longa metragem e que — parece ironia da sorte — o 30º seria: "Pegando Fogo", filme de assunto carnavalesco. Ao que informou ainda, a "Atlantida" funcionará provisoriamente no Teatro Glória.

A propósito do sinistro as autoridades do 10º Distrito instauraram inquerito.

Jornaleiro atropelado

Na rua da Assembléia, em frente ao Palácio Tiradentes, um auto não identificado atropelou Antonio da Silva, de 40 anos, jornaleiro, de residência ignorada.

Com fratura no crânio e em estado de choque a vitima foi medicada no Posto Central de Assistência sendo depois internada no Hospital de Pronto Socorro. Do caso teve ciência a policia do 7.º Distrito.

O bilhete de loteria estava adulterado

O empregado da casa lotérica deu o grito e o "felizardo" foi preso

O "gasparinho" tinha o número 17.966, mas o empregado do "Ponto Lotérico" da Galeria Cruzeiro percebeu que o bilhete fôra adulterado. Por isso deu o alarme e o dono da "fortuna" foi detido pelo investigador 1961, que o conduziu ao 8.º Distrito Policial, apresentando-o ao comissário Armando Pano.

Artur Lemos dos Santos, de 34 anos, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, servindo no H.P.S. e residente na rua General Argolo, 25, o preso, contou então que estivera com um amigo, o rádio-técnico Antonio de Araujo, na rua da Misericórdia, 62, que lhe dera o bilhete para receber o premio. Assim como desconfiaram do gasparinho, cujo número verdadeiro era 17996 e estava em branco, tambem aquela autoridade desconfiou da história contada por Artur, que foi autuado em flagrante.

O oficial-médico não tinha motivos para suicidar-se

A Polícia americana está investigando o estranho caso

Notícias telegráficas anunciaram a morte do capitão-médico do Exército, Barcelos Borges, que teria se suicidado nos Estados Unidos, jogando-se do 14.º andar do Hotel Manhattan ao solo, em Nova Iorque. A familia do desaparecido, que contava 41 anos e residia nesta cidade, na rua São João 18, contudo, não acredita que o oficial tenha se matado, pois nada existia que justificasse tal gesto. Por outro lado, o fato de ter o cadaver sido encontrado sem um níquel no bolso sugere a hipótese de tratar-se de latrocinio. O capitão Barcelos estava em Filadelfia e chegara ao hotel, onde se dera o fato, às 19 horas do dia 30.

O capitão Barcelos Borges era formado pela Faculdade Nacional de Medicina, pertencia a uma familia de militares e ultimamente servia no Hospital Central do Exército. Serviu na FEB, no Regimento Sampaio, onde recebeu várias condecorações e tinha consultório na rua 24 de Maio, nesta capital. Fôra aos Estados Unidos realizar um curso de especialização, por ter sido contemplado com uma bolsa de estudos.

Sua esposa, d. Julia Leite Barcelos, declarou à reportagem que seu marido não tinha motivos para suicidar-se. A viúva, com o choque, foi internada numa casa de saúde, em estado de desespêro. Um membro da familia do oficial entrou em contato com o consul Berenger Cesar, em Nova Iorque, de quem soube que a policia norte-americana está investigando o caso.

Impressionante suicídio de uma menina de 10 anos

Com apenas dez anos de idade, Maria do Carmo da Silva pôs termo à vida, incendiando as vestes, após embebê-las em alcool. Seu drama foi igual a tantos vividos por infelizes criaturas que, de um momento para outro, são atiradas a uma vida cheia de percalços e espinhos. Maria do Carmo, porém, cedo compreendeu o seu calvário e por isso deixou êste mundo, de maneira brutal.

A menina, nos últimos momentos de vida, contou que era muito maltratada na casa de Maria Madalena, que reside na estação de Queimados, a quem fôra entregue por sua mãe, que a abandonara para viver com um homem que não tolerava criança. Além de Maria Madalena, um garoto, parente desta, também diariamente espancava a menor. Ontem, depois de surrada pelo menino, Maria do Carmo, desesperada com o seu infortúnio, embebeu as vestes e ateou fogo.

A própria megera a conduziu ao Hospital de Nova Iguaçu, onde a garota veio a falecer devido às horriveis queimaduras que recebera.

O cadaver de Maria do Carmo até ontem se encontrava na morgue do hospital. Não se sabe onde se encontra sua mãe e nem sua tutora, que o médico de plantão disse residir na rua Bahia, 120, Queimados.

"METEU O PAU" NO DINHEIRO DA CAMA

Depois tomou veneno e morreu

Num barraco da Favelinha do Lucas residia Antonio Feitosa, de 25 anos, solteiro, em companhia de Maria Teresa da Silva, de 21 anos. Como não possuissem uma cama os dois resolveram juntar algum dinheiro para adquiri-la. Amealharam 450 cruzeiros e sabado a mulher entregou a referida quantia a Antonio para que fosse comprar a cama que tanto almejavam. Acontece que o rapaz quando regressou ao barracão não trazia nem dinheiro nem cama. Maria Tereza ficou zangada, mas pouco depois fazia as pazes com o seu homem. Seu procedimento calou profundamente no espírito de Antonio que, após chamar a companheira lhe disse:

— Maria, só erro uma vez.

Em seguida deixou o barraco e ingeriu violenta dose de veneno. Quando Maria deu com ele já o encontrou sem vida.

A policia do 21.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRATICOU O ESTELIONATO E FUGIU

Condenado pelo juiz, impetrou habeas-corpus ao Supremo, que o indeferiu

Há tempos, José Alberto Barros foi denunciado, no Juizo da Terceira Vara Criminal, por crime de estelionato. O réu, mediante artificios, ludibriou a boa fé do comerciário Antonio dos Santos Carvalho, vendendo-lhe uma geladeira que não era de sua propriedade. O processo, porém, correu à revelia, por ter o acusado se homisiado no Estado do Rio de Janeiro, tendo o juiz, ao final, reconhecido a sua culpabilidade, de acôrdo com a prova dos autos.

Em consequencia, condenou-o a um ano de prisão. Mais tarde, o acusado impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando nulidade do processo, por falta de citação legal. Salientou, juntando atestados, que, no tempo da instrução criminal, se achava nesta Capital, em sua residencia, e que, por isso, deveria ter sido citado pessoalmente, como determina a lei.

O Tribunal, porém, indeferiu o pedido de habeas-corpus, por terem sido observadas, no processo, as formalidades legais, na citação edital do paciente. Ressaltou o julgado a informação do oficial de justiça referente à ausencia do acusado e daí a expedição do competente edital de citação. O paciente recorreu, então, para o Supremo Tribunal Federal, o qual, por unanimidade de votos, lhe negou provimento.

COVARDE

Atacou a estudante que repeliu as suas propostas indecorosas

Quando se dirigia a sua residência, na estrada de Queimados, a estudante Neide Conceição dos Santos foi abordada pelo preto Belmiro José Pinto, de 29 anos, que lhe pedia beijos, fazendo também propostas indecorosas. Indignada, Neide protestou contra os modos do individuo e em seguida pôs-se a caminhar mais ràpidamente, ocasião em que o preto sacou de uma garrucha, atirando varias vezes contra ela. Assustada, a estudante caiu, do que se aproveitou o desalmado para agredí-la com a coronha da arma. Preso em flagrante por populares foi entregue ao auxiliar de policia Nicodemus, que entregou o agressor aos próprios irmãos, que lhe facilitaram a fuga. Alegou o policial que o povo da localidade queria linchar Belmiro. Para evitar isso, tomou aquela iniciativa, na esperança de, logo depois, recambiar o tarado para a delegacia.

A policia procura o paradeiro do bandido.

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

O comerciario Gilberto Maria Martins, de 50 anos, casado, residente na rua Alberto de Campos, 119 — casa 6, na noite de ontem, quando transitava pela Avenida Princesa Elizabeth, em frente ao nº 289, foi colhido e atirado à distância por um auto de número ignorado que por ali passava em grande velocidade. Em consequencia sofreu fratura do crânio e fratura exposta da perna esquerda. Medicado na Assistência, foi em seguida internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. A policia do 2º Distrito Policial registrou a ocorrência.

DISTRIBUIU FACADAS A TÔRTO E A DIREITO

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, procedente de Caxias, Aquiles Barbosa, de 25 anos, solteiro, residente na rua Isa Maura, 3, casa 2, apresentando um ferimento a faca no abdome.

Fôra ferido por Natalicio Carlos de Albuquerque, de 18 anos, solteiro, operario, morador na rua Genario Lomba 55, que mais tarde foi preso pela policia daquela cidade. Interrogado, o agressor esclareceu que caminhava pela rua Manoel Lucas, quando um grupo de cinco individuos dele se acercou, no intuito de agredí-lo. Defendeu-se sacando de uma faca, distribuindo golpes para todos os lados, terminando por ferir Aquiles. Isso lhe valeu, pois os companheiros do ferido puseram-se em fuga, o que também fez.

Logo depois, dava entrada no mesmo hospital, apresentando gravissimo ferimento no abdome, Idalino Necreto Ferreira, de 44 anos, operário, solteiro, domiciliado na rua Elda e que também fôra esfaqueado naquela cidade. Submetido à imediata operação cirúrgica, veio a falecer, não resistindo à gravidade do ferimento.

A policia de Caxias crê que existe correlação entre os dois fatos e que, como no primeiro caso, Natalicio seja também responsável pela morte de Idalino. Prosseguem as diligencias.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

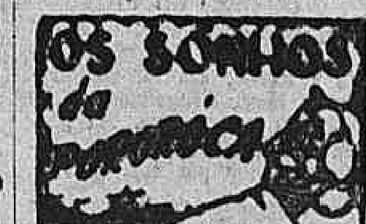
"SE VOCÊ NÃO ME PERDOAR, EU ME MATO"

A mulher desfechou um tiro na cabeça — Mas escapou milagrosamente

Estevão de Souza, vigia da Congregação das Irmãs de Caridade, em Braz de Pina, tinha uma amarga experiência da vida, o que lhe fazia desconfiar de tôdas as mulheres. Sua própria esposa, Sebastina de Freitas, não soubera honrar o seu nome e um dia o deixou para seguir outro homem, levando os filhos do casal. Desde então, há cêrca de um ano, nunca mais Estevão quis trato algum com outra mulher. Acontece que Maria de Lourdes Silva, de 30 anos, completamente desimpedida, achou de conquistar o vigia. E conseguiu, acabando por juntar-se com Estevão, embora sabendo do seu estado civil.

Mas, como da primeira vez, Estevão percebeu que Maria de Lourdes não lhe era fiel. Depois de várias discussões, o homem mandou que a companheira "sumisse". Ela não sumiu. Ficou alojada nas proximidades da casa de Estevão, que reside na rua Joaquim Monteiro, 269, em Braz de Pina. E todo dia procurava o vigia, querendo reconciliar-se. Ele, contudo, manteve-se irredutível. Domingo, ela voltou outra vez. Na mesa, viu uma garrucha de Estevão. Apanhou-a e, depois de dizer: "Estevão, eu te amo! Se você não me perdoar e ficar comigo outra vez, eu me mato". O vigia não acreditou na ameaça e a mulher levando a arma à cabeça detonou-a. Estevão, como um louco, correu ao telefone mais próximo e pediu socorros ao Hospital Getúlio Vargas. Logo depois ali chegava uma ambulância, cujo médico constatou que o ferimento de Maria não tinha gravidade, pois a bala resvalara pelo frontal. Após os curativos, Maria retirou-se.

A policia do 21º Distrito Policial teve ciência do caso.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha

3043

RESULTADO DE ONTEM
8395 — 0108 — 0852 — 6836 — 3542 — 733 — 856 — 20
CONSTANTINO
6522 — 9775 — 8735 — 6501 — 1533
NITEROI
7652 — 2179 — 9681 — 3481 — 2993

NOTICIAS DE SÃO PAULO

(Especial para a A MANHÃ)

A festa terminou em conflito

Findou em tumulto a festa realizada por Eugenio Alves Evangelista, em sua residência, para celebrar o batisado do filho.

A determinada altura, dois rapazes se excederam na bebida e ao serem convidados a retirarem-se, reagiram fisicamente, entrando em luta corporal com o dono da festa e seus parentes. Em socôrro dos filhos, correu Messias Deodoro, pai dos dois desordeiros, que armado de barra de ferro, também "entrou na dança". Durante a luta foi ferido Geraldo Alves Evangelista, um dos parentes do dono da casa, com um profundo talho na cabeça. Diante da gravidade da situação, foi chamada a policia, que atendeu prontamente. E foram todos para o Distrito. Mas quando os animos já estavam calmos, eis que foi descoberto um cadaver em uma estrada, próximo ao local. Tratava-se de José Martins Evangelista, de 17 anos, um dos parentes do anfitrião.

Em vista do sucedido agravou-se a situação dos iniciadores da desordem, especialmente a do velho Messias, pois, o morto tinha profundo ferimento na cabeça, produzido por arma contundente.

MATRICIDA

Ontem, em uma pensão na Praça Carlos Gomes, 70, tiveram de correr às pressas para um hospital com uma jovem de nome Dyrce Horacio, solteira, que ali reside com três outras colegas.

O caso teve origem tempos atrás, quando Dyrce começou a engordar de um modo estranho. Somente no abdome. Como as companheiras perguntassem, respondeu que estava com "barriga d'água". O tempo passou e o volume do abdome de Dyrce aumentava mais e mais.

Ontem, porém, a jovem foi encontrada desmaiada e possuida de forte hemorragia. As amigas solidárias levaram-na para o Hospital das Clinicas, e depois voltaram para casa. Começaram então a procurar algo com que há muito suspeitavam. E acabaram por achar, no interior de uma mala, de propriedade de Dyrce, um corpo de recém-nascido, com evidentes sinais de estrangulamento. A jovem mãe, na ansia de esconder o fato, estrangulara o próprio filho. Dyrce que está em estado melindroso, não pode ser ouvida, devendo ser o seu depoimento tomado, tão logo esteja em condições de falar.

CRIME BRUTAL

Brutal homicidio ocorreu no bairro de Santo Amaro. Dinheiro, a causa do estúpido crime. A vítima, Otaviano Alves de Morais, de 26 anos, solteiro, devia a importancia de mil cruzeiros ao individuo Manoel Salvador dos Santos, de 26 anos, casado, ambos moradores em Santo Amaro. A divida foi cobrada por várias vezes, porém, Otaviano não conseguia a quantia suficiente para saldá-la. Manoel Salvador, contou a dois irmãos seus o ocorrido. João Salvador dos Santos, de 28 anos, casado e José Salvador dos Santos, de 21 solteiro. Os dois, resolveram ir em companhia do irmão à casa do devedor. Dirigiram-se para a rua 2, n. 17, onde se realizava uma festinha, e lá encontraram Otavio. Cobraram os mil cruzeiros. O devedor desculpou-se e o credor concordou em esperar. Entretanto, os três irmãos aproveitaram a festa e começaram a beber. Já um pouco "altos" os três voltaram ao assunto, querendo receber pelo menos 400 cruzeiros. Otaviano percebendo que a atitude dos três não era nada boa, tratou de fugir para a rua, mas foi perseguido pelos mesmos, que o alcançaram logo adiante. Depois de levar tremenda surra dos três, foi Otaviano imobilizado por João e Manoel. José, com requinte de perversidade, sacou de uma "peixeira" e sangrou covardemente a vitima. Logo depois, ao tentarem fugir, foram presos por um cabo da fôrça policial, Sebastião Ferreira Pinto, e conduzidos à policia, onde confessaram o covarde crime.

O "Bingo" não pode constituir fonte de renda

Portaria do titular da Delegacia de Costumes e Diversões — Dispostas as autoridades a agirem com energia contra os recalcitrantes

O "bingo" volta de novo a atrair a atenção das autoridades policiais. A Delegacia de Costumes e Diversões acaba de enviar às associações recreativas uma circular dispondo sôbre a prática do conhecido jogo de salão, em vista dos abusos que se estariam verificando à margem desta nova coqueluche dos clubes cariocas.

NENHUMA TOLERANCIA

Inicialmente, diz a portaria que a permissão do Chefe de Policia para que as sociedades recreativas praticassem, em suas respectivas sedes sociais, o chamado jogo do bingo, não se tratava de uma transigencia com essa ou aquela modalidade de jogatina, mas visava apenas estimular a vida das sociedades que tenham por finalidade precipua o maior congraçamento dos sócios. A permissão, entretanto, ficou condicionada a que se banisse do jogo qualquer caráter de contravenção.

BINGO MONSTRO

O chamado "bingo monstro", porém, pela atração que exerce no espirito público — acrescenta a portaria — vem estabelecendo verdadeira competição entre as sociedades que mantêm ou que pretendem manter êsse jogo como um de seus divertimentos sociais, cada qual desejando, mais que a outra, oferecer em sorteio premios de maior valor — e que, na maioria dos casos, degenera em exploração por parte de terceiros especuladores.

A portaria lembra a seguir que entre as condições, a que se subordina a realização do "bingo", ressalta a de que a importancia recolhida com o aluguel dos cartões deve corresponder, no minimo, a 80% do valor dos objetos a sortear. A percentagem de 20% ficaria assim reservada para as despesas extraordinárias — e isto por que êsse divertimento não pode constituir fonte de renda. As desobediencias dessas normas acabaram por provocar a reação das autoridades policiais, que estão dispostas a agir com a máxima energia contra os recalcitrantes.

"VENENO"

CONDENADA A CARNE CONGELADA VENDIDA EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Asap.) — A Imprensa local continua a registrar queixas contra a carne congelada vendida nos açougues.

Um jornal, sob o titulo: "Veneno. Condenada a carne congelada", publica a entrevista de um veterinário responsável por importante setor da Secretaria da Higiene, que justifica as constantes reclamações sôbre a carne que está sendo impingida à população. O paulistano está comendo carne uma vez por semana, pois somente aos sábados é vendida a carne fresca, já que o produto congelado está sendo rejeitado pela população.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Agredido pelo freguez

O sr. Joaquim Ferreira, de 64 anos de idade, proprietário do Restaurante Itaúna, situado na Avenida Presidente Vargas nº 2963, discutiu ontem com um freguês, que no seu estabelecimento fazendo uma despesa de oito cruzeiros não quis pagar. O individuo em dado momento agrediu a socos e ponta-pés ao negociante, o qual teve a coxa direita fraturada. A vitima foi levada ao H.P.S., tendo o agressor fugido.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Tentou matar o companheiro de trabalho

A condenação do acusado, ontem, no Tribunal do Juri, a quatro anos de reclusão

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidencia do juiz, sr. Claudino de Oliveira. Foi apregoado o réu Prangrazio Mirabeli, denunciado por tentativa de homicidio. O acusado, no dia 25 de janeiro do ano passado, cerca das 9 horas, no interior das oficinas da empresa gráfica "O Cruzeiro", na rua do Livramento nº 191, disparou um revolver contra seu companheiro de trabalho João Verissimo Tertuliano, fugindo, em seguida. O réu agiu de surpreza, à traição, tornando, assim, dificil, a defesa do ofendido, que sofreu lesões corporais e não morreu, por circunstancias alheias à vontade do acusado.

A acusação esteve a cargo do promotor Atila de Sá Peixoto, que pediu a condenação do acusado. O advogado Alfredo Tranjan, com a palavra, mostrou não estar caracterizada a tentativa de morte, uma vez que o acusado fez três disparos, sem intenção de matar, abandonando o local logo depois.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, que se prolongaram das 13 às 18 horas, recolheu-se à sala especial, voltando meia hora depois com a condenação do reu a quatro anos de reclusão.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

ILEGIVEL